



Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura Municipal de Caicó

Av. Cel. Martiniano, 993 – Centro - CEP: 59.300-000

Telefone: (0xx84)3421-2680/(0xx84)3421-2279/(0xx84)3421-4568/Fax: (0xx84)3421-2055

O Prefeito Municipal de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, tendo em vista to Contrato firmado entre a Prefeitura Municipal de Caicó - RN e a Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte – FUNCERN, faz saber que realizará Concurso Público de provas para provimento de vagas no quadro permanente da Prefeitura Municipal de Caicó - RN, de acordo com o disposto na Lei Orgânica do Município, **nas Leis Complementares nº (s) 4.245 de 11 de setembro de 2007, 4.384, de 20 de Outubro de 2009, n.º 4.386, de 05 de novembro de 2009 e Decreto Municipal nº 227 de 21 de dezembro de 2009**, que se regerá na forma do presente Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso será realizado sob a responsabilidade da **Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN - FUNCERN**, obedecidas às normas deste Edital.

1.2. A avaliação dos candidatos faz-se-á, através de provas de conhecimentos, conforme estrutura, nível e conteúdos apresentados no anexo I e III deste Edital.

1.3. A comprovação do atendimento aos requisitos para a investidura dos cargos, dar-se-á quando da admissão dos candidatos.

1.4. No ato da inscrição, a qual será feita exclusivamente através da INTERNET, o candidato deverá optar sobre o cargo a concorrer, SECRETARIA, LOCAL DE LOTAÇÃO, E/OU PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL, QUANDO FOR O CASO. 1.4. Os cargos, o Local de Trabalho e Número de Vagas, o requisito, a remuneração e taxa de inscrição estão estabelecidos nos quadros a seguir:

CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL	
1. AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS - ASG	
Descrição Sumária das Atividades	Zelam pela guarda do patrimônio; controlam o fluxo de pessoas nas repartições, identificando, orientando e encaminhando-as para os lugares desejados. Executam serviços gerais. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente. Auxiliam na secretaria e nos serviços de copa; operam equipamentos; transmitem mensagens orais e escritas.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO 08 SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS 10 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES: ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA URBANA 116 COMUNIDADE BOM JESUS 01 COMUNIDADE FURNA DA ONÇA 02 COMUNIDADE MORADA NOVA 01 COMUNIDADE SAMANAÚ 01 COMUNIDADE JUÁ 01 COMUNIDADE OURIVES 01 COMUNIDADE BARBOSA DE CIMA 02

	COMUNIDADE NOVA OLINDA I 01 COMUNIDADE MANHOSO 01 COMUNIDADE PAU D'ARCO 01 COMUNIDADE RIACHÃO 01 COMUNIDADE DOMINGAS 01 COMUNIDADE SABUGI 01 COMUNIDADE UMBUZEIRO 01 COMUNIDADE BARRA DA ESPINGARDA 05 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE 31 SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO 10 SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL ZONA URBANA06 PETI – DISTRITO LAJINHAS.....01 PETI – DISTRITO PALMA01 PETI – PERÍMETRO IRRIGADO SABUGI01
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 465,00
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
2. CALCETEIRO	
Descrição Sumária das Atividades	Organizam e preparam o local de trabalho em obras e edificações; recuperam e ampliam a pavimentação e conservação de ruas, vias públicas, calçamentos e asfaltos.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto com certificado de curso de formação devidamente reconhecido por órgão competente ou Experiência comprovada em registro profissional.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS06
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 474,30
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
3. CAPTURADOR	
Descrição Sumária das Atividades	Proceder captura animais de pequeno a grande porte, apreendidos em rodovias e vias localizadas no perímetro urbano e rural, e outras atividades inerentes ao cargo.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE02
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 465,00
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
4. COVEIRO	
Descrição Sumária das Atividades	Auxiliam nos serviços funerários, preparam, limpam, abrem e fecham sepulturas. Realizam sepultamento, transladam corpos e despojos. Conservam cemitérios, máquinas e ferramentas de trabalho. Zelam pela segurança do cemitério.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS06
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 465,00
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
5. COZINHEIRO	
Descrição Sumária das	Organizam serviços de cozinha nas repartições públicas municipais e outros locais de

Atividades	refeições, executando o pré-preparo, o preparo e a finalização de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto com Certificado de formação ou Experiência comprovada em registro profissional.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE05 SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL.....03
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 465,00
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
6. ELETRICISTA	
Descrição Sumária das Atividades	Executam serviços de manutenção e instalação eletroeletrônica e realizam manutenções preventivas e corretivas em prédios e espaços públicos municipais. Instalam sistemas e componentes eletroeletrônicos e realizam medições e testes. Trabalham em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto com Certificado de formação ou Experiência comprovada em registro profissional.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS04
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 474,30
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
7. ENCANADOR	
Descrição Sumária das Atividades	Executam projetos de instalações de tubulações; especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações hidráulicas, realizam pré-montagem e instalam tubulações em prédios e espaços públicos municipais. Protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto com Certificado de formação ou Experiência comprovada em registro profissional.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS01
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 474,30
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
8. GARI	
Descrição Sumária das Atividades	Conservam a limpeza de galerias, espaços públicos, tubulações e logradouros públicos, por meio de coleta de lixo, varrição, lavagens, pintura de guias, apara de gramas, e outras atividades correlatas.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS60
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 465,00
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
9. JARDINEIRO	
Descrição Sumária das Atividades	Conservação e manutenção de jardins, canteiros e viveiros públicos. Efetuam preparo de mudas e sementes, executam ornamentações em jardinagem, fazem enxertos e outras atividades correlatas.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto com Certificado de formação ou Experiência comprovada em registro profissional.

Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS09
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 465,00
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
10. MESTRE DE OBRAS	
Descrição Sumária das Atividades	Supervisionam equipes de trabalhadores da construção civil. Elaboram documentação técnica e controlam recursos produtivos da obra (arranjos físicos, equipamentos, materiais, insumos e equipes de trabalho). Controlam padrões produtivos da obra tais como inspeção da qualidade dos materiais e insumos utilizados, orientação sobre especificação, fluxo e movimentação dos materiais e sobre medidas de segurança dos locais e equipamentos da obra. Administram o cronograma da obra.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto com Certificado de formação ou Experiência comprovada em registro profissional.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS01
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 483,79
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
11. MOTORISTA	
Descrição Sumária das Atividades	Transportam pessoas, coletam e entregam cargas em geral no âmbito da administração municipal. As atividades são desenvolvidas em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de segurança.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto. Carteira de Habilitação (CNH) categoria AD ou D.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO02 SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS05 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES.....02 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE12 SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL.03
Carga Horária Trabalho Semanal	40h e/ou escala de plantão.
Remuneração	R\$ 474,30
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
12. OPERADOR DE COMPRESSOR	
Descrição Sumária das Atividades	Opera a manutenção básica do compressor, como unidade de apoio a máquinas pneumáticas, marteletes, usadas nas atividades de remoção de solo e material orgânico "bota-fora", drena solos e operam em construção de aterros. Realizam acabamento em pavimentos e crava estacas.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto com Certificado de formação ou Experiência comprovada em registro profissional.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS02
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 465,00
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
13. OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS	
Descrição Sumária das Atividades	Executam serviços de apoio operacional com máquinas pesadas removendo solo e material orgânico em limpeza pública, na construção de aterros, pavimentações, estradas e obras similares.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto Carteira de Habilitação (CNH) categoria AD ou D com Experiência comprovada em registro profissional.

Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS01 SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO01
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 483,79
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
14. OPERADOR DE SISTEMA DE SANEAMENTO	
Descrição Sumária das Atividades	Atuam nos sistemas de saneamento executando atividades relativas à instalação, manutenção, remanejamento e prolongamento de redes de esgotos. Efetuam ligações, substituições, reparos e desobstrução de ramais públicos. Operam equipamentos de desobstrução de esgotos, bombas de esgotamento de valas, compressores, geradores, marteletes e outros. Executam serviços de conservação de instalações hidráulicas em edifícios, logradouros, áreas verdes e outros.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto com Certificado de formação ou Experiência comprovada em registro profissional.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS02
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 465,00
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
15. PEDREIRO	
Descrição Sumária das Atividades	Executam trabalhos em áreas de edificações, organizam e preparam o canteiro de obras; constroem fundações e estruturas de alvenaria, de concreto e acabamento.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto com Certificado de formação ou Experiência comprovada em registro profissional.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS03
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 474,30
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
16. PODADOR	
Descrição Sumária das Atividades	Executam serviços de poda geral em vias públicas, atividades de conservação, manejam áreas verdes e trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.
Requisitos para Investidura no Cargo	Ensino fundamental completo ou incompleto com certificado de capacitação e treinamento na área de atuação.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO-AMBIENTE12
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 465,00
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
17. VIGIA	
Descrição Sumária das Atividades	Zelam pela guarda do patrimônio público municipal e exercem a vigilância das repartições e espaços públicos.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto e certificado de curso de formação na área de atuação.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO03 SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS06 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE06 SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO06 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO-AMBIENTE01
Carga Horária	40h

Trabalho Semanal	
Remuneração	R\$ 465,00
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
18. SERVENTE DE PEDREIRO	
Descrição Sumária das Atividades	Assessora o pedreiro no canteiro de obras, limpando máquinas e ferramentas, Realizam escavações e fornecem o material de trabalho e a matéria prima de acordo com a necessidade do serviço.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto com Certificado de formação ou Experiência comprovada em registro profissional.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS03
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 465,00
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
19. SOLDADOR	
Descrição Sumária das Atividades	Unem e cortam peças de ligas metálicas usando processos de soldagem e corte tais como eletrodo revestido, (tig, mig, mag, oxigás), arco submerso, brasagem, plasma. Preparam equipamentos, acessórios, consumíveis de soldagem e corte de peças a serem soldadas. Aplicam estritas normas de segurança, organização do meio ambiente.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto com Certificado de formação ou Experiência comprovada em registro profissional.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS01
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 465,00
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00
20. TRATORISTA	
Descrição Sumária das Atividades	Executam serviços de apoio operacional com trator, removendo solo e material orgânico em limpeza pública, na construção de aterros, pavimentações, estradas e obras similares.
Requisitos para Investidura no Cargo	Escolarização em Nível de Ensino Fundamental Completo ou Incompleto e Carteira de Habilitação (CNH) categoria AD ou D, com Experiência comprovada em registro profissional.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS03 SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO02
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 474,30
Taxa de Inscrição	R\$ 40,00

CARGOS DE NÍVEL MÉDIO	
1. AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	
Descrição Sumária das Atividades	Desenvolve atividades na área da saúde, de acordo com a Portaria Nº648 de 28 de março de 2006, do Ministério da Saúde.
Requisitos para Investidura no Cargo	Certificado de Conclusão do Ensino de Nível Médio ou Equivalente e Residência fixa na área de cobertura, da referida vaga, de acordo com a Lei Federal Nº 11.350 de 05 de outubro de 2006.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DISTRITO PALMA E COMUNIDADES ADJACENTES01 BAIRROS JOÃO PAULO II E SOLEDADE.....01 BAIRROS WALFREDO GURGEL E FREI DAMIÃO02 BAIRRO PARAÍBA02

	BAIROS NOVA DESCOBERTA E CANUTOS E FILHOS01 BAIRRO PAULO VI.....01 BAIROS VILA DO PRINCIPE E RECREIO.....01 BAIRRO PENEDO ATÉ CRUZAMENTO DA AV. CEL. MARTINIANO COM AV. SERIDÓ01
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 483,60
Taxa de Inscrição	R\$ 50,00
2. AGENTE DE ENDEMIAS	
Descrição Sumária das Atividades	Visitam domicílios periodicamente; orientam a comunidade para promoção da saúde; fiscalizando e executando ações de vigilância em saúde; promovem educação sanitária e ambiental; participam de campanhas preventivas; incentivam atividades comunitárias; promovem comunicação entre unidade de saúde, autoridades e comunidade; participam de reuniões profissionais. Executam tarefas administrativas.
Requisitos para Investidura no Cargo	Certificado de Conclusão do Ensino de Nível Médio ou Equivalente.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE10
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 483,60
Taxa de Inscrição	R\$ 50,00
3. AGENTE FISCAL AMBIENTAL	
Descrição Sumária das Atividades	Orientam e fiscalizam as atividades e obras para prevenção/preservação ambiental, por meio de vistorias, inspeções e análises técnicas de locais, atividades, obras, projetos e processos, visando o cumprimento da legislação ambiental; promovem a educação ambiental, e demais atribuições específicas designadas através de atos administrativos expedidos pelo Ministério do Meio Ambiente.
Requisitos para Investidura no Cargo	Certificado de técnico de nível médio na área de meio ambiente ou equivalente com registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO-AMBIENTE02
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 493,27
Taxa de Inscrição	R\$ 50,00
4. AGENTE FISCAL DE TRANSPORTE	
Descrição Sumária das Atividades	Organizam e fiscalizam as operações dos ônibus e outros veículos de transporte coletivo observando as condições de operação dos veículos, cumprimento dos horários, entre outros. Preenchem relatórios; preparam escalas de operadores; examinam veículos e atendem usuários. Agem na solução de ocorrências. Executam a venda de bilhetes para os usuários de transporte coletivo.
Requisitos para Investidura no Cargo	Certificado de Conclusão do Ensino de Nível Médio ou Equivalente e Carteira de Habilitação (CNH) categoria AB.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS02
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 493,27
Taxa de Inscrição	R\$ 50,00
5. ARTE EDUCADOR	
Descrição Sumária das Atividades	Visam garantir a atenção, defesa e proteção às pessoas em situações de risco pessoal e social. Procuram assegurar seus direitos, abordando-as, sensibilizando-as, identificando suas necessidades e demandas e desenvolvendo atividades e tratamento de saúde mental.

Requisitos para Investidura no Cargo	Certificado de Conclusão do Magistério ou Ensino Médio de Formação Geral.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE02
Carga Horária Trabalho Semanal	30h
Remuneração	R\$ 483,60
Taxa de Inscrição	R\$ 50,00
6. ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
Descrição Sumária das Atividades	Prestam assistência nas áreas de recursos humanos, administrativa, financeira e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparam relatórios e planilhas; executam serviços burocráticos gerais nas repartições públicas.
Requisitos para Investidura no Cargo	Certificado de Conclusão do Ensino de Nível Médio ou Equivalente e certificado de curso de informática.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO01 SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS02 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE10 SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO04 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO-AMBIENTE01 SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL01
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 493,27
Taxa de Inscrição	R\$ 50,00
7. AUXILIAR ADMINISTRATIVO	
Descrição Sumária das Atividades	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administrativa, financeira e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparam relatórios e planilhas; executam serviços burocráticos gerais nas repartições públicas.
Requisitos para Investidura no Cargo	Certificado de Conclusão do Ensino de Nível Médio ou Equivalente e certificado de curso de informática básica.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO13 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE05 SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO02 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO-AMBIENTE01
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 483,60
Taxa de Inscrição	R\$ 50,00
8. AUXILIAR DE CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	
Descrição Sumária das Atividades	Planejam o trabalho técnico – odontológico, de nível médio, em consultórios, clínicas, e em órgãos públicos municipais de saúde. Previnem doença bucal, participando de projetos educativos e de orientação de higiene bucal. Executam procedimentos odontológicos sob supervisão do cirurgião dentista. Mobilizam capacidades de comunicação em palestras, orientações e discussões técnicas. As atividades são exercidas conforme normas e procedimentos técnicos e de biossegurança
Requisitos para Investidura no Cargo	Certificado de Conclusão do Ensino de Nível Médio ou Equivalente com registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ESF13 PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO04
Carga Horária Trabalho Semanal	40h e/ou escala de plantão.

Remuneração	ESF (ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA) = R\$ 483,60 + R\$116,40 de gratificação do Programa do Governo Federal, enquanto este durar. Extinto ou alterado o referido programa, cessará ou modificará a presente gratificação. PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO = R\$ 483,60
Taxa de Inscrição	R\$ 50,00
9. CUIDADOR DA RESIDÊNCIA TERAPEUTICA	
Descrição Sumária das Atividades	Cuidam de doentes mentais, a partir de objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida, com atribuições específicas designadas através de atos administrativos expedidos pelo Ministério da Saúde.
Requisitos para Investidura no Cargo	Certificado de Conclusão do Ensino de Nível Médio ou Equivalente.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE03
Carga Horária Trabalho Semanal	40h em regime de plantão
Remuneração	R\$ 483,60
Taxa de Inscrição	R\$ 50,00
10. OPERADOR DE SISTEMA	
Descrição Sumária das Atividades	Operam sistemas de computadores e microcomputadores, monitorando o desempenho dos aplicativos, recursos de entrada, saída, recursos e armazenamento de dados, registros de erros, consumo da unidade central de processamento (CPU), e disponibilidade dos aplicativos. Asseguram o funcionamento do hardware e do software; garantem a segurança das informações, por meio de cópias de segurança e armazenando-as em local prescrito, verificando acesso lógico de usuário e destruindo informações sigilosas descartadas. Atendem clientes e usuários, orientando-os na utilização de hardware e software; inspecionam o ambiente físico para segurança no trabalho.
Requisitos para Investidura no Cargo	Certificado de Conclusão do Ensino de Nível Médio ou Equivalente e certificado de curso de informática com carga horária de 160 horas/aula.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO01 SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL05 SECRETERARIA MUNICIPAL DA SAÚDE.....02
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 493,27
Taxa de Inscrição	R\$ 50,00
11. ORIENTADOR SÓCIO EDUCACIONAL	
Descrição Sumária das Atividades	Promover a atenção, defesa e proteção a pessoas em situações de risco pessoal e social. Assegurar seus direitos, abordando-as, sensibilizando-as, identificando suas necessidades e demandas e desenvolvendo atividades e tratamento, atribuições específicas designadas através de normas e atos administrativos expedidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome.
Requisitos para Investidura no Cargo	Certificado de Conclusão do Magistério ou Ensino Médio de Formação Geral. Para as vagas destinadas a dança, informática, esporte e música, também deve possuir experiência comprovada de no mínimo um ano de ensino na área específica.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL ZONA URBANA17 ZONA URBANA – DANÇA01 ZONA URBANA – INFORMÁTICA01 ZONA URBANA – ESPORTE01 ZONA URBANA – MÚSICA01 DISTRITO LAJINHAS01 PERÍMETRO IRRIGADO SABUGI01 DISTRITO PALMA01

	COMUNIDADE BARRA DA ESPINGARDA.....01 COMUNIDADE BOM JESUS.....01
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 493,27
Taxa de Inscrição	R\$ 50,00
12. TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	
Descrição Sumária das Atividades	Prestam assistência e consultoria técnicas, orientando diretamente produtores sobre produção agropecuária, comercialização e procedimentos de biossegurança. Executam projetos agropecuários em suas diversas etapas. Planejam atividades agropecuárias, verificando viabilidade econômica, condições edafoclimáticas e infraestrutura. Promovem organização, extensão e capacitação rural. Fiscalizam produção agropecuária. Desenvolvem tecnologias adaptadas à produção agropecuária. Podem disseminar produção orgânica e demais atribuições específicas designadas através de atos administrativos expedidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
Requisitos para Investidura no Cargo	Certificado de técnico de nível médio em agropecuária ou equivalente com registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO01
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 503,14
Taxa de Inscrição	R\$ 50,00
13. TÉCNICO EM CONSTRUÇÃO CIVIL	
Descrição Sumária das Atividades	Planejam a execução do trabalho e supervisionam equipes de trabalhadores de construção de obras de infra-estrutura. Auxiliam engenheiros no desenvolvimento de projetos, no levantamento e tabulação de dados e na vistoria técnica. Estruturam o serviço de coleta de resíduos sólidos das obras, controlando os procedimentos de preservação do meio ambiente. Realizam trabalhos de laboratório, vendas e compras de materiais e equipamentos. Padronizam procedimentos técnicos.
Requisitos para Investidura no Cargo	Certificado de técnico de nível médio em construção civil ou equivalente com registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS01
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 503,14
Taxa de Inscrição	R\$ 50,00
14. TÉCNICO EM ENFERMAGEM	
Descrição Sumária das Atividades	Desempenham atividades técnicas de enfermagem, de acordo com a legislação vigente. Trabalham em conformidade com às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Realizam registros e elaboram relatórios técnicos; comunicam-se com pacientes e familiares e com a equipe de saúde.
Requisitos para Investidura no Cargo	Certificado de Conclusão do Curso Técnico de Enfermagem com registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE50
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 493,27
Taxa de Inscrição	R\$ 50,00
15. TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Descrição Sumária das Atividades	Preparam materiais e equipamentos para exames e radioterapia; operam aparelhos médicos e odontológicos para produzir imagens e gráficos funcionais como recurso auxiliar ao diagnóstico e terapia. Preparam pacientes e realizam exames e

	radioterapia; prestam atendimento aos pacientes fora da sala de exame, realizando as atividades segundo boas práticas, normas e procedimento de biossegurança e código de conduta. Mobilizam capacidades de comunicação para registro de informações e troca de informações com a equipe e com os pacientes. Podem supervisionar uma equipe de trabalho.
Requisitos para Investidura no Cargo	Certificado de Conclusão do Curso Técnico de Radiologia com registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE03
Carga Horária Trabalho Semanal	30h
Remuneração	R\$ 493,27
Taxa de Inscrição	R\$ 50,00
16. TOPÓGRAFO	
Descrição Sumária das Atividades	Executam levantamentos geodésicos e topohidrográficos, por meio de levantamentos altimétricos e planimétricos; implantam, no campo, pontos de projeto, locando obras de sistemas de transporte, obras civis, industriais, rurais e delimitando glebas; planejam trabalhos em geomática; analisam documentos e informações cartográficas, interpretando fotos terrestres, fotos aéreas, imagens orbitais, cartas, mapas, plantas, identificando acidentes geométricos e pontos de apoio para georeferenciamento e amarração, coletando dados geométricos. Efetuam cálculos e desenhos e elaboram documentos cartográficos, definindo escalas e cálculos cartográficos, efetuando aerotriangulação, restituindo fotografias aéreas.
Requisitos para Investidura no Cargo	Certificado de curso técnico de nível médio em topografia, agrimensura ou estradas com registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS01
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 503,14
Taxa de Inscrição	R\$ 50,00

CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR	
1. ARQUITETO	
Descrição Sumária das Atividades	Elaboram planos e projetos associados à arquitetura em todas as suas etapas, definindo materiais, acabamentos, técnicas, metodologias, analisando dados e informações. Fiscalizam e executam obras e serviços, desenvolvem estudos de viabilidade financeira, econômica, ambiental. Podem prestar serviços de consultoria e assessoramento, bem como estabelecer políticas de gestão.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso Superior em arquitetura com registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL01
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 900,00
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
2. ARQUIVISTA	
Descrição Sumária das Atividades	Organizam documentação de arquivos públicos, conservam, e organizam acervos assessoram pesquisas. Dão acesso à informação. Preparam ações educativas. Participam de políticas de criação e implantação de instituições arquivistas.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso Superior em Arquivologia ou Biblioteconomia.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO 01

Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 900,00
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
3. ASSISTENTE SOCIAL	
Descrição Sumária das Atividades	Prestam serviços orientando usuários, familiares, comunidades e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (saúde, educação, trabalho, habitação e outras). Orientam e monitoram ações de combate ao sofrimento subjetivo, associado a toda e qualquer doença e a questões de entrave adesão a prática preventiva incorporando o hábito de vida saudável.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso superior em serviço social e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho. Para as vagas destinadas ao CEREST deve-se também possuir experiência de no mínimo 2 anos em serviço de saúde do trabalhador ou especialização em saúde pública ou especialização em saúde do trabalhador.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL PETI, CREAS E SEMTHAS05 CRAS02 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CEREST01 CRI-CRA01 CAPS02 NASF01
Carga Horária Trabalho Semanal	PETI, CREAS, SEMTHAS E NASF - 40h CRAS E CAPS - 30h CEREST E CRI-CRA - 20h
Remuneração	PETI, CREAS E SEMTHAS = R\$ 900,00 + R\$ 100,00* CRAS = R\$ 675,00 + R\$ 325,00* CEREST E CRI-CRA = R\$ 450,00 + R\$ 300,00* CAPS = R\$ 675,00 + R\$ 675,00* NASF = R\$ 900,00 + R\$ 1.100,00* *gratificação do Programa do Governo Federal, enquanto este durar. Extinto ou alterado o referido programa, cessará ou modificará a presente gratificação.
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
4. AUDITOR FISCAL TRIBUTÁRIO	
Descrição Sumária das Atividades	Constituir o crédito tributário, mediante lançamento, inclusive por emissão eletrônica, proceder à sua revisão de ofício, homologar, aplicar as penalidades previstas na legislação e proceder à revisão das declarações efetuadas pelo sujeito passivo; controlar, executar e aperfeiçoar procedimentos de auditoria, diligência, perícia e fiscalização, verificando o cumprimento das obrigações tributárias do contribuinte, observando todos os atos definidos em legislação específica e outras atribuições correlatas do cargo ou função. Analisar, elaborar e proferir decisões, em processos administrativo-fiscais, nas respectivas esferas de competência, inclusive os relativos ao reconhecimento de direito creditório, à solicitação de retificação de declaração, à imunidade, a quaisquer formas de suspensão, exclusão e extinção de créditos tributários previstos na Lei Federal nº. 5.172, de 25 de outubro de 1966, à restituição, ao ressarcimento e à redução de tributos e contribuições, bem como participar de órgãos de julgamento singulares ou colegiados relacionados à Administração Tributária e dá outros procedimentos inerentes ao cargo ou função.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso Superior em ciências contábeis, economia, direito ou administração e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE TRIBUTAÇÃO E FINANÇAS10
Carga Horária	40h

Trabalho Semanal	
Remuneração	R\$ 900,00
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
5. AUXILIAR DE CONTADORIA	
Descrição Sumária das Atividades	Organizam documentos e efetuam sua classificação contábil; geram lançamentos contábeis, auxiliam na apuração dos impostos, conciliam contas e preenchimento de guias de recolhimento e de solicitações junto a órgãos do governo. Emitem notas de empenhos e de transferência, entre outras; realizam o arquivo de documentos.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso Superior em ciências contábeis e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE TRIBUTAÇÃO E FINANÇAS10
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 900,00
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
6. CONTADOR	
Descrição Sumária das Atividades	Responsabilizar-se pela contabilidade e controle financeiro e orçamentário das dotações da administração municipal; solicitar autorizações de empenhos observando a correta ordenação dos processos de despesa, mediante os limites de delegação dada pelo Chefe do Executivo. Elaborar fluxo de caixa e calcular suprimentos a serem requisitados; Assinar balanços e balancetes da receita e despesa, Elaborar o relatório de prestação de contas anual ao Tribunal de Contas e enviar ao setor competente da prefeitura para consolidação de balanço; Providenciar publicação de balancetes, exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal; Elaborar proposta orçamentária anual, Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentária; Acompanhar as instruções e ordens de serviço emitidas pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte e publicações no Diário Oficial acerca de assuntos de interesse do executivo em matérias sob a fiscalização do tribunal de Contas; Fazer registrar contratos celebrados e processos de empenho; Recepcionar e atender a todas as solicitações feitas pelo agente de fiscalização financeira do Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte ou outro órgão fiscalizador, por ocasião de fiscalização anual junto ao Executivo.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso Superior em ciências contábeis e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE TRIBUTAÇÃO E FINANÇAS01
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 900,00
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
7. EDUCADOR FÍSICO	
Descrição Sumária das Atividades	Desenvolvem atividades físicas individuais e coletivas aos usuários, (aulas aeróbicas, ginásticas localizadas, caminhadas, gincanas, etc.), com a finalidade de propiciar práticas lúdicas, esportivas e terapêuticas em parceria com os serviços de saúde.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso superior em educação física e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CAPS02 PROJETO SAÚDE NA PRAÇA01 NASF01
Carga Horária Trabalho Semanal	NASF - 40h CAPS - 30h PROJETO SAÚDE NA PRAÇA - 20h
Remuneração	CAPS = R\$ 675,00 + R\$ 675,00* PROJETO SAÚDE NA PRAÇA = R\$ 450,00 + R\$ 350,00*

	NASF = R\$ 900,00 + R\$ 1.100,00* *gratificação do Programa do Governo Federal, enquanto este durar. Extinto ou alterado o referido programa, cessará ou modificará a presente gratificação.
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
8. ENFERMEIRO	
Descrição Sumária das Atividades	Prestam assistência integral (promoção, proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde), aos indivíduos e famílias na atenção a saúde e em todas as fases do desenvolvimento humano. Aos usuários e familiares em situação de risco psicossocial ou doença mental propiciando a reincersão social. Realizam consultas e procedimentos, coordenam serviços de enfermagem e implementam ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Promovem a vigilância, diagnóstico, tratamento e reabilitação em saúde dos trabalhadores.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso superior em enfermagem e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho. Para as vagas destinadas ao CEREST deve-se também possuir experiência de no mínimo 2 anos em serviço de saúde do trabalhador ou especialização em saúde pública ou especialização em saúde do trabalhador.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ESF16 SMS01 CAPS06 CEREST.....02 VIGILÂNCIA SANITÁRIA01 RESIDÊNCIA TERAPEUTICA01
Carga Horária Trabalho Semanal	ESF, SMS E CEREST - 40h CAPS - 30h em regime de plantão VIGILÂNCIA SANITÁRIA E RESIDÊNCIA TERAPEUTICA - 20h
Remuneração	ESF = R\$ 900,00 + R\$ 1.600,00* SMS = R\$ 900,00 CEREST = R\$ 900,00 + R\$ 600,00* CAPS = R\$ 675,00 + R\$ 675,00* VIGILÂNCIA SANITÁRIA = R\$ 450,00 RESIDÊNCIA TERAPEUTICA = R\$ 450,00 + R\$ 300,00* *gratificação do Programa do Governo Federal, enquanto este durar. Extinto ou alterado o referido programa, cessará ou modificará a presente gratificação.
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
9. ENGENHEIRO AGRÔNOMO	
Descrição Sumária das Atividades	Planejam, coordenam e executam atividades agrossilvipecuárias e do uso de recursos naturais renováveis e ambientais. Fiscalizam essas atividades, promovem a extensão rural, orientando produtores nos vários aspectos das atividades agrossilvipecuárias e elaboram documentação técnica e científica. Podem prestar assistência e consultoria técnicas e e demais atribuições específicas designadas através de atos administrativos expedidos pelos Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento..
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso Superior em engenharia Agrônoma e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO01
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 900,00
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
10. ENGENHEIRO CIVIL	
Descrição Sumária das Atividades	Elaboram projetos de engenharia, gerenciam obras, prestam consultoria, assistência e assessoria. Coordenam a operação e manutenção do empreendimento. Elaboram pesquisas tecnológicas. Contratam a executam obras e serviços.

Requisitos para Investidura no Cargo	Curso Superior em engenharia civil e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS01
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 900,00
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
11. FARMACÊUTICO	
Descrição Sumária das Atividades	Realizam tarefas específicas de desenvolvimento, produção, dispensação, controle, armazenamento, distribuição e transporte de produtos da área farmacêutica tais como medicamentos, alimentos especiais, cosméticos, imunobiológicos, domissanitários e insumos correlatos. Participam da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos; exercem fiscalização sobre estabelecimentos, produtos, serviços e exercício profissional; orientam sobre uso de produtos e prestam serviços farmacêuticos. Podem realizar pesquisa sobre os efeitos de medicamentos e outras substâncias sobre órgãos, tecidos e funções vitais dos seres humanos.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso superior em Farmácia e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CAPS01 SMS01 NASF01
Carga Horária Trabalho Semanal	CAPS - 30h SMS E NASF - 40h
Remuneração	CAPS = R\$ 675,00 + R\$ 675,00* SMS = R\$ 900,00 NASF = R\$ 900,00 + R\$ 1.100,00* *gratificação do Programa do Governo Federal, enquanto este durar. Extinto ou alterado o referido programa, cessará ou modificará a presente gratificação.
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
12. FARMACÊUTICO/BIOQUÍMICO	
Descrição Sumária das Atividades	Realizam análises clínicas, toxicológicas, físicoquímicas, biológicas, microbiológicas e bromatológicas; participam da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos; exercem fiscalização sobre estabelecimentos, produtos, serviços e exercício profissional; orientam sobre uso de produtos e prestam serviços farmacêuticos. Podem realizar pesquisa sobre os efeitos de medicamentos e outras substâncias sobre órgãos, tecidos e funções vitais dos seres humanos.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso superior em Farmácia com Habilitação em Análises Clínicas e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LAB. NAILDE DANTAS E LAB. DR. GERSON ALVES FEITOSA05 VIGILANCIA SANITÁRIA01
Carga Horária Trabalho Semanal	LAB. NAILDE DANTAS E LAB. DR. GERSON ALVES FEITOSA - 40h VIGILANCIA SANITÁRIA - 20h
Remuneração	LAB. NAILDE DANTAS E LAB. DR. GERSON ALVES FEITOSA = R\$ 900,00 + R\$ 600,00* VIGILANCIA SANITÁRIA = R\$ 450,00 *Gratificação de verba do Governo Federal, enquanto esta durar. Extinta ou alterada a referida verba, cessará ou modificará a presente gratificação.
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
13. FISIOTERAPEUTA	
Descrição Sumária das Atividades	Aplicam técnicas fisioterapêuticas para prevenção, readaptação e recuperação de usuários. Atendem e avaliam as condições funcionais, utilizando protocolos e procedimentos específicos da fisioterapia e suas especialidades. Atuam na área de educação em saúde através de palestras, distribuição de materiais educativos e

	orientações para melhor qualidade de vida. Desenvolvem e implementam programas de prevenção em saúde. Gerenciam serviços de saúde orientando e supervisionando recursos humanos. Exercem atividades técnico-científicas através da realização de pesquisas, trabalhos específicos, organização e participação em eventos científicos.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso superior em fisioterapia e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho. Para as vagas destinadas ao CEREST deve-se também possuir experiência de no mínimo 2 anos em serviço de saúde do trabalhador ou especialização em saúde pública ou especialização em saúde do trabalhador.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CEREST.....01 NASF02 CRI-CRA01
Carga Horária Trabalho Semanal	20h
Remuneração	CEREST E CRI-CRA = R\$ 450,00 + R\$ 300,00* NASF = R\$ 450,00 + R\$ 550,00* *gratificação do Programa do Governo Federal, enquanto este durar. Extinto ou alterado o referido programa, cessará ou modificará a presente gratificação.
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
14. FONOAUDIÓLOGO	
Descrição Sumária das Atividades	Atendem aos usuários para prevenção, habilitação e reabilitação, utilizando protocolos e procedimentos específicos de fonoaudiologia. Tratam de pacientes e clientes; efetuam avaliação e diagnóstico fonoaudiológico; orientam pacientes, clientes, familiares, cuidadores e responsáveis; desenvolvem programas de prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida; exercem atividades administrativas, de ensino e pesquisa; administram recursos humanos, materiais e financeiros.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso Superior em fonoaudiologia e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho. Para as vagas destinadas ao CEREST deve-se também possuir experiência de no mínimo 2 anos em serviço de saúde do trabalhador ou especialização em saúde pública ou especialização em saúde do trabalhador.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CENTRO CLÍNICO GERSON FEITOSA02 NASF01 CEREST.....01
Carga Horária Trabalho Semanal	NASF - 40h CENTRO CLÍNICO GERSON FEITOSA E CEREST - 20h
Remuneração	NASF = R\$ 900,00 + R\$ 1.100,00* CENTRO CLÍNICO GERSON FEITOSA E CEREST = R\$ 450,00 + R\$ 300,00* *gratificação do Programa do Governo Federal, enquanto este durar. Extinto ou alterado o referido programa, cessará ou modificará a presente gratificação.
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
15. MÉDICO GENERALISTA	
Descrição Sumária das Atividades	Realiza assistência integral (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde), aos indivíduos e famílias em todas as fases do desenvolvimento humano. Realiza atividades de demanda espontânea em clínica médica, pediatria, ginecoobstetricia, cirurgias ambulatoriais, urgências, procedimentos para diagnóstico, encaminha quando necessário aos serviços de alta e média complexidade, acompanhando o plano terapêutico do usuário, respeitando fluxo de referência e contra-referência local.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso superior em medicina e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ESF (ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA)16

Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 900,00 + R\$ 6.100,00 de gratificação do Programa do Governo Federal, enquanto este durar. Extinto ou alterado o referido programa, cessará ou modificará a presente gratificação.
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
16. MÉDICO DO TRABALHO	
Descrição Sumária das Atividades	Conhecer os processos produtivos e ambientes de trabalho da empresa atuando com vistas essencialmente à promoção da saúde e prevenção de doença, identificando os riscos existentes no ambiente de trabalho (físicos,químicos, biológicos ou outros), atuando junto à empresa para eliminar ou atenuar a nocividade dos processos de produção e organização do trabalho. Avaliar o trabalhador e a sua condição de saúde para determinadas funções e/ou ambientes, procurando ajustar o trabalho ao trabalhador; indicando sua alocação para trabalhos compatíveis com sua situação de saúde, orientando-o, se necessário, no referido processo de adaptação. Reconhecer que existem necessidades especiais determinadas por fatores tais como sexo, idade,condição fisiológica, aspectos sociais, barreiras de comunicação e outros fatores, que condicionam o potencial de trabalho. Comunicar, de forma objetiva, a comunidade científica, assim como as autoridades de Saúde e do Trabalho, sobre achados de novos riscos ocupacionais, suspeitos ou confirmados. Dar conhecimento, formalmente, aos empresários, comissões de saúde e CIPAs dos riscos existentes no ambiente de trabalho, bem como dos outros informes técnicos no interesse da saúde do trabalhador, considerando-se que a eliminação ou atenuação de agentes agressivos é da responsabilidade da empresa.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso superior em Medicina, com experiência comprovada de no mínimo 2 (dois) anos em serviços de saúde do trabalhador e/ou com Especialização em Saúde Pública ou Especialização em Saúde do trabalhador e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CEREST02
Carga Horária Trabalho Semanal	20h
Remuneração	R\$ 450,00 + R\$ 1.550,00 de gratificação do Programa do Governo Federal, enquanto este durar. Extinto ou alterado o referido programa, cessará ou modificará a presente gratificação.
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
17. MÉDICO NEUROLOGISTA	
Descrição Sumária das Atividades	Diagnosticar e tratar as afecções do sistema nervoso central e periférico; fazer diagnóstico e tratamento das afecções que acompanham os acessos mentais; acompanhar o tratamento de pacientes quando o caso assim o exigir; preencher fichas médicas dos pacientes; prestar o devido atendimento aos pacientes encaminhados por outro especialista; participar de juntas médicas; participar de programas voltados para a saúde pública; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; executar outras tarefas pertinentes à função.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso Superior em medicina com residência em neurologia e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CRI-CRA01
Carga Horária Trabalho Semanal	20h
Remuneração	R\$ 450,00 + R\$ 1.550,00 de gratificação do Programa do Governo Federal, enquanto este durar. Extinto ou alterado o referido programa, cessará ou modificará a presente gratificação.
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
18. MÉDICO PEDIATRA	
Descrição Sumária das	Acolher o usuário, identificando o mesmo, se apresentando e explicando os

Atividades	procedimentos a serem realizados. Prestar assistência médica específica às crianças até a adolescência (0 a 12 anos completos), examinando-os e avaliando seu crescimento e desenvolvimento, no sentido de prevenir agravos, preservar ou recuperar sua saúde. Atuar em equipe multiprofissional no desenvolvimento de projetos terapêuticos em unidades de saúde. realizar projeto terapêutico individual/familiar. Realizar procedimentos cirúrgicos simples. Preencher prontuários dos pacientes atendidos. Atender os casos de urgência /emergência, primeiros socorros, fazendo os encaminhamentos necessários. Interpretar exames subsidiários (análises clínicas, exames por imagens, anatomopatológicos, etc). Fazer encaminhamentos às especialidades médicas de referência – contra-referência . Realizar visitas a domicílios, creches e escolas sempre que necessário para o desenvolvimento adequado do projeto terapêutico, estabelecendo intersetorialidade. Orientar residentes em treinamento nas unidades, ser apoio matricial e de capacitação na sua área específica, quando necessário. Realizar atos de vigilância à saúde: detecção e notificação de doenças infecto-contagiosas, preenchimento de fichas específicas de doenças de notificação compulsória, controle das carteiras de vacinação, orientação sobre vacinação, etc. Desenvolver atividades em grupos como: grupos de asmáticos, adolescentes, amamentação, vacinação, obesidade, etc. Participar de reuniões gerais de equipe, da equipe de referência, do Núcleo de Saúde Coletiva. Participar da discussão e elaboração das agendas de atendimento. Realizar consultas conjuntas e discussão de casos com a equipe de enfermagem.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso Superior em medicina com residência em pediatria e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CRI-CRA01
Carga Horária Trabalho Semanal	20h
Remuneração	R\$ 450,00 + R\$ 1.550,00 de gratificação do Programa do Governo Federal, enquanto este durar. Extinto ou alterado o referido programa, cessará ou modificará a presente gratificação.
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
19. NUTRICIONISTA	
Descrição Sumária das Atividades	Prestam assistência nutricional a indivíduos e coletividades (sadios e enfermos); planejam, organizam, administram e avaliam unidades de alimentação e nutrição; efetuam controle higiênico-sanitário; participam de programas de educação 4nutricional; podem estruturar e gerenciar serviços de atendimento ao consumidor de indústrias de alimentos e ministrar cursos. Atuam em conformidade ao manual de boas práticas, promovendo a vigilância, diagnóstico, tratamento e reabilitação em saúde dos trabalhadores.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso superior em nutrição e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho. Para as vagas destinadas ao CEREST deve-se também possuir experiência de no mínimo 2 anos em serviço de saúde do trabalhador ou especialização em saúde pública ou especialização em saúde do trabalhador.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CENTRO CLÍNICO GERSON FEITOSA,02 CAPS.....02 CEREST01 PROJETO SAÚDE NA PRAÇA01 NASF01
Carga Horária Trabalho Semanal	NASF - 40h CENTRO CLÍNICO GERSON FEITOSA, CAPS, CEREST, PROJETO SAÚDE NA PRAÇA - 20h
Remuneração	CENTRO CLÍNICO GERSON FEITOSA, CAPS E CEREST = R\$ 450,00 + R\$ 300,00* PROJETO SAÚDE NA PRAÇA = R\$ 450,00 + R\$ 350,00* NASF = R\$ 900,00 + R\$ 1.100,00* *gratificação do Programa do Governo Federal, enquanto este durar. Extinto ou alterado o referido programa, cessará ou modificará a presente gratificação.

Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
20. ODONTÓLOGO	
Descrição Sumária das Atividades	Orientar, atender, diagnosticar e executar tratamento odontológico em pacientes, planejar e avaliar tratamentos de pacientes, executando promoção e prevenção da saúde bucal.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso superior em odontologia e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ESF13 PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO04
Carga Horária Trabalho Semanal	ESF - 40h PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO - 30h em regime de plantão
Remuneração	ESF = R\$ 900,00 + R\$ 1.600,00* PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO = R\$ 675,00 + R\$ 675,00* *gratificação do Programa do Governo Federal, enquanto este durar. Extinto o referido programa, cessa a presente gratificação
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
21. PEDAGOGO	
Descrição Sumária das Atividades	Implementam, avaliam, coordenam e planejam o desenvolvimento de projetos pedagógicos/instrucionais, prestam assistência aos usuários e familiares em situação de risco psicossocial ou doença mental propiciando a reinserção social, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Viabilizam o trabalho individual e coletivo dos usuários assistidos pelo Sistema Único de Saúde, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso Superior com licenciatura plena em pedagogia com especialização em psicopedagogia clínica e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CAPS01
Carga Horária Trabalho Semanal	30h
Remuneração	R\$ 675,00 + R\$ 675,00 de gratificação do Programa do Governo Federal, enquanto este durar. Extinto ou alterado o referido programa, cessará ou modificará a presente gratificação.
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
22. PEDAGOGO	
Descrição Sumária das Atividades	Planejam, elaboram, coordenam e avaliam o desenvolvimento de projetos pedagógico-instrucionais nas modalidades de ensino presencial e/ou à distância, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Atuam em cursos de formação e qualificação dos profissionais em todos os níveis de ensino para atender as necessidades do sistema educacional, acompanhando e avaliando os processos de ensino e aprendizagem. Viabilizam o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações a ela vinculadas;
Requisitos para Investidura no Cargo	Certificado de curso superior de licenciatura em pedagogia expedida por instituição reconhecida pelo MEC.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL06
Carga Horária Trabalho Semanal	20h
Remuneração	R\$ 450,00
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
23. PROFESSOR	

Descrição Sumária das Atividades	Ministram e Preparam aulas; efetuam registros burocráticos e pedagógicos; participam na elaboração do projeto pedagógico; planejam o curso de acordo com as diretrizes educacionais. Atuam em reuniões administrativas e pedagógicas; organizam eventos e atividades sociais, culturais e pedagógicas. Para o desenvolvimento das atividades, desenvolvem e utilizam constantemente capacidades de comunicação;
Requisitos para Investidura no Cargo	Para as vagas destinadas a educação infantil e polivalente: Licenciatura plena em pedagogia. Para as vagas destinadas a professor de religião: Bacharelado em teologia e licenciatura plena em qualquer área da educação. Para as vagas destinadas aos demais cargos: licenciatura plena na área de atuação.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES ZONA URBANA – EDUCAÇÃO INFANTIL60 ZONA URBANA – POLIVALENTE – 1º AO 5º ENS. FUND.35 ZONA URBANA – PORTUGUÊS – 6º AO 9º ENS. FUND.03 ZONA URBANA – MATEMÁTICA – 6º AO 9º ENS. FUND04 ZONA URBANA – CIÊNCIAS – 6º AO 9º ENS. FUND05 ZONA URBANA – HISTÓRIA – 6º AO 9º ENS. FUND02 ZONA URBANA – GEOGRAFIA – 6º AO 9º ENS. FUND03 ZONA URBANA – INGLÊS – 6º AO 9º ENS. FUND02 ZONA URBANA – EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º AO 9º ENS. FUND01 ZONA URBANA – RELIGIÃO – 6º AO 9º ENS. FUND02 COMUNIDADE MIGUEL – POLIVALENTE – 1º AO 5º ENS. FUND01 COMUNIDADE FURNA DA ONÇA – POLIVALENTE – 1º AO 5º ENS. FUND01 COMUNIDADE MORADA NOVA – POLIVALENTE – 1º AO 5º ENS. FUND01 COMUNIDADE JUÁ – POLIVALENTE – 1º AO 5º ENS. FUND01 COMUNIDADE BARBOSA DE CIMA – POLIVALENTE – 1º AO 5º ENS. FUND01 COMUNIDADE NOVA OLINDA I – POLIVALENTE – 1º AO 5º ENS. FUND01 COMUNIDADE MANHOSO – POLIVALENTE – 1º AO 5º ENS. FUND01 COMUNIDADE PAU D’ARCO – POLIVALENTE – 1º AO 5º ENS. FUND01 COMUNIDADE RIACHÃO – POLIVALENTE – 1º AO 5º ENS. FUND01 COMUNIDADE DOMINGAS – POLIVALENTE – 1º AO 5º ENS. FUND01 DISTRITO LAGINHAS – POLIVALENTE – 1º AO 5º ENS. FUND01 DISTRITO PALMA – POLIVALENTE – 1º AO 5º ENS. FUND01 COMUNIDADE SABUGI – POLIVALENTE – 1º AO 5º ENS. FUND02 COMUNIDADE UMBUZEIRO – POLIVALENTE – 1º AO 5º ENS. FUND02 C. BARRA DA ESPINGARDA – POLIVALENTE – 1º AO 5º ENS. FUND03 C. BARRA DA ESPINGARDA – PORTUGUÊS – 6º AO 9º ENS. FUND01 C. BARRA DA ESPINGARDA – MATEMÁTICA – 6º AO 9º ENS. FUND01 C. BARRA DA ESPINGARDA – HISTÓRIA – 6º AO 9º ENS. FUND01 C. BARRA DA ESPINGARDA – INGLÊS – 6º AO 9º ENS. FUND01 C. BARRA DA ESPINGARDA – EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º AO 9º ENS. FUND01
Carga Horária Trabalho Semanal	30h
Remuneração	R\$ 783,75
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
24. PSICÓLOGO	
Descrição Sumária das Atividades	Estudam, pesquisam e avaliam o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais dos indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticam e avaliam distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigam os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenam equipes e atividades de área e afins, e demais atribuições específicas designadas através de atos administrativos expedidos pelo Ministério da Saúde e do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome;
Requisitos para	Curso Superior em psicologia e registro profissional (devidamente quitado) no

Investidura no Cargo	respectivo conselho.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL CRAS02 CREAS01 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CAPS04 CENTRO CLÍNICO GERSON FEITOSA E CRI-CRA03 NASF01
Carga Horária Trabalho Semanal	CREAS E NASF - 40h CRAS E CAPS - 30h CENTRO CLÍNICO GERSON FEITOSA - 20h
Remuneração	CRAS = R\$ 675,00 + R\$ 325,00* CREAS = R\$ 900,00 + R\$ 200,00* CAPS = R\$ 675,00 + R\$ 675,00* CENTRO CLÍNICO GERSON FEITOSA E CRI-CRA = R\$ 450,00 + R\$ 300,00* NASF = R\$ 900,00 + 1.100,00* *gratificação do Programa do Governo Federal, enquanto este durar. Extinto ou alterado o referido programa, cessará ou modificará a presente gratificação.
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
25. PSIQUIATRA	
Descrição Sumária das Atividades	Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam usuários dos serviços de saúde; implementam ações para promoção da saúde; coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso Superior em Medicina e residência em psiquiatria e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CAPS04
Carga Horária Trabalho Semanal	30h
Remuneração	R\$ 675,00 + R\$ 4.325,00 de gratificação do Programa do Governo Federal, enquanto este durar. Extinto ou alterado o referido programa, cessará ou modificará a presente gratificação.
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
26. TERAPEUTA OCUPACIONAL	
Descrição Sumária das Atividades	Atendem pacientes e clientes para prevenção, habilitação e reabilitação de pessoas utilizando protocolos e procedimentos específicos de terapia ocupacional e ortoptia realizam ações que propiciem a redução de incapacidades e deficiências com vistas a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos. Habilitam pacientes e clientes; realizam diagnósticos específicos; analisam condições dos pacientes e clientes. Orientam pacientes, clientes, familiares, cuidadores e responsáveis; avaliam baixa visão; ministram testes e tratamentos ortópticos no paciente. Desenvolvem programas de prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida; exercem atividades técnico-científicas; administram recursos humanos, materiais e financeiros e executam atividades administrativas.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso Superior em terapia ocupacional e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho. Para as vagas destinadas ao CEREST deve-se também possuir experiência de no mínimo 2 anos em serviço de saúde do trabalhador ou especialização em saúde pública ou especialização em saúde do trabalhador.
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CAPS01 CRI-CRA.....01 CEREST.....01
Carga Horária Trabalho Semanal	20h

Remuneração	R\$ 450,00 + R\$ 300,00 de gratificação do Programa do Governo Federal, enquanto este durar. Extinto ou alterado o referido programa, cessará ou modificará a presente gratificação.
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
27. VETERINÁRIO	
Descrição Sumária das Atividades	Praticam clínica médica veterinária em todas as suas especialidades (Eutanásia, castração, pequenas cirurgias e etc.) contribuem para o bem-estar animal; podem promover saúde pública e defesa do consumidor; exerce defesa sanitária animal; desenvolvem atividades de pesquisa e extensão; atuam nas produções industrial e tecnológica e no controle de qualidade de produtos. Fomentam produção animal; atuam nas áreas comerciais agropecuária, de biotecnologia e de preservação ambiental; elaboram laudos, pareceres e atestados; assessoram a elaboração de legislação pertinente.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso Superior em veterinária e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE01 VIGILANCIA SANITÁRIA01
Carga Horária Trabalho Semanal	CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE - 30h VIGILANCIA SANITÁRIA - 20h
Remuneração	CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE = R\$ 675,00 VIGILANCIA SANITÁRIA = R\$ 450,00
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00
28. ZOOTECNISTA	
Descrição Sumária das Atividades	Praticam clínica médica veterinária em todas as suas especialidades; contribuem para o bem-estar animal; podem promover saúde pública e defesa do consumidor; exercem defesa sanitária animal; desenvolvem atividades de pesquisa e extensão; atuam nas produções industrial e tecnológica e no controle de qualidade de produtos. Fomentam produção animal; atuam nas áreas comerciais agropecuária, de biotecnologia e de preservação ambiental; elaboram laudos, pareceres e atestados; assessoram a elaboração de legislação pertinente, e demais atribuições específicas designadas através de atos administrativos expedidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
Requisitos para Investidura no Cargo	Curso Superior em zootécnica e registro profissional (devidamente quitado) no respectivo conselho
Área de Atuação e Número de vagas	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO01
Carga Horária Trabalho Semanal	40h
Remuneração	R\$ 900,00
Taxa de Inscrição	R\$ 60,00

ABREVIÇÕES E SIGLAS:

PETI (PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL), **CREAS** (CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DA ASSISTENCIA SOCIAL), **SEMTHAS** (SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, HABITAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL), **CRAS** (CENTRO DE REFERENCIA DA ASSISTENCIA SOCIAL), **CRI-CRA** (CENTRO DE REABILITAÇÃO INFANTIL E ADULTA), **NASF** (NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA), **ESF** (ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA), **SMS** (SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE), **CEREST** (CENTRO DE REFERENCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR), **CAPS** (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL), **SMS** (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE).

2. REQUISITOS GERAIS PARA INVESTIDURA NO CARGO

2.1. A investidura no cargo está condicionada ao atendimento das seguintes condições:

- Ter nacionalidade brasileira e no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, na forma do disposto art. 13 do decreto n.º 70.436, de 18 de abril de 1972;
- Estar em gozo dos direitos políticos;
- Estar quite com as obrigações eleitorais;
- Estar quite com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;
- Ter idade mínima de 18 anos, no ato da Inscrição;
- Comprovar os requisitos para investidura no cargo, na forma exigida do subitem 1.1 deste Edital;
- Apresentar atestado de sanidade física e mental;
- Apresentar declaração de acumulação lícita de cargo público;
- Inscrição no órgão da classe, quando for o caso;
- Apresentar declaração de bens e valores patrimoniais.
- Não possuir antecedentes criminais, provado por certidões negativas, expedidas pelos cartórios de distribuição dos ofícios criminais da Justiça Estadual, Federal e Eleitoral, apresentados pro ocasião da nomeação.

2.2. O candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Concurso. A falta de comprovação de qualquer um dos requisitos especificados no subitem 2.1 impedirá a posse do candidato.

2.3. O candidato, antes de efetuar a inscrição, deverá ler e ter conhecimento de todas as normas contidas neste Edital, não podendo alegar desconhecimento de qualquer conteúdo constante no mesmo.

2.4. Todas as informações fornecidas pelo candidato, ao inscrever-se, serão de sua inteira responsabilidade.

3. DA INSCRIÇÃO

3.1 As inscrições presenciais serão realizadas no período **25/01/2010 a 05/02/2010** (nos dias úteis) no IFRN – Campus de Caicó, sito à Rodovia RN 118. Bairro: Nova Caicó. Caicó/RN. CEP: 59300-000

3.2. O boleto de pagamento relativo à taxa de inscrição, da inscrição realizada pela internet bem como da inscrição presencial deverá ser paga exclusivamente nas **Agências da Caixa Econômica Federal ou Correspondentes Bancários da Caixa Econômica Federal**, para quitação da taxa de inscrição, obedecendo ao horário de funcionamento, até o dia **05/02/2010**.

3.3. Os candidatos portadores de deficiência deverão apresentar a documentação especificada no item 3.18.

3.4. Efetivada a inscrição, não serão aceitos em nenhuma hipótese, pedidos para alteração de cargo ou restituição do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado.

3.5. Não serão aceitas inscrições por via postal, fac-símile, condicional e/ou extemporâneas, ou por qualquer outra via que não especificada neste Edital. Admitir-se-á, contudo, inscrição por procuração, com firma reconhecida em cartório, sendo apresentado o instrumento de mandado, fotocópia legível e autenticada do documento de identidade do procurador e documento relativo ao candidato, constantes no subitem 3.3, que ficarão em poder da **FUNCERN – Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN**.

3.6. As informações prestadas na ficha de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato e/ou do seu procurador. A Fundação terá o direito de excluir do processo seletivo o

candidato, cuja ficha for preenchida com dados incorretos, incompletos ou se constatar, posteriormente, que os mesmos são inverídicos.

3.7. A inscrição via internet será admitida no endereço eletrônico **www.funcern.br** no período compreendido entre **25.01.2010**, a partir das **10 horas até o dia 05.02.2010**.

3.8 A **FUNCERN – Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN** não se responsabiliza por inscrição não recebida por motivo de ordem técnica dos computadores, tais como falhas de comunicação e congestionamento que impossibilitem a transferência de dados.

3.9 As solicitações de inscrições via internet cujos pagamentos forem efetuados após as horas e datas estabelecidas no **subitem 3.7 não serão acatadas**, e independentemente do motivo da perda do prazo.

3.10. Antes de efetuar o pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todas as condições exigidas para o cargo ou emprego pretendido.

3.11. Por ocasião da inscrição o candidato deverá **optar por um único cargo** para o qual deseja concorrer às vagas ofertadas. No caso do candidato se inscrever para mais de um cargo, a última inscrição invalida a primeira.

3.12. Serão reservadas às pessoas portadoras de deficiências, em caso de aprovação, 5% (cinco por cento) das vagas determinadas para cada cargo, consideradas as frações, observando-se o limite máximo estabelecido de até 20% (vinte por cento). Na falta de candidatos aprovados para as vagas reservadas a deficientes, estas serão preenchidas pelos demais concursados, com a estrita observância da ordem classificatória.

3.13. Consideram-se pessoas portadoras de deficiências, aquelas que se enquadram nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto 3.298/99, de 20/12/1999.

3.14. Nos termos estabelecidos pelo citado Decreto o candidato portador de deficiência deverá identificá-la na ficha de inscrição.

3.15. As pessoas portadoras de deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto 3.298/99, particularmente em seu Artigo 41, participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, horário, local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

3.16. Os candidatos portadores de deficiência deverão apresentar, no local de inscrição:

- a) Requerimento solicitando o tipo de atendimento, conforme a sua necessidade, em modelo constante neste Edital (ANEXO V);
- b) **laudo médico** atestando a especificidade, grau da deficiência, com expressa referência ao código da Classificação Internacional de Doenças - CID e a compatibilidade da deficiência com as atividades do cargo que irá concorrer;
- c) solicitação do acompanhamento para realizar prova com monitor ou a confecção da prova ampliada, **para os deficientes cegos ou amblíopes**;
- d) solicitação de tempo adicional para realização da prova, com justificativa de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, **para os candidatos, cuja deficiência, comprovadamente, assim o exigir**:

3.17. Os candidatos que não atenderem os dispositivos mencionados no subitem 3.16:

- **Alínea "a" - serão considerados como não portadores de deficiência;**
- **Alínea "b" - serão considerados como não portadores de deficiência;**
- **Alínea "c" - não terão a prova preparada, seja qual for o motivo alegado.**
- **Alínea "d" - não terão direito ao tempo adicional.**

3.18. O candidato portador de deficiência que, no ato da inscrição, não declarar e não requerer atendimento especial em formulário próprio (Anexo V), não poderá impetrar recurso em seu favor.

3.19. O candidato **Doador de Sangue** poderá requerer a isenção da taxa de inscrição, através de requerimento, com a devida comprovação nos termos da Lei Estadual nº 5.869, regulamentada pelo Decreto nº 19.844 de 06 de junho de 2007, no período de Inscrição, no IFRN, sito à Rodovia RN 118. Bairro: Nova Caicó. Caicó/RN. CEP: 59300-000, local em que serão atendidos os candidatos que não dispõe, de computador e Internet.

3.20. O resultado das solicitações de isenção feitas pelos Doadores de Sangue será publicado no dia **08.02.2010**, abrindo-se prazo para o pagamento das taxas, das solicitações indeferidas, no período de **08.02.2010 a 12.02.2010**, através do boleto disponibilizado na internet.

3.21. O candidato portador de deficiência aprovado no concurso será submetido à perícia médica do Sistema Único de Saúde -SUS, que decidirá sobre a compatibilidade ou não da deficiência com o exercício das atividades do cargo.

4. DO PROCESSO SELETIVO

4.1. Para todos os Cargos de Nível Médio e Superior do Concurso, as provas objetivas, com 40 (quarenta) questões, de múltipla escolha, de caráter eliminatório, valendo 100 (cem) pontos.

4.2. Para todos os Cargos de Nível Fundamental Completo ou Incompleto, as provas constarão de 30 (trinta) questões, de múltipla escolha, de caráter eliminatório, valendo 100 (cem) pontos.

4.3. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos pontos válidos para a mesma.

4.4. Em hipótese alguma haverá vista ou revisão de prova, facultado, no entanto, a interposição de recurso na forma do item 6 e seus subitens.

5. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

5.1. As provas serão aplicadas, em CAICÓ – RN, no dia **07 de março de 2010**, cujos locais e horários serão informados no **Cartão de Inscrição** do candidato.

5.2. As relações nominais dos candidatos serão afixadas no dia aplicação das provas nos ambientes de aplicação.

5.2.1 Os candidatos deverão retirar através do site www.funcern.br, o seu cartão de inscrição usando para isto o número do CPF e o número de inscrição, no período **22/02/2010 a 06/03/2010**.

5.3. O candidato deverá comparecer ao local de aplicação das provas, com antecedência mínima de 1 (uma) hora do horário fixado para o início das mesmas, munido de:

- a) caneta esferográfica (com tinta na cor azul ou preta);
- b) Cartão de Inscrição;
- c) Documento Oficial de Identidade, conforme o item 3.3.

5.3.1. Sem documento oficial de identificação o candidato não fará prova.

5.4. Não será admitido à sala de aplicação de provas o candidato que se apresentar após o horário estabelecido para o início do concurso.

5.5. Será proibido nos locais de realização das provas, o porte de armas e o uso de quaisquer aparelhos eletrônicos, tais como: máquina calculadora, relógio, telefone celular, Ipods, MP3, BIP, Walkman, gravador ou qualquer outro receptor de mensagem, com execução da máquina

calculadora para os concorrentes aos cargos de Engenheiro Civil e Topógrafo, Durante a realização das provas objetivas não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos.

5.6. As provas objetivas terão duração de 03 (três) horas e serão do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas, sendo uma única resposta correta.

5.7. As respostas serão transcritas para o **CARTÃO RESPOSTA**, que é o único documento válido para a correção eletrônica através de leitura óptica.

5.8. O preenchimento do CARTÃO RESPOSTA será de inteira responsabilidade do candidato, que procederá de acordo com as instruções contidas no Caderno de Questões.

5.9. Na correção do CARTÃO RESPOSTA será atribuída nota 0 (zero) às questões não assinaladas, questões que contiverem mais de uma alternativa marcada, emendada ou rasurada, ainda que legível.

5.10. Ao terminar a prova objetiva, o candidato entregará ao fiscal da sala o CARTÃO RESPOSTA devidamente assinado.

5.11. Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada para as provas, nem substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato, seja qual for o motivo alegado.

5.12. Decorridas 02 (duas) horas do início das provas objetivas, o candidato que concluir, ao sair, poderá levar o caderno de questões.

5.13. O Gabarito Oficial das provas escritas objetivas será divulgado na data constante no Cronograma de Execução - Anexo II.

6. DO RECURSO

6.1. Admitir-se-á recursos para cada candidato, relativo ao indeferimento de inscrição à divulgação do Gabarito Oficial no tocante ao conteúdo e elaboração das questões da prova e a classificação do concurso, desde que devidamente fundamentado e dirigido à Comissão Organizadora do Concurso e entregue sob protocolo no IFRN – Campus de Caicó, sito Rodovia RN 118. Bairro: Nova Caicó. Caicó/RN. CEP: 59300-000 Caicó – RN, na data prevista no Cronograma de Execução - Anexo II.

6.2. O Formulário para o requerimento do recurso é o constante do anexo IV. Neste não poderá conter nome ou qualquer indicação que possa identificar o candidato, que o assinará na parte destacável.

6.3. O recurso para cada prova e/ou resultado será individual e somente será admitido se interposto no prazo determinado no Cronograma de Execução - Anexo II. Não será aceito, em nenhuma hipótese, recurso interposto fora do prazo, nem considerado aquele em que o recorrente de alguma forma se identificar.

6.4. Os pontos (s) relativos(s) à (s) questão (ões) eventualmente anulada (s), o seu valor em pontos, **não será contabilizado em favor de nenhum candidato**, as demais questões assumirão, automaticamente, os 100%.

6.5. Caso haja provimento de recursos, este poderá gerar, eventualmente, alteração na pontuação obtida pelo candidato, modificando sua posição para uma classificação superior ou inferior, e ainda, a sua desclassificação, se não atender os itens 7 e 8 e seus subitens, deste Edital.

6.6. A decisão proferida pela Banca Examinadora tem caráter irrecorrível na esfera administrativa, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

6.7. Os recursos intempestivos e os inconsistentes serão desconsiderados e indeferidos.

6.8. A decisão do recurso será divulgada coletivamente, através de publicação nos sites da Prefeitura Municipal e da FUNCERN .

7. CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

7.1. Será considerado aprovado no concurso o candidato que tiver obtido, no mínimo, 60% (sessenta por cento) do total de pontos das provas objetivas;

8. CLASSIFICAÇÃO FINAL

8.1. A classificação final dos candidatos para cada cargo dar-se-á em ordem decrescente do total de pontos obtidos nas provas objetivas (observado o percentual mínimo exigido nas provas objetivas), até o limite de vagas determinado para cada cargo neste Edital.

8.2. Ocorrendo igualdade de pontos para fins de classificação final, o desempate obedecerá os seguintes critérios:

a) maior pontuação em língua portuguesa;

b) o candidato de maior idade (Estatuto do Idoso, Capítulo VI, Art. 27, parágrafo único).

9. DO RESULTADO FINAL E DA HOMOLOGAÇÃO

9.1. Decorridos os prazos para recursos, previstos no item 6 e no Cronograma de Execução - Anexo II, o Resultado Final do concurso será encaminhado pela **FUNCERN – Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN** à Prefeitura Caicó - RN, para homologação e publicação no DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

10. PRAZO DE VALIDADE

10.1. O prazo de validade será 02 (dois) anos, contados da data de publicação do Edital de Homologação do Resultado Final no DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO, podendo ser prorrogado por igual período.

11. DA NOMEAÇÃO

11.1. A nomeação do candidato classificado fica condicionada à comprovação dos requisitos, para investidura no cargo especificado no subitem 2.1 e será feita pela Prefeitura Municipal de Caicó - RN de acordo com o Área de Atuação e Número de vagas previstas para cada cargo no subitem 1.1, obedecida à estrita ordem de classificação do candidato no concurso.

12. DA POSSE E EXERCÍCIO

12.1. A posse e o exercício dos candidatos nomeados serão de acordo com o que determina a Lei Municipal n.º 4.384, de 20 de Outubro de 2009, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos Servidores Públicos do Município de Caicó e lei Municipal n.º 4.245 de 11 de setembro de 2007, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Salários do Magistério Público Municipal de Caicó .

13. DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

13.1. A falta de comprovação de qualquer requisito para investidura no cargo, prática de falsidade ideológica, procedimento indisciplinar ou descortês para com os membros da Comissão, coordenadores, auxiliares e autoridades presentes, durante a realização das provas, acarretará cancelamento da inscrição do candidato, sua eliminação do Concurso e anulação de todos os atos com respeito a ele praticados, ainda que já tenha sido publicado o Edital de homologação do resultado final do concurso, sem prejuízo das sanções penais aplicáveis à falsidade da declaração.

13.2. Não será fornecido ao candidato qualquer documento ou certidão comprobatória de classificação no Concurso, valendo para este fim, o Edital de Homologação publicado no DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO.

13.3. A inscrição do candidato implicará no conhecimento das presentes instruções e no compromisso tácito de aceitar as condições do Concurso, tais como se acham estabelecidas no presente Edital e seus Anexos.

13.4. A aprovação no Concurso assegurará, à nomeação no limite de vagas oferecidas para cada cargo no presente Edital, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, de exclusivo interesse e conveniência da Prefeitura Municipal de Caicó - RN, da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do Concurso.

13.5. Qualquer alteração nas datas do Cronograma de Execução - Anexo II, será divulgada através de termo aditivo a este Edital, pela Prefeitura Municipal de Caicó – RN e publicado no DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO.

13.6. É de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar pelo DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO, a publicação dos Atos e Editais referentes a este Concurso Público, bem como informações relativas aos subitens 5.1, 5.2 e 13.5 que serão afixadas na Prefeitura Municipal de Caicó e no [site www.funcern.br](http://www.funcern.br)

13.7. O candidato terá acesso a este Edital, contendo os anexos I, II, III, IV, V e VI, no [site www.funcern.br](http://www.funcern.br).

13.8. Serão publicados no DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO, somente os resultados dos candidatos que lograram classificação no Concurso até o Área de Atuação e Número de vagas determinado para cada cargo neste Edital.

13.9. Serão incorporados ao presente Edital, para todos os efeitos, quaisquer Editais complementares que vierem a ser publicados pela Prefeitura Municipal de Caicó - RN, com vistas ao Concurso Público para provimentos do quadro de pessoal da Prefeitura Municipal de Caicó, no DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO.

13.10. Este Edital entra em vigor a partir da data de sua publicação, sendo válido apenas para o Concurso Público para provimentos do quadro de pessoal da Prefeitura Municipal de Caicó, revogando-se as disposições em contrário.

13.11. Os casos omissos serão resolvidos, em primeira instância, pela Comissão do Concurso.

Caicó - RN, 30 de dezembro de 2009.

RIVALDO COSTA

Prefeito Municipal de Caicó – RN

**ANEXO – I
COMPOSIÇÃO DA PROVA**

CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO OU INCOMPLETO				
CARGOS	PROVA OBJETIVA	Nº DE QUESTÕES	PONTUAÇÃO	TOTAL DE PONTOS
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS - A.S.G.	PORTUGUÊS	15	100	100
CALCETEIRO				
CAPTURADOR				
COVEIRO				
GARI				
SERVENTE DE PEDREIRO				
VIGIA				
COZINHEIRO	PORTUGUÊS	10	100	100
ELETRICISTA				
ENCANADOR				
JARDINEIRO				
MESTRE DE OBRAS				
MOTORISTA				
OPERADOR DE COMPRESSOR				
OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS				
OPERADOR DE SISTEMA DE SANEAMENTO				
PEDREIRO				
PODADOR				
SOLDADOR				
TRATORISTA				

CARGOS DE NÍVEL MÉDIO						
CARGOS	PROVA OBJETIVA	Nº DE QUESTÕES	PONTUAÇÃO	TOTAL DE PONTOS		
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	PORTUGUÊS	10	100	100		
AGENTE DE ENDEMIAS						
AGENTE FISCAL AMBIENTAL						
AGENTE FISCAL DE TRANSPORTE						
ARTE EDUCADOR						
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO						
AUXILIAR ADMINISTRATIVO						
AUXILIAR DE CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO						
CUIDADOR DA RESIDÊNCIA TERAPEUTA					MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO	10
OPERADOR DE SISTEMA					CONHECIMENTO ESPECÍFICO	20
ORIENTADOR SOCIAL EDUCACIONAL						
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA						
TÉCNICO EM CONSTRUÇÃO CIVIL						
TÉCNICO EM ENFERMAGEM						
TÉCNICO EM LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA						
TOPÓGRAFO						

CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR				
CARGOS	PROVA OBJETIVA	Nº DE QUESTÕES	PONTUAÇÃO	TOTAL DE PONTOS
ARQUITETO				
ARQUIVISTA				
ASSISTENTE SOCIAL				
AUDITOR FISCAL TRIBUTÁRIO				
AUXILIAR DE CONTADORIA				
CONTADOR				
EDUCADOR FÍSICO				
ENFERMEIRO				
ENGENHEIRO AGRÔNOMO				
ENGENHEIRO CIVIL				
FARMACÊUTICO	PORTUGUÊS	10		
FARMACÊUTICO/ BIOQUÍMICO	INFORMÁTICA	05		
FISIOTERAPEUTA			100	100
FONOAUDIÓLOGO	HISTÓRIA DO MUNICÍPIO	05		
MÉDICO DO TRABALHO				
MÉDICO GENERALISTA	CONHECIMENTO ESPECÍFICO	20		
MÉDICO NEUROLOGISTA				
MÉDICO PEDIATRA				
NUTRICIONISTA				
ODONTÓLOGO				
PSICÓLOGO				
PEDAGOGO				
PSIQUIATRA				
TERAPEUTA OCUPACIONAL				
VETERINÁRIO				
ZOOTECNISTA				

CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR - PROFESSORES																
CARGOS	PROVA OBJETIVA	Nº DE QUESTÕES	PONTUAÇÃO	TOTAL DE PONTOS												
1	Professor de Educação Infantil	PORTUGUÊS	10													
	PEMOLP / 1															
2	Professor Polivalente				CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	15										
	PEMDLP / 1															
3	Professor de Língua Portuguesa							CONHECIMENTO ESPECÍFICO	15							
	PEMOLP / 1															
4	Professor de Matemática															
	PEMDLP / 1															
5	Professor de Ciências															
	PEMDLP / 1															
6	Professor de História															
	PEMDLP / 1															
7	Professor de Geografia															
	PEMDLP / 1															
8	Professor de Inglês															
	PEMDLP / 1															
9	Professor de Educação Física															
	PEMDLP / 1															
10	Professor de Ensino Religioso															
	PEMDLP / 1															

**ANEXO – II
CRONOGRAMA**

ETAPA	DATA	LOCAL
Publicação do Edital	30/12/2009	DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO, site: www.funcern.br
Inscrições	25/01/2010 a 05/02/2010	Através da linternet no Site: www.funcern.br
Publicação dos resultados e Convocação dos candidatos doadores de sangue que tiveram seus requerimentos de isenção de taxa indeferidos	08/02/2010	Site: www.funcern.br
Prazo para pagamento da taxa de inscrição para os cadidatos doadores que tiveram seus requerimentos indeferidos	08/02/2010 a 12/02/2010	Site: www.funcern.br
Entrega dos Cartões comprovantes de Inscrições	22/02/2010 a 06/03/2010	Site: www.funcern.br
Aplicação das Provas	07/03/2010	DATA, LOCAL E HORA INDICADOS NO CARTÃO
Divulgação do Gabarito	08/03/2010 (a partir das 12h)	Site: www.funcern.br
Prazo para recebimento de recursos das provas objetivas	08/03/2010 a 10/03/2010	IFRN – CAMPUS CAICÓ
Resultados dos Recursos das provas objetivas	18/03/2010	Site: www.funcern.br
Publicação do Resultado	19/03/2010	DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO, site: www.funcern.br
Encaminhamento para homologação	22/03/2010	Gabinete do Prefeito

ANEXO III

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO E INCOMPLETO

PORTUGUÊS - COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO

Interpretação de texto. Níveis de linguagem. Sinônimos e antônimos. Ortografia oficial. Acentuação gráfica. Sinais de pontuação. Substantivo e adjetivo: flexão de gênero, número e grau. Verbos: regulares, irregulares e auxiliares. Pronomes, preposições e conjunções (emprego e sentido que imprime às relações que estabelecem). Concordância verbal e nominal. Uso de maiúscula e minúscula. Divisão silábica.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

ANGELO, C. B.; BEZERRA, L. de A.; HENRIQUE, Ana L. S. **Procefet interligando saberes na educação profissional: Português, Matemática e Cidadania**. Natal (RN): CEFET/RN/BSF, 2008.

BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CAMPEDELLI, S. y.; SOUZA, J. B. **Gramática do texto. Texto da gramática**. São Paulo: Saraiva, 2002.

CARVALHO, C. S. C. T. de; B., M. da G. B. **Construindo a escrita: leitura e interpretação de textos**. 14ed. São Paulo: Ática, 2001.

FERREIRA, L. A. **Lições de gramática**. São Paulo: Ática, 1998. Volumes: 1, 2, 3 e 4.

MATEMÁTICA – COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO

Números: ordinais e cardinais; Conceito, algoritmos e resolução de problemas envolvendo as quatro operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão; Sistema de numeração decimal: números até milhão; Noções de dezena, dúzia, metade, dobro, triplo, um quarto ou quarta parte, um terço ou terça parte; Conceito, transformação e resolução de problemas envolvendo as medidas de comprimento, superfície, massa, capacidade e tempo; Operações com números decimais; Sistema Monetário Nacional; Perímetro e área de quadrado e retângulo; Operações com frações; Resolução de problemas envolvendo raciocínio lógico matemático.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

GIOVANNI, José Ruy e GIOVANNI, José Ruy Jr. **Matemática – Pensar e Descobrir – Ensino Fundamental – 1ª a 4ª séries**. São Paulo: FTD, 2005.

MILANI, Estela, IMENES, Luiz Márcio, LELLIS, Marcelo. **Matemática para todos – Ensino Fundamental – 1ª a 4ª séries**. São Paulo: Scipione, 2004.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – COZINHEIRO

Noções sobre alimentação e nutrição; Higiene e Preservação da saúde; Higiene pessoal; Higiene dos alimentos; Higiene ambiental; Armazenamento dos gêneros alimentícios; Medidas para prevenção de acidentes de trabalho; Relações Humanas; Boas práticas de manipulação de alimentos; Formas de contaminação de alimentos; O manipulador de alimentos.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

MANUAL DA MERENDEIRA, Secretaria de Estado da Educação do Mato Grosso do Sul. FNDE. Acessado em:

http://www.sgi.ms.gov.br/pantaneiro/sites/sed/geradorhtml/paginasgeradas/ead_3958/merenda_escolar2.pdf

MANUAL DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS. Encontrado em:

<http://www.bemalimentado.com/Download.php>

CARTILHA SOBRE BOAS PRÁTICAS PARA SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO - RESOLUÇÃO-RDC Nº 216/2004.

Encontrado em: http://www.anvisa.gov.br/divulga/public/alimentos/cartilha_gicra.pdf

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - ELETRICISTA

01 – Conceitos fundamentais de eletricidade: corrente, tensão, resistência, potência e energia; 02 – Vocabulário eletrotécnico (terminologia) para instalações elétricas em edificações – NBR IEC 50 (826); 03 – Norma Brasileira – NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão: Definições; Seção mínima e identificação dos condutores; 04 – Norma da Cosern – Instrução Normativa – DA 30.02: Conceituação; Tensões de fornecimento – 220 V (sistema monofásico) e 380/220 V (sistema trifásico); Entrada de serviço – ramal de ligação e ramal de entrada; Padrão de entrada – poste particular, caixa para medidor, caixa para disjuntor e aterramento do neutro; 05 – Segurança em eletricidade: Medidas e equipamentos de proteção coletiva; Medidas e equipamentos de proteção individual; 06 – Instrumentos de medição: multímetro, alicate amperímetro e voltímetro; 07 –

Dispositivos de comando, proteção e sinalização: Interruptor simples de uma, duas e três seções; Interruptor paralelo; Interruptor intermediário; Sensor de presença, Relé temporizado e Relé fotoelétrico; Chave bóia superior/inferior para reservatórios de água; Disjuntor termomagnético; Disjuntor diferencial-residual; Interruptor diferencial-residual; Campainha e cigarra; 08 – Novo padrão brasileiro para plugues e tomadas; 09 – Esquemas de ligação de pontos de tomada e pontos de luz (lâmpada incandescente e fluorescente); 10 – Circuito de distribuição, quadro de distribuição e circuitos terminais; 11 – Aterramento de proteção.

12 – Condutores: tipos e seções; 13 – Eletrodutos: tipos, diâmetros e taxa de ocupação.

14 – Leitura e interpretação de projetos elétricos prediais.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 5444 – Símbolos Gráficos para Instalações Elétricas prediais**. Rio de Janeiro: ABNT, 1989. 2- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR IEC 50 (826) – Vocabulário eletrotécnico internacional – Capítulo 826: Instalações elétricas em edificações**. Rio de Janeiro: ABNT, 1997. Disponível em: <http://www.target.com.br/conteudo/b2b/especif/tecnica/iec50.pdf>

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 5410 – Instalações Elétrica de Baixa Tensão**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

Creder, Hélio. **Manual do Instalador Eletricista**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Cosern. **Instrução Normativa**. 2. ed. Rio Grande do Norte: Cosern, 2005. Disponível em: <http://www.cosern.com.br>

Guia como se faz? - Instalações elétricas. São Paulo: Editora Escala.

Instalações elétricas sem mistérios. 1. ed. São Paulo: Editora Saber Ltda, 1999.

Prysmian Energia Cabos e Sistemas do Brasil S.A. **Instalações Elétricas Residenciais**. São Paulo: Victory Propaganda e Marketing Ltda, 2006. Disponível em: <http://www.prysmian.com.br/energy/downloads.html>

Endereços eletrônicos contendo catálogos técnicos, apostilas, manuais, artigos e esquemas de ligações:

http://www.procobre.org/pr/aplicacoes_do_cobre/instalacoes_eletricas.html

http://www.ecivilnet.com/apostilas/apostilas_instalacoes_eletricas.htm

<http://www.legrand.com.br>

<http://www.tigre.com.br>

http://www.osram.com.br/osram_br

<http://www.instalacoeseletricas.com/>

http://www.feiradeciencias.com.br/sala14/14_03.asp

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – ENCANADOR

1) Emprego de tubos, conexões soldáveis e conexões roscáveis nas instalações prediais de água fria; 2) Uso de registros, válvulas e dispositivos hidráulicos empregados nas instalações prediais de água fria; 3) Execução de juntas soldáveis e roscáveis nas instalações prediais de água fria; 4) Conceitos básicos da NBR 5626/1998; 5) Emprego dos tubos e conexões nas instalações prediais de Esgoto Sanitário; 6) Execução de juntas soldáveis e elásticas nas instalações prediais de Esgoto Sanitário; 7) Conceitos básicos da NBR 8160/1999; 8) Manutenção nas instalações hidráulicas de água fria e esgotamento sanitário residenciais.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

NBR 5626/1998 – Instalação Predial de água Fria;

NBR 8160/1999 – Instalação Predial de Esgoto sanitário;

Manual Técnico Tigre: orientações técnicas sobre instalações hidráulicas prediais/Tigre S.A., Jonville/SC

Manual Técnico do Instalador/FORTILIT.

Bianchi, Sérgio. Manual Prático do Encanador, Editora Hemus. São Paulo/SP.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - JARDINEIRO

Noções de segurança no trabalho. Relações interpessoais; o meio ambiente e o homem; harmonia da natureza; natureza no meio urbano; técnicas de trabalho; tipos de vegetação para jardinagem (espécies nativas e exóticas); estilos de jardins; equipamentos para manuseio; preparo do solo; elaboração e manutenção de jardins; fatores naturais de influência; como combater pragas; uso de pesticidas naturais. Proteção ambiental: árvores protegidas por lei, regulamentos e normas.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

MOTTA, Enio Pippi. Técnicas de jardinagem: Uma parceria com a natureza. Porto Alegre: Agropecuária, 1ed.

http://www.biomix.com.br/pdf/manual_fisiologia_nutricao_vegetal.pdf

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - MESTRE DE OBRAS

Execução de obras civis. Topografia e terraplanagem. Locação de obras. Canteiro de obras: proteção e segurança, depósito e armazenamento de materiais, equipamentos e ferramentas. Fundações. Escoramentos. Estrutura de concreto: formas e armação. Instalações prediais. Alvenarias. Revestimentos. Esquadrias. Coberturas. Pisos. Impermeabilização. Isolamento térmico. Materiais de construção civil: Aglomerantes - gesso, cal, cimento Portland. Agregados; Argamassa; Concreto; Aço, Madeira, Materiais Cerâmicos, Vidros, Tintas e Vernizes. Recebimento e armazenamento de materiais. Instalações prediais. Instalações elétricas. Instalações de esgoto. Instalações de telefone e instalações especiais (proteção e vigilância, gás, ar comprimido, vácuo e água quente). Saúde e segurança ocupacional em canteiro de obras; norma NR 18: Condições e Meio Ambiente de trabalho na indústria da construção. Aproveitamento de resíduos e sustentabilidade na construção; Inovação tecnológica e racionalização da construção.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

AZEREDO, Helio Alves. Edifício até a sua Cobertura. Editora: Edgard Blucher.

BAUER, L. A. Falcão. Materiais de Construção, Vol. 1 e 2. Editora: LTC.

COMASTRI, J. A. Topografia – Planimetria. Ed. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG.

COMASTRI, J. A. e TULLER, J. C. Topografia – Altimetria. Ed. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG.

CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. Editora: LTC.

CREDER, Hélio. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Editora: LTC.

MACINTYRE, A. J. Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Editora: LTC.

MEHTA, K. & MONTEIRO, P. J. Concreto: Estrutura, Propriedades e Materiais. Editora: Ibracon.

ROUSSELET, E.S. & FALCÃO, C. A Segurança na Obra. Editora: Interciência.

ABNT. Normas da ABNT (NBR's) relacionadas com os tópicos do conteúdo programático do concurso.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - MOTORISTA

1. Legislação do Trânsito: Administração de Trânsito; Sistemática de Habilitação; Pontuação do CTB (Código de Trânsito Brasileiro); Multas do CTB (Código de Trânsito Brasileiro); Penalidades do CTB (Código de Trânsito Brasileiro) 2. Noções de Engenharia de Trânsito: Característica do Trânsito; Classificação das Vias Públicas; Sinalização de Trânsito. 3. Direção Defensiva (preventiva) 4. Noções de Primeiros Socorros. 5. Noções de Meio Ambiente e Cidadania (Crimes Ambientais no Trânsito) 6. Regras de Circulação: Comportamento no Trânsito; Condutor e Via Travessias: O condutor, O pedestre e A via. 7. Princípios da Mecânica a diesel; Noções Básicas de Motor; Teoria de Funcionamento; Embreagem/câmbio/diferencial; Freio: manutenção e diagnóstico de falhas.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997 e suas alterações até a publicação do edital).

Encontrado em http://www.denatran.gov.br/publicacoes/download/CTB_E_LEGISLACAO_COMPLEMENTAR.pdf

Noções de Primeiros Socorros no Trânsito. Encontrado em www.denatran.gov.br

Manual de Direção Defensiva. Encontrado em www.denatran.gov.br

Manual de Formação de Condutores – Primeira Habilitação.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - OPERADOR DE COMPRESSOR

Os equipamentos de um sistema de ar comprimido; Geração de ar comprimido; Tratamento de ar comprimido: norma iso-8573-1; Os componentes de um sistema de tratamento de ar comprimido: o resfriador-posterior; o filtro de ar comprimido; o secador de ar comprimido; o secador por refrigeração; o secador por adsorção; Armazenamento de ar comprimido: para compressores de pistão; para compressores rotativos; Distribuição de ar comprimido.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

www.metalplan.com.br

www.spiraxsarco.com/br

www.schulz.com.br

www.atlascopco.com.br

www.chiaperini.com.br

www.parker.com

www.pressure.com.br

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS

Identificação de Símbolos de Operação em Máquinas Pesadas

Técnicas de Operação

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - OPERADOR DE SISTEMA DE SANEAMENTO

Abastecimento de água: Introdução; Generalidades; Abastecimento público de Água; Esgotamento Sanitário; Considerações Gerais; Esgotos domésticos. Infraestrutura: água; Tubos vinilfert; Tubos PBA; Ligação predial; Infraestrutura: Esgotos; Tubos Vinilfort e Ultra; Instalação predial de água fria; Instalação predial de esgoto.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

Manual de Saneamento: www.funasa.gov.br

Catálogos Técnicos da TIGRE

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - PEDREIRO

Execução de obras civis. Ferramentas, máquinas e equipamentos utilizados na Construção Civil. Topografia e terraplanagem. Locação de obras. Canteiro de obras: proteção e segurança, depósito e armazenamento de materiais, equipamentos e ferramentas. Fundações. Escoramentos. Estrutura de concreto: formas e armação. Alvenarias. Revestimentos. Coberturas. Pisos. Materiais de construção civil: Aglomerantes - gesso, cal, cimento Portland; Agregados; Argamassa; Concreto e Aço; Materiais Cerâmicos. Instalações hidrossanitárias. Norma NR 18: Condições e Meio Ambiente de trabalho na indústria da construção. Classificação e utilização de equipamentos de proteção individual – EPI's.

Sugestão Bibliográfica

AZEREDO, Helio Alves. **Edifício até a sua Cobertura**. Editora: Edgard Blucher.

BAUER, L. A. Falcão. **Materiais de Construção**, Vol. 1 e 2. Editora: LTC.

ABNT. Normas da ABNT (**NBR's**) relacionadas com os tópicos do conteúdo programático do concurso.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - PODADOR

Regras de relações humanas; Atitudes no serviço; regras básicas de comportamento profissional para o trato diário com o público interno e externo e colegas de trabalho. Ferramentas Utilizadas, Noções de Normas de Segurança, Tipos de árvores mais Comuns, Épocas apropriadas para a poda, Destinação dos Resíduos, conhecimentos práticos na poda de árvores diversas. Proteção ambiental: árvores protegidas por lei, regulamentos e normas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.arvoresurbanas.com.br/docs/manual-poda-SP.pdf>

<http://www.arvoresurbanas.com.br/docs/poda-urbana-seitz.pdf>

<http://www.arvoresurbanas.com.br/docs/manual-poda-seitz.pdf>

http://arvoresvivas.files.wordpress.com/2007/09/manual_podapref1.pdf

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – SOLDADOR

1. **Soldagem elétrica:** Fundamentos do processo, Equipamentos, Consumíveis, Variáveis do processo, Técnicas de soldagem, Tipos de juntas, Defeitos usuais e suas correções, Campo de aplicação. 2 **Soldagem oxi-acetilênica:** Gases do processo, Estação de soldagem, Cuidados no manuseio dos cilindros de gases, Tipos de chamas e suas aplicações, Técnicas de soldagem, Vantagens do processo oxi-acetilênico, Campo de aplicação.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

www.infosolda.com.br

www.cursos.unisanta.br/mecanica/solda.html

www.demet.ufmg/grad/disciplinas/emt019/pratica_ogw.pdf

MARQUES, P. V. Tecnologia da Soldagem, Belo Horizonte, Esab, 1991.

S.A. WHITE MARTINS. Curso completo de soldagem oxi-acetilênica. Maçam, 47, maio/junho, 1965.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - TRATORISTA

Identificação de Símbolos de Operação em Máquinas Pesadas

Técnicas de Operação

SUGESTÃO DE REFERÊNCIA

GUIA DO OPERADOR CATERPILLAR

CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

PORTUGUÊS – COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

Texto e gêneros textuais: interpretação e especificidades. Intenção comunicativa. 2. Coesão e coerência textuais 3. Informações implícitas. Funções da linguagem. Citação do discurso (direto, indireto, modalização em discurso segundo, ilha textual). Paráfrase. 4. Seqüências textuais (narrativa, argumentativa, descritiva) 5. Variação lingüística. 6. Níveis de linguagem 7. Semântica (Sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos, hiperônimos e hipônimos. 8. Morfossintaxe: classificação das palavras, emprego e flexão; estrutura e formação de palavras; o período-classificação; orações coordenadas e subordinadas, termos da oração. Vocativo e aposto. Sintaxe de regência, concordância e colocação. 9. Crase. 10. Ortografia oficial. 11. Acentuação gráfica. 12. Pontuação.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

- BAGNO, M. **Preconceito lingüístico**: O que é, como se faz. 5.ed. São Paulo: Loyola, 2000.
- BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
- CAMPEDELLI, S. y.; SOUZA, J. B. **Gramática do texto. Texto da gramática**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. **Texto e interação**. Uma proposta de produção textual para o ensino médio. São Paulo: Atual Editora, 2000.
- DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. (ORGS.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FARACO, C. A.; Tezza C. **Oficina de texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.
- PLATÃO, F. S. @ FIORIN, J. L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.
- PLATÃO, F. S.; FIORIN, J. L. **Para entender o texto. Leitura e redação**. 12ªed. São Paulo: Ática, 1996.
- SACCONI, L. A. **Nossa gramática. Teoria e prática**. 25ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO – COMUM PARA OS CARGOS DE ENSINO MÉDIO

Conceito, algoritmos e resolução de problemas envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, radiciação e potenciação com números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais; Frações ordinárias e decimais: operações e propriedades; Números decimais: operações e propriedades; Teoria dos conjuntos: união e intersecção de conjuntos; Múltiplos e divisores; máximo divisor comum, MDC, e mínimo múltiplo comum, MMC; Números e grandezas proporcionais: razões e proporções, divisão em partes proporcionais, regras de três simples e composta; Problemas envolvendo porcentagem, juros simples; Sistema de medidas: comprimento, superfície, massa, capacidade, tempo, volume; Sistema Monetário Nacional; Equações de 1º e 2º grau e Inequações do 1º grau; Expressões Algébricas envolvendo números inteiros e frações; Geometria Plana: áreas das figuras planas, triângulos e semelhança de triângulos.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

- DANTE, Luiz Roberto. **Tudo é matemática** – 5ª a 8ª série (atualmente 6º ao 9º ano). São Paulo: Ática, 3ª edição.
- GIOVANNI, José Ruy e GIOVANNI, José Ruy Jr. **Matemática: pensar e descobrir** – Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série (atualmente 6º ao 9º ano). São Paulo: FTD, 2005.
- GIOVANNI, José Ruy e BONJORNO, José Roberto. **Matemática Completa**. (Ensino médio). São Paulo: FTD, 2005.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

1. Sistema Único de Saúde e Cidadania. 2. Saúde da Mulher. 3. Saúde da Criança. 4. Saúde do Idoso. 5. Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS. 6. Tuberculose. 7. Trabalho do Agente Comunitário de Saúde. 8. Dengue. 9. O Programa de Saúde da Família. 10. Doenças infecciosas e Parasitárias e as demais atribuições contidas na Portaria GM nº. 1.886/1997 do Ministério da Saúde.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS)/Ministério da Saúde, Secretaria Executiva Brasília:Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacs01.pdf>.
2. O Trabalho do Agente Comunitário de Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, 2000. 119 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_05a.pdf.
3. LEI Nº 8.142 - DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990 - DOU DE 31/12/90 - Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8142.htm

4. LEI Nº 8.080 - DE 19 DE SETEMBRO DE 1990 - DOU DE 20/9/90 - LEI ORGÂNICA DA SAÚDE – Alterada - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em:

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>

5. BRASIL, Ministérios da Saúde. Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde: ilustrada/Ministério da Saúde, 2006. 8.p:il. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) ISBN 85-334-1102-2. Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartilha_integra_direitos_2006.pdf

6. PORTARIA FEDERAL Nº 1886/GM/1997 - Aprova as Normas e Diretrizes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e do Programa de Saúde da Família. Revogada pela Portaria Federal 648, de 28 de março de 2006. Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/sgtes/visualizar_texto.cfm?idtxt=23176

7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília; Editora do Ministério da Saúde, 2009. 112.p.: il (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Caderno de Atenção Básica,n.23). Disponível em:

http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad23.pdf

8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa/Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 192 p.: il. – (Serie A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n.19)

http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad19.pdf

9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. HIV/Aids, hepatites e outras DST/Ministério da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 197 p.il.: - (Cadernos de Atenção Básica, n.18) (Serie A. Normas e Manuais Técnicos).

http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad18.pdf

10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Alimentação e nutrição para as famílias do Programa Bolsa Família: manual para os agentes comunitários de saúde/Ministério da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 52 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

http://nutricao.saude.gov.br/documentos/manual_acs.pdf

11. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção Básica. O agente comunitário de saúde no controle da dengue/Ministério da Saúde, – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 36 p.: il. Color.–(Serie F. Comunicação e Educação em Saúde).

<http://www.combatadengue.com.br/downloads/cartilhaDengue/cartilhaDengue.pdf>

12. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Direitos humanos e violência intrafamiliar: informações e orientações para agentes comunitários de saúde/Ministério da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 40 p. il.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/exposicoes/sociedade/publicacoes/ms/Direitos%20Humanos%20e%20Violencia_.pdf

13. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher/ministério da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 199 p.: il.

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/parto_aborto_puerperio.pdf

14. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual técnico para o controle da tuberculose: cadernos de atenção básica/ministério da Saúde. – 6 ed. Ver. E ampl. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 62 p.-(Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 148)

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_controle_tuberculose.pdf

15. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (DOU 16.07.90) – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei8069_02.pdf

16. Lei nº 10.741/03: Estatuto do Idoso. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

<http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/2003/L10.741.htm>

17. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso/Ministério da Saúde, Secretaria de vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. Ver. – Brasília: 372 p.: il – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/guia_bolso_7_edicao_web.pdf

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - AGENTE DE ENDEMIAS

1. Sistema Único de Saúde e Cidadania. 2. Endemias. 3. Doenças emergentes e reemergentes. 4. Epidemiologia e medidas de vigilância em dengue, leptospirose, raiva, febre amarela e leishmaniose. 5. Controle de roedores em áreas urbanas. 6. Animais peçonhentos controle, prevenção de acidentes. 7. Controle de morcegos em área urbanas. 8. Tungíase e 9. Doenças infecciosas e Parasitárias.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

LEI Nº 8.080 - DE 19 DE SETEMBRO DE 1990 - DOU DE 20/9/90 - LEI ORGÂNICA DA SAÚDE - Alterada - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em:

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>

Brasil, Ministérios da Saúde. Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde: ilustrada/Ministério da Saúde, 2006. 8.p.il. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) ISBN 85-334-1102-3. Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartilha_integra_direitos_2006.pdf

Lei Nº 11.350, de 05 de outubro de 2006 – Disponível em:

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/lei11350.pdf>

Portaria Nº. 5, de 21 de fevereiro de 2006 – Inclui doenças na relação nacional de notificação compulsória, define doenças de notificação imediata, relação dos resultados laboratoriais de Referência Nacional ou Regional e normas para notificação de casos. Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria_5_2006.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso/Ministério da Saúde, Secretaria de vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. Ver. – Brasília: 372 p.: il – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/guia_bolso_7_edicao_web.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Leishmaniose – Manual de Vigilância e Controle da leishmaniose Visceral. Brasília – DF, 2006. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_leish_viscerar2006.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Dengue – Programa Nacional de Controle da Dengue (PCND), FUNASA, 2002. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pncd_2002.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Controle de Roedores. FUNASA, 2002. Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_roedores.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. FUNASA, 2001. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manu_peconhentos.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica da Febre Amarela: FUNASA, 1999. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manu_feam.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamentos de Vigilância Epidemiológica. Manual de Diagnóstico Laboratorial da Raiva – Brasília. 2008 (Ver Capítulos de 1 a 3). Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_diagnostico_raiva.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamentos de Vigilância Epidemiológica. *Morcegos em Áreas Urbanas e Rurais: Manual de manejo e controle*. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_manejo_morcegos.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dermatologia na Atenção Básica (Série Cadernos de Atenção; nº. 9) – (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 174), 1ª edição, Brasília, 2002. Disponível em: <http://www.saude.rj.gov.br/Docs/Hanseniose/guiafinal9.pdf>.

LEPTOSPIROSE - O que saber e o que fazer. Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/leptospirose_oquefazer.pdf

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - AGENTE FISCAL AMBIENTAL

Recursos Naturais: ar, água, solo, fauna, flora, Legislação Aplicável. Manejos de bacias hidrográficas. Ecologia: Ecossistemas, Habitat e nicho ecológico, Energia e matéria nos ecossistemas. Manejo florestal. Biodegradação. Climatologia e meteorologia. Qualidade de água e solos. Impactos Ambientais decorrentes de Atividades Antrópicas. Desertificação. Bioma da Caatinga. Saúde Ambiental. Conhecimentos gerais de Gestão Ambiental e desenvolvimento sustentável; Política Ambiental Brasileira; Proteção, conservação e melhoria do meio ambiente; A Política Ambiental nos três níveis de governo (federal estadual e municipal); Instrumentos de gestão ambiental: Os instrumentos da legislação brasileira, licenciamento ambiental, Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA; auditoria ambiental, Plano Diretor. Meio Ambiente Artificial. Estatuto da cidade. Conceito de meio ambiente e de Direito Ambiental; Princípios do Direito Ambiental:

Prevenção, Prevenção, Participação, Poluidor-pagador, Cooperação; Lei 6938 de 3108/1981 Política Nacional de Meio Ambiente. Lei 9605 de 12/02/1998 Lei dos Crimes Ambientais. Lei 9795 de 27/04/1999 Política Nacional de Educação Ambiental. Lei Orgânica do Município de Caicó: Capítulo VII – do Meio Ambiente.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

FELIPE, J. L. A. Atlas, Rio Grande do Norte: espaço geo-histórico e cultural: José Lacerda Alves Felipe, Edilson Alves de Carvalho, Aristotelina Pereira Barreto Rocha. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2004.

MORAIS, L. C. S. – Curso de Direito Ambiental / Luiz Carlos Silva de Moraes. – 2. ed. – São Paulo : Atlas, 2004.

MOREIRA, J. C. Geografia: Volume único/João Carlos Moreira, Estaquio de Sene. – São Paulo: Scipione, 2005.

NOGUEIRA, S. D. – Direito Ambiental / Sandro D’Amato Nogueira. – São Paulo: Saraiva, 2007. – (Coleção Estudos Direcionados / Fernando capes, coordenador).

ROMÉRO, M. A. - Curso de Gestão Ambiental/Arlindo Felipe Jr., Marcelo de Andrade Roméro, Gilda Collet Bruna, editores - Baueri, SP: Manole, 2004. (Coleção Ambiental; 1)

SILVA JUNIOR, César da, 1934- Biologia – volume 3 – 3º série – genética, evolução e ecologia/ César da Silva Júnior, Zesar Sasson. – 7 ed. – São Paulo: Saraiva, 2005.

Sites: IDEMA: <http://www.idema.rn.gov.br> Ministério do Meio Ambiente: <http://www.mma.gov.br>

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - AGENTE FISCAL DE TRANSPORTE

Legislação do Trânsito: CTB (Código de Trânsito Brasileiro);

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

Legislação do Trânsito: CTB (Código de Trânsito Brasileiro);

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - ARTE EDUCADOR

O pensar criativo; A função do arte-educador; Arte – educação uma possibilidade de criação e recriação; Cultura popular; Expressões artísticas/culturais; Artesanato; Dinâmicas de grupos; Atividades desportivas.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

Constituição Brasileira de 1988;

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB Nº 9394/96;

Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS)- Lei Nº 8742/93;

Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Ensino Médio;

Revista PREÁ, Edição Especial - Natal –RN Ano VII, Número 21 – jan/fev 2009. Publicação da Fundação José Augusto e Governo do Estado do RN.

Sites:

www.mundojovem.com.br (artigos publicados nas revistas dos anos 2007/2008/2009).

www.wikipedia.org/wiki/Ensino_de_arte

www.arteeducao.net

Filme: Escritores da Liberdade (Freedom Writers) - 2007-124 min. Direção: Richard LaGravenese.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

1. Noções de Administração: Organizações (conceitos e tipos de estrutura organizacional); Processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle; Princípios da administração pública no Brasil; **2. Gestão de Pessoas:** Liderança; Motivação; Trabalho em equipe; Desempenho profissional; Cultura organizacional; **3. Administração financeira e orçamentária:** orçamento público, receita pública e despesa pública; **4. Logística:** Conceitos; Administração de recursos materiais e patrimoniais; **5. Organização e Métodos:** Departamentalização; Arranjo físico (layout); Organograma; Análise e desenho de formulários; **7. Noções de Direito Administrativo:** Atos administrativos (conceito, elementos, atributos, espécies, invalidação); Licitações (Lei 8.666/93 e alterações); Servidores públicos.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ALEXANDRINO, Marcelo. PAULO, Vicente. **Direito Administrativo**. Rio de Janeiro: Impetus, 2006.

ARAÚJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional**. São Paulo: Atlas, 2001.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 1993.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração Geral e Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

JUND, Sérgio. **AFO, administração financeira e orçamentária: teoria e 700 questões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MARTINS, Petrônio Garcia; CAMPOS, Paulo Renato. **Administração de Materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2003.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria geral da Administração**: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Reinaldo O. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2007.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - AUXILIAR ADMINISTRATIVO

1. Noções de Administração: Organizações (conceitos e tipos de estrutura organizacional); Processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle; Princípios da administração pública no Brasil; **2. Gestão de Pessoas**: Liderança; Motivação; Trabalho em equipe; Desempenho profissional; Cultura organizacional; **3. Administração financeira e orçamentária**: orçamento público, receita pública e despesa pública; **4. Logística**: Conceitos; Administração de recursos materiais e patrimoniais; **5. Organização e Métodos**: Departamentalização; Arranjo físico (layout); Organograma; Análise e desenho de formulários; **7.Noções de Direito Administrativo**: Atos administrativos (conceito, elementos, atributos, espécies, invalidação); Licitações (Lei 8.666/93 e alterações); Servidores públicos.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ALEXANDRINO, Marcelo. PAULO, Vicente. **Direito Administrativo**. Rio de Janeiro: Impetus, 2006.

ARAÚJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional**. São Paulo: Atlas, 2001.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 1993.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração Geral e Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

JUND, Sérgio. **AFO, administração financeira e orçamentária**: teoria e 700 questões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MARTINS, Petrônio Garcia; CAMPOS, Paulo Renato. **Administração de Materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2003.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria geral da Administração**: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Reinaldo O. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2007.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - AUXILIAR DE CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

1.Documentação Odontológica: prontuário clínico. 2. Isolamento do Campo Operatório. 3. Manipulação e classificação de materiais odontológicos. Revelação e montagem de radiografias intra-orais. 4. Aplicação de métodos preventivos para controle de cárie dental e doenças periodontais. 5. Orientação ao paciente sobre Higiene Bucal. 5. Biossegurança e gerenciamento de resíduos. 6. Conhecimentos Básicos sobre o funcionamento de uma clínica odontológica e dos equipamentos, instrumentais e materiais nela utilizados. 7. Políticas de Saúde: Lei nº 8080/1990 e nº 8142/90.8. Processo Saúde-Doença (História Natural da Doença; Conceito de Saúde; Determinantes de saúde). 9. Lei nº 11.889/2008.10. Educação em saúde.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Curso de formação de facilitadores de educação permanente em saúde: unidade de aprendizagem – análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde/FIOCRUZ, 2005. 160 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/curso_facilitadores_analise.pdf

Brasil. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de prevenção e controle de riscos em serviços odontológicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156 p. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicosauade/manuais/manual_odonto.pdf

Brasil. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 182 p. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicosauade/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Perfil de Competências profissionais do técnico em higiene dental e do auxiliar de consultório dentário. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 24 p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/LivretoTHDfinal.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde, Secretarias de Políticas de Saúde, Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos humanos para o SUS. Guia Curricular para Formação do Atendente de Consultório Dentário para atuar na rede Básica do SUS: Áreas III e IV. Brasília: Ministério da Saúde, 1998. 326p.

BRASIL. Lei 8080, de 11 de setembro de 1990. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Poder Legislativo, Brasília, DF, 12 set. 1990 a, Seção 1, p.1.

BRASIL. Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Poder Legislativo, Brasília, DF, 31 dez. 1990 b, Seção 1, p.26.694.

BRASIL. Lei 11889, de 24 de dezembro de 2008. Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal – TSB e de Auxiliar em Saúde Bucal – ASB. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Poder Legislativo, Brasília, DF, 26 dez. 2008.

Dias AA. Saúde Bucal Coletiva: Metodologia de Trabalho e Práticas. Santos: São Paulo, 2006.

Garone Netto N, Carvalho RCR, Russo EMA, Sobral MAP, Luz MAAC. Dentística Restauradora: Restaurações Diretas Técnicas-Indicações-Recursos. São Paulo: Santos, 2003.

Kruger L, coordenador. Promoção de Saúde Bucal: Paradigma, Ciência, Humanização. São Paulo: Artes Médicas, 2003.

Mondelli J, Franco EB, Valera RC, Ishikiriyama A, Pereira JC, Francischone CE. Dentística: Procedimentos pré-clínicos. São Paulo: Santos, 2002

Pereira AC & colaboradores. Odontologia em saúde coletiva: Planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - CUIDADOR DA RESIDÊNCIA TERAPEUTA

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988, Título VIII – da ordem social, Cap. II – Da seguridade social, Seção II – Da saúde; LEI ORGÂNICA 8080/90; LEI 8142/90; NORMA OPERACIONAL BÁSICA DO SUAS / Sistema Único de Assistência Social; SUS – Sistema Único de Saúde (objetivos, atribuições, competência, princípios e diretrizes); REFORMA PSQUIÁTRICA NO BRASIL (origem e movimentos); REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL (cidadania, território e a comunidade, redes sociais e redes de serviços); RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA (o que é? Objetivos; tipos; benefícios; e sua rotina; lei nº10.708 e portaria 2.077; portaria nº246, portarias/GM nº1.220 e nº106); O CUIDADOR (formal e informal; os cuidados com o paciente: higiene, alimentação, administração de medicamentos, vestuário, exercícios, prevenção de doenças, acidentes e maus tratos).

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

CAVALCANTI, GALVÃO. **Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NAKATANI, A. Y. K.; SOUTO, C. C. S.; PAULETTE, L. M.; MELO, T. S.; SOUZA, M. M. **Perfil dos Cuidadores Informais de Idosos com Déficit de Autocuidado Atendidos Pelo Programa de Saúde da Família**. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 5 n. 1, 2003.

MARQUES, S. **Cuidadores familiares de idosos: relatos de histórias**. 186f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2000.

LEITE, M. T. **Cuidando do idoso hospitalizado: a experiência do familiar**. Rio de Janeiro: Ed. UNIJUÍ, 2000.

MENDES, E.V. **O Sistema Único de Saúde: Um Processo Social em Construção**. CADRHU.

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1474

<http://www3.dataprev.gov.br/SISLEX/paginas/42/1990/8080.htm>

<http://www.ccs.saude.gov.br/VPC/residencias.html>

<http://www.mds.gov.br/programas/rede-suas/>

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/visualizar_texto.cfm?idtxt=24360&janela=1

<http://www.clinicanewlife.com.br/srt.php>

<http://portais.ufes.br/PRPPG/ext/mono.php?progress=3267&curso=8&prog=30001013006P3>

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf

http://www.ciape.org.br/manual_cuidador.pdf

<http://www.portalthomecare.com.br/pagina.php?pagina=21>

http://www.infomedgrp16.famerp.br/media%5C dicas_cuidador.pdf

<http://www.scielo.br/pdf/csc/v10n3/a29v10n3.pdf>

<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/viewFile/5375/4805>

<http://www.inverso.org.br/index.php/content/view/7445.html>

http://www.sermelhor.com/especial/luta_antimanicomial.htm

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - OPERADOR DE SISTEMA

Internet e Redes de computadores: Objetivos; Redes locais (componente de redes locais, redes clientes/servidores, redes ponto-a-ponto); Topologia de redes; Padrões e protocolo de redes, Noções de Cabeamento estruturado; Redes de longa distância; Hardware e software de redes de pequena, média e longa

distância; Rede sem fio; Transmissão de dados (Modens, ISDN, DSL, Cable modem, modem celular, microonda, satélite, Bluetooth; infravermelho; transmissão assíncrona e síncrona); Aplicação de rede (correio eletrônico, fax, groupware, teleconferência, intercâmbio eletrônico de dados, transferência eletrônica de fundos, Internet); Internet: estruturas e arquiteturas, tipos de acesso e provedores, navegadores, protocolos, aplicativos, serviços, pragas virtuais, utilização prática e impacto social; **Política de segurança digital:** Princípios (Integridade, confidencialidade, disponibilidade e legalidade); Ameaça a política de segurança digital; Principais tipos de controle; Principais tipos de controle (Controle de instalação: criptografia, firewall, dispositivos para controle de acesso, sistemas de tolerância a falha; Controle de procedimento: controle da computação pelo usuário final, padrão de procedimento e documentação, plano de recuperação de desastre, requisitos de autorização para desenvolvimento de sistemas e Controle dos sistemas de informação: controle de entrada, saída, processamento e armazenamento da informação); Política de Backup; Dispositivos de armazenamento de informação. Malwares; **Sistema operacional:** O que é sistema operacional e como funciona; Tarefas básicas de um sistema operacional; Sistemas operacionais mais populares (Windows e Linux): Instalação, configuração e personalização. Utilização da linha de comando no Windows e no Linux; Interface gráfica do usuário; Gerenciamento do sistema de arquivos; Gerenciamento do hardware; Categorias de sistema operacional (multitarefa, Multiusuários, Multiprocessadores); Compartilhamento de recursos (unidade central de processamento, memória, mídia de armazenamento, impressão, arquivos e linha de transmissão de dados); Utilitários do sistema operacional (Acessibilidade e ferramenta de sistema), Memória virtual; **Hardware:** Como funciona um computador digital (Arquitetura de Von Neumann); Tipos de memórias RAM; Memória flash; Memória cache; Dispositivos de entrada de dados; Dispositivos de saídas de dados; Principais Interfaces de comunicação; CPU (como funciona; tipos de chips mais usados da Intel® e da AMD®); Placa mãe; Barramento, Estabilizadores e no-break; Aterramento. Fontes e Gabinetes para microcomputadores. Especificação de microcomputadores (lista de seus principais itens, com caracterização de cada um deles); **Aplicativo:** Compactadores de arquivos; Arquivos PDF; Antivírus; Firewall; AntiSpyware; Edição de texto (Word 2003 da Microsoft e Writer 3.0 do BrOffice); Planilhas eletrônicas (Excel 2003 da Microsoft e Calc 3.0 do BrOffice); Edição de apresentação (PowerPoint 2003 da Microsoft e Impress 3.0 do BrOffice); Gerenciador de banco de dados (Acces 2003 da Microsoft e Base 3.0 do BrOffice); **Suporte a usuário e segurança do trabalho:** Especificar equipamento de acordo com a utilização do mesmo; Doenças profissionais (DORT (Distúrbios Osteomoleculares Relacionados ao Trabalho) ou LER (Lesões causadas por esforços repetitivos), Irritação nos olhos, Problemas decorrentes da má postura no trabalho, Tecnoestresse); Uso do Ar-condicionado (limpeza e manutenção). Observar as normas Regulamentadoras - NR 10, NR 17, NR 23 e NR 24, relativas à segurança e medicina do trabalho no que forem pertinentes ao local de trabalho de computação.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

OLIVEIRA, Marina dos Anjos Martins de. **Microsoft Office 2003 Standard**. Editora: Brasport. São Paulo, 2004.
COSTA, Edgard Alves. **BrOffice.org da Teoria a Prática**. São Paulo – Editora: Brasport, 2007
CAPRON, H. L. & JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8ª Edição. Editora: Prentice-Hall. São Paulo, 2004.
TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores**. 4ª Edição. Editora: Campus. São Paulo, 2003.
VASCONCELOS, Laércio. **Hardware na Prática**. 3ª edição. Editora: Laércio Vasconcelos Computação. Rio de Janeiro, 2009.

Normas Regulamentadoras (NR) de segurança e medicina do trabalho: NR 10 – Instalações e serviços em eletricidade, NR 17 – Ergonomia, NR 23 – Proteção contra incêndios e NR 24 – Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho.

Sites:

<http://www.guiadohardware.net/>

<http://www.clubedohardware.com.br/>

<http://www.intel.com/portugues/products/processor/index.htm>

<http://www.amd.com/br/Pages/AMDHomePage.aspx>

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - ORIENTADOR SOCIAL EDUCACIONAL

1) Principais Características do Trabalho Infantil no Brasil; 2) Trabalho Infantil e Educação; 3) Combate ao Trabalho Infantil no Brasil: 3.1) Base Jurídica para a Proteção da Infância, da Adolescência e Juventude; 3.2) Estratégias e Mecanismos Institucionais de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil; 3.3) Ação Governamental para Erradicação do Trabalho Infantil.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

LEGISLAÇÃO NACIONAL: Constituição Federal de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 9394/96 ; Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS)- Lei Nº 8741/1993 ; Lei Nº 8242/1991- Institui o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente; Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Nº 8069/1990;

Portaria Ministerial Nº 666, 28/12/2005-DOU-Seção I, pág.247; Portaria Nº 458,04/10/2001, republicada em 05/01/2001, Seção I, pág.78.

NORMATIVAS INTERNACIONAIS: Declaração de Genebra sobre os direitos da Criança de 1924, consubstanciada, mais tarde, na Declaração dos Direitos da Criança, adotada pela Assembléia Geral das Nações Unidas, em 1959; Convenção sobre o Direito da Criança - ONU, 1989; Convenção 138 da OIT, sobre a Idade Mínima para admissão em emprego de 1973; Convenção 182 da OIT, sobre as piores formas de trabalho infantil de 1989.

DOCUMENTOS BASE (BRASIL/OFICIAL): Instrução Operacional Conjunta SENARC/SNAS, MDS Nº 01, de 14/03/2006; Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador, 2004.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

Composto orgânico: produção e uso na agricultura; Produção de Mudanças; Noções de Silvicultura; Manutenção de Viveiros; Programas de desenvolvimento florestal; Recomposição e manutenção de matas ciliares; Mecanização: Máquinas, motores e implementos agrícolas; Tipos e usos de defensivos alternativos; defensivos agrícolas e seu uso adequado; Fertilidade dos solos; Adubação e Fertilizantes: Técnicas e cálculos; Noções de topografia; Agricultura irrigada; Manejo e conservação do solo e água (construções contra erosão e para contenção de água subterrânea); Doenças parasitas e pragas agrícolas; Proteção das lavouras e produção agrícola as intempéries; Conservação, armazenagem e transporte de produtos agrícolas; Pastagens e Forrageiras: Manejo de pastagens nativas e cultivadas, produção e conservação de alimentos volumosos e concentrados; Bovinocultura e caprinocultura: Sistema agrosilvipastoril, instalações zootécnicas, avaliação e escolha de animais, manejo alimentar e nutricional para produção de leite; Apicultura: instalações de um apiário, principais equipamentos apícolas, métodos de criação e manejo; Suinocultura: instalações zootécnicas, métodos de criação e manejo; Horticultura e olericultura geral; Arborização de cidades; Extensão Rural; Programas da agricultura familiar: PRONAF e suas linhas de crédito; Garantia Safra e Programa de Aquisição de Alimentos – PAA (no RN – compra direta da produção).

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

AYERS, R.S. **A qualidade da água na agricultura**. Campina Grande: UFPB, 1999. XXVIII, 153p.: il, 29,7 cm (Estudos FAO: Irrigação e Drenagem, 29 Revisado 1).

Barne, H.R. **Produção de Mudanças de Hortaliças**. Guaíba: Agropecuária, 1999. 189p.

BRASIL. Política Nacional de Assistência Técnica e extensão rural. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA-SAF. 2004. 26p.

EVERARDO, V.S.B.Sampaio; Frans Germain Corneel Pareyn; Joselma Maria de Figueirôa; Alcioli G. Santos Jr.. (Org.). **Espécies da Flora Nordestina de Importância Econômica Potencial**. Recife: Associação Plantas do Nordeste, 2005

FABICHAK, I. **Pequenas Construções Rurais**. Nobel. Brasil, 1976.

FILGUEIRA, F.A.R. **Novo Manual de Olericultura** - Agrotecnologia Moderna na Produção e Comercialização de Hortaliças. Editora UFV, Viçosa-MG, 2003.

FILGUEIRA, F.A.R. **Novo Manual de Olericultura**. 2ed. revista e ampliada São Paulo: Ceres, 2003. 412p.

FRANCISCO Neto, J. **Manual de Horticultura Ecológica**. São Paulo: Nobel, 1995. 141p.

JARDIM, V.R. **Curso de Bovinocultura**. 9ª ed. ICEA, 2001. 526 p.

LIMA, G. F. da C. (Org.) ; PEREIRA NETO, M. (Org.) . **Bovinocultura de leite**. 1ª. ed. Natal -RN: EMPARN, 2008. v. 1000. 94 p.

LIMA, G. F. da C. (Org.) ; HOLANDA JUNIOR, E. V. (Org.) ; MACIEL, F. C. (Org.) ; BARROS, N. N. (Org.) ; AMORIM, M. V. (Org.) ; CONFESSOR JUNIOR, A. A. (Org.) . **Criação familiar de caprinos e ovinos no Rio Grande do Norte: orientações para viabilização do negócio rural**. 1ª. ed. Natal-RN: EMATER-RN ; EMPARN; Embrapa-Caprinos, 2006. v. 1.000. 426 p.

ITAGIBA, M.da G.O.R. **Noções Básicas sobre a Criação de Abelhas**. São Paulo: Nobel, 1997.

LENGEN, J. V. **Manual do Arquiteto Descalço**. TIBÁ – Instituto de Tecnologia Intuitiva e Bio- Arquitetura, Rio de Janeiro, 1996

LIMA, Alexandre de O. **Manejo Sustentável dos Recursos Hídricos: Construindo Barragens**. Natal: Visão Mundial, 2005.

LIZÁRRAGA, G.J.; MEDEIROS, S.D. de. **Construção de barramentos assoreadores em micro-bacias hidrográficas**. Natal, RN (Brasil). 2000. 22 p.

LORENZI, Hani; Matos, F. J. A. **Plantas Ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras**. 3. ed. São Paulo: São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2001.

MAFESSONI, E.L. **Manual Prático de Suinocultura**. 1ª Ed. v.1. Editora UPF EDITORA, 2008

NETO, F. J. **Manual de Horticultura Ecológica**. São Paulo: Nobel, 1995. 141p.

PENTEADO, S. R. **Fruticultura Orgânica – Formação e condução**. 1ª. Edição. Editora Aprenda fácil. 2004.

- PENTEADO, S. R. **Implantação do sistema orgânico**, Coleção Agricultura Saudável.
- PEREIRA, M.F. **Construções rurais**. São Paulo: Nobel, 1986.
- RAMOS, W.R. Bovinocultura. ICEA, 9ª Edição, 2001.
- RESENDE, L.S.S. **Manual de Horticultura Orgânica**. 2ª. Edição, 2003.
- RIBEIRO, S.D.A. Criação Racional de Caprinos. Nobel
- SANTOS, S. C. L. **Tecnologias para contenção de solo e água subterrânea**: Uma experiência de extensão rural na região do seridó-RN. 62f.: il. Monografia (Especialização em Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido –UFERSA. Mossoró (RN), 2007.
- SILVA FILHO, M.M. da. **A extensão rural em meio século**: A experiência do Rio Grande do Norte. Natal: EMATER/RN, 2005, 224 p.: il.
- SILVA, M.S.L. da; ANJOS, J.B. dos; LOPES, P.R.C.; SILVA, A. de S. **Sistema de captação e conservação de água em barragens subterrâneas**. Petrolina: Embrapa-CPATSA, 1995. 4p. (Embrapa-CPATSA. Comunicado técnico, 58).
- SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S. **Manual de Irrigação**. Editora UFV – Viçosa, MG, 2006.
- SOUZA, C.M. de; PIRES, F.R. **Práticas mecânicas de conservação de controle da erosão**. Brasília: SENAR, 2003. 87 p. il.
- SOUZA, J.L., Patrícia Resende. **Manual de Horticultura Orgânica** 2ª. Edição, 2003.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - TÉCNICO EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Execução de obras civis. Topografia e terraplanagem. Locação de obras. Canteiro de obras: proteção e segurança, depósito e armazenamento de materiais, equipamentos e ferramentas. Fundações. Escoramentos. Estrutura de concreto: formas e armação. Instalações prediais. Alvenarias. Revestimentos. Esquadrias. Coberturas. Pisos. Impermeabilização. Isolamento térmico. Materiais de construção civil: Aglomerantes - gesso, cal, cimento Portland. Agregados; Argamassa; Concreto: dosagem e tecnologia do concreto. Aço, Madeira, Materiais Cerâmicos, Vidros, Tintas e Vernizes. Recebimento e armazenamento de materiais. Mecânica dos solos: Origem, formação e propriedades dos solos. Índices físicos. Permeabilidade dos solos; percolação nos solos. Compactação dos solos. Instalações prediais. Instalações elétricas. Instalações de esgoto. Instalações de telefone e instalações especiais (proteção e vigilância, gás, ar comprimido, vácuo e água quente). Estradas e pavimentos urbanos. Saneamento básico: tratamento de água e esgoto. Noções de barragens e açudes. Hidráulica aplicada e hidrologia. Saúde e segurança ocupacional em canteiro de obras; norma NR 18: Condições e Meio Ambiente de trabalho na indústria da construção. Aproveitamento de resíduos e sustentabilidade na construção; Inovação tecnológica e racionalização da construção.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

- ABNT. Normas da ABNT (**NBR's**) relacionadas com os tópicos do conteúdo programático do concurso.
- AZEREDO, Helio Alves. **Edifício até a sua Cobertura**. Editora: Edgard Blucher.
- BAUER, L. A. Falcão. **Materiais de Construção**, Vol. 1 e 2. Editora: LTC.
- BORGES, A.C. **Exercícios de Topografia**. Editora: Edgard Blucher.
- DI BERNARDO, Luiz. **Métodos e Técnicas de Tratamento de Água**, Vol. 1 e Vol. 2. Editora: Rima.
- CAPUTO, Homero Pinto., **Mecânica dos Solos e suas Aplicações**, Vol. 1, 2 e 3. Editora: LTC.
- COMASTRI, J. A. **Topografia – Planimetria**. Ed. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG.
- COMASTRI, J. A. e TULLER, J. C. **Topografia – Altimetria**. Ed. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG.
- CREDER, Hélio. **Instalações Elétricas**. Editora: LTC.
- CREDER, Hélio. **Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. Editora: LTC.
- MACINTYRE, A. J. **Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. Editora: LTC.
- MATTOS, A. D. **Como Preparar Orçamentos de Obras**. Editora: Pini.
- MEHTA, K. & MONTEIRO, P. J. **Concreto: Estrutura, Propriedades e Materiais**. Editora: Ibracon.
- ROUSSELET, E.S. & FALCÃO, C. **A Segurança na Obra**. Editora: Interciência.
- SENÇO, W. **Manual de Técnica de Pavimentação**. Editora: Pini.
- VARGAS, Milton. **Introdução à Mecânica dos Solos**. Editora: McGraw-Hill.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Código de ética e lei do exercício profissional; Processo do trabalho em enfermagem; Registros de enfermagem e ocorrência no serviço: implicações legais e éticas; Biossegurança nas ações de enfermagem: precauções universais, exposição e material biológico, biossegurança no parto, contaminação radioativa; Processamento de artigos hospitalares: limpeza, desinfecção e esterilização; Assistência de enfermagem a pacientes cirúrgicos no pré, trans e pós-operatório; Assistência de enfermagem em obstetrícia, evolução do parto normal e operatório, aborto, toxemia gravídica e puerpério, cuidado com recém-nascido; Aleitamento materno;; Assistência de

enfermagem à criança: crescimento e desenvolvimento, necessidades nutricionais e doenças prevalentes da infância (desidratação, desnutrição e afecções respiratórias); Assistência de enfermagem nas enfermidades endócrinas e circulatórias: hemorragias, trombose, embolia, choque, isquemia, edema agudo do pulmão, infarto do miocárdio e parada cardiorrespiratória; Assistência de enfermagem em saúde mental; Técnicas de enfermagem: cálculo, preparo e administração de medicamentos e hemoderivados, higiene, transporte, oxigenoterapia, drenagens, monitorização cardíaca, controle hídrico, aspiração de secreção, alimentação enteral e parenteral, sinais vitais; Tratamento e prevenção de feridas; Atendimento em urgência e emergência; Imunização: aplicação, transporte, armazenamento e conservação de vacinas; Vigilância epidemiológica: Políticas de saúde pública – SUS; Ações básicas de saúde coletiva – PSF;

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

LIMA, Idelmina Lopes de. [ET AL.]. **Manual do técnico e auxiliar de enfermagem** 7. Ed. Ver. E ampl. – Goiânia: AB, 2006.

Acácio, Fernanda. (coor). **Prepare-se enfermagem**. Rio de Janeiro, Revisão Editorial Ltda.

FERRE GRAU, Carme. AVELLO, Isabel M. Sancho.

Enfermagem Fundamentos do Processo de cuidar. São Paulo: DCL, 2003.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - TÉCNICO EM LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA

RADIAÇÃO: Conceitos Básicos; Tipos de radiação (ionizante e não-ionizante); Radioatividade: Histórico e Conceitos Básicos; Leis da Radioatividade: Alterações nucleares após a emissão de partículas alfa, beta e radiação gama. Radioatividade natural e artificial; Unidades de medidas; Conceito de meia-vida e Datação de fósseis; Efeitos biológicos das radiações ionizantes; Aplicações clínicas e industriais: radiações ionizantes; radioisótopos.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

- Garcia, Eduardo A. C., Biofísica, São Paulo, Ed. Sarvier, 2002.

- Okumo, Emico. **Física para ciências biológicas e biomédicas** /Emico Okumo, Iberê Luiz Caldas, Cecil Chow. – São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1982. Editora Harbra Ltda.

- Nobrega, Almir Inácio da. **Tecnologia radiológica e diagnóstico por imagem** (Vol.4) / Almir Inácio da Nobrega, (organizador). – 1ªEd. – São Caetano do Sul, SP. – Difusão Editora, 2006. (Série curso de radiologia).

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - TOPÓGRAFO

Topometria: Medidas lineares, angulares, de superfície e de volume. Estudo dos ângulos e orientação (azimutes, rumos, declinação e variação magnéticas, deflexões, ângulos externos e internos). Coordenadas topográficas, planas (UTM) e geográficas. Noções de GPS. Instrumentos para execução de serviços topográficos: teodolito, estação total, nível e acessórios. Levantamentos topográficos planialtimétricos, levantamentos cadastrais, locações e medições em obras de edificações e infraestrutura. Métodos de levantamento topográfico: poligonação e irradiação; nivelamento (trigonométrico e geométrico). Avaliação dos erros e processos para correção dos erros em levantamentos planimétricos (angular e linear) e altimétricos. Elaboração e interpretação de desenhos topográficos (plantas, perfis, seções transversais e curvas de nível); escalas topográficas. Softwares usuais para desenho topográfico. Normas da ABNT para desenho técnico e Topografia.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

ABNT. **Normas da ABNT (NBR's) relacionadas com a prática da Topografia e do Desenho Técnico**.

BORGES, A. C. **Topografia**. Vol. 1. Ed. Edgard Blücher Ltda., São Paulo-SP.

BORGES, A.C. **Exercícios de Topografia**. Ed. Edgard Blücher Ltda., São Paulo-SP.

CARDÃO, Celso. **Topografia**. Ed. Engenharia e Arquitetura, Belo Horizonte-MG.

COMASTRI, J. A. **Topografia – Planimetria**. Ed. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG.

COMASTRI, J. A. e TULLER, J. C. **Topografia – Altimetria**. Ed. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG.

ESPARTEL, L. **Curso de Topografia**. Ed. Globo, Rio de Janeiro-RJ.

FONSECA, R. S. **Elementos de Desenho Topográfico**. Ed. McGraw-Hill do Brasil Ltda., São Paulo-SP.

GARCIA, G. **Topografia Aplicada às Ciências Agrárias**. Livraria NOBEL. São Paulo-SP.

CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

PORTUGUÊS – COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

Competência lingüística: domínio das principais regras da Língua portuguesa (conhecer o funcionamento interno do idioma: saber encadear orações, estabelecer a concordância devida entre as palavras, usar corretamente as convenções ortográficas, pontuar de forma coerente, ter um bom vocabulário, dominar os mecanismos de coesão entre outros requisitos para uma elaboração adequada de um texto.);

Competência enciclopédica: conjunto de conhecimentos gerais necessários para a leitura e interpretação de textos.

Competência comunicativa: reconhecer o funcionamento de vários gêneros textuais, identificar nesses gêneros as marcas lingüísticas de sua especificidade. observar e interpretar as diversas variantes lingüísticas de acordo com o seu uso adequado nas diversas situações comunicativas, bem como diferenciar os vários níveis de linguagem.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

BAGNO, M. **Preconceito lingüístico:** O que é, como se faz. 5.ed. São Paulo: Loyola, 2000.

BECHARA, E. **moderna gramática portuguesa.** 37ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CAMPEDELLI, S. y. & SOUZA, J. B. **Gramática do texto. Texto da gramática.** São Paulo: Saraiva, 2002.

CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. **Texto e interação.** Uma proposta de produção textual para o ensino médio. São Paulo: Atual Editora, 2000.

DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. (ORGS.). **Gêneros textuais e ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FARACO, C. A.; Tezza C. **Oficina de texto.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação.** São Paulo: Cortez, 2001.

PLATÃO, F. S. @ FIORIN, José L. **Lições de texto: leitura e redação.** São Paulo: Ática, 1996.

PLATÃO, F. S.; FIORIN, J. L. **Para entender o texto. Leitura e redação.** 12ªed. São Paulo: Ática, 1996.

SACCONI, L. A. **Nossa gramática. Teoria e prática.** 25ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

INFORMÁTICA - COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR EXCETO PARA OS CARGOS DE PROFESSORES

Dispositivos de armazenamento. Diretórios e caminhos. Periféricos de um computador. Hardware. Software. Noções básicas de redes de computador (conexão por computador: rede local, rede de longa distância, topologia de redes, transmissão de dados e rede sem fio). Utilização de Sistema Operacional Windows XP/2000. Configurações básicas do Windows XP/2000. Aplicativos Básicos. Aplicativos do Pacote Microsoft Office 2003 (Word, Excel, Access, Power Point). Configuração de impressoras. Noções básicas de Internet e uso de navegadores. Noções básicas de correio eletrônico e envio de e-mails.

HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE CAICÓ - COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR EXCETO PARA OS CARGOS DE PROFESSORES

Homens e fatos de do seridó antigo; A invenção de Caicó; Caicó cem anos atrás; A penultima versão do Seridó, uma história do regionalismo seridoense; A dinâmica espacial de Caicó.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

DANTAS, José Adelino. **HOMENS E FATOS DO SERIDÓ ANTIGO.** Sebo Vermelho Edições - Natal/RN, 2008.

CIRNE, Moacyr. **A INVENÇÃO DE CAICÓ.** Sebo Vermelho Edições - Natal/RN, 2004.

MEDEIROS FILHO, Olavo de. **CAICÓ CEM ANOS ATRÁS.** Sebo Vermelho Edições - Natal/RN, 2004.

MACÊDO, Muiraktan Kennedy de. **A PENÚLTIMA VERSÃO DO SERIDÓ - Uma história do regionalismo seridoense.** Sebo Vermelho Edições - Natal/RN, 2005 - 230 p.

MORAIS, Ione Rodrigues Diniz. **DES VENDANDO A CIDADE - Caicó na sua dinâmica espacial.** Brasília - DF: SEEP, 1999 CAICÓ

CAICÓ - Fundação José Augusto: Centro de Pesquisas Juvenal Lamartine Natal/RN - 1982

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS - PARA OS CARGOS DE PROFESSORES DE 6º AO 9º ANO

CIÊNCIAS

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96);
Estatuto da Criança e do Adolescente;
História do pensamento pedagógico brasileiro;
Organização do processo didático: planejamento, estratégias, metodologias e avaliação;
As abordagens do processo ensino/aprendizagem;
Psicologia da educação: conceitos básicos; as contribuições de Piaget e Vygotsky;
Educação de Jovens e Adultos;
PCN de Ciências Naturais - Objetivos gerais de Ciências Naturais para o ensino fundamental; Terra e Universo; Vida e Ambiente; Ser Humano e Saúde; Tecnologia e Sociedade.
PCN Temas Transversais (Apresentação) - Os objetivos dos Temas Transversais; Pluralidade Cultural e a vida dos adolescentes no Brasil; Pluralidade Cultural na formação do Brasil; O ser humano como agente social e produtor de cultura; Direitos humanos, direitos de cidadania e pluralidade; Meio Ambiente; Saúde; Orientação Sexual; Trabalho e consumo.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96);
Estatuto da Criança e do Adolescente;
História do pensamento pedagógico brasileiro;
Organização do processo didático: planejamento, estratégias, metodologias e avaliação;
As abordagens do processo ensino/aprendizagem;
Psicologia da educação: conceitos básicos; as contribuições de Piaget e Vygotsky;
Educação de Jovens e Adultos;
PCN de Educação Física - Objetivos gerais para o ensino fundamental; Conhecimentos sobre o corpo; Esportes, jogos, lutas e ginásticas; Atividades rítmicas e expressivas; Critérios de avaliação.
PCN Temas Transversais (Apresentação) - Os objetivos dos Temas Transversais; Pluralidade Cultural e a vida dos adolescentes no Brasil; Pluralidade Cultural na formação do Brasil; O ser humano como agente social e produtor de cultura; Direitos humanos, direitos de cidadania e pluralidade; Meio Ambiente; Saúde; Orientação Sexual; Trabalho e consumo.

ENSINO RELIGIOSO

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96);
Estatuto da Criança e do Adolescente;
História do pensamento pedagógico brasileiro;
Organização do processo didático: planejamento, estratégias, metodologias e avaliação;
As abordagens do processo ensino/aprendizagem;
Psicologia da educação: conceitos básicos; as contribuições de Piaget e Vygotsky;
Educação de Jovens e Adultos;
PCN Temas Transversais (Apresentação) - Os objetivos dos Temas Transversais; Pluralidade Cultural e a vida dos adolescentes no Brasil; Pluralidade Cultural na formação do Brasil; O ser humano como agente social e produtor de cultura; Direitos humanos, direitos de cidadania e pluralidade; Meio Ambiente; Saúde; Orientação Sexual; Trabalho e consumo.

GEOGRAFIA

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96);
Estatuto da Criança e do Adolescente;
História do pensamento pedagógico brasileiro;
Organização do processo didático: planejamento, estratégias, metodologias e avaliação;
As abordagens do processo ensino/aprendizagem;
Psicologia da educação: conceitos básicos; as contribuições de Piaget e Vygotsky;
Educação de Jovens e Adultos;
PCN de Geografia - Objetivos gerais de Geografia para o ensino fundamental; a Geografia como uma possibilidade de leitura e compreensão do mundo; o estudo da natureza e sua importância para o homem; o campo e a cidade como formações sócio-espaciais; a cartografia como instrumento na aproximação dos lugares e do mundo; a evolução das tecnologias e as novas territorialidades em redes; um só mundo e muitos cenários geográficos; modernização, modo de vida e a problemática ambiental.
PCN Temas Transversais (Apresentação) - Os objetivos dos Temas Transversais; Pluralidade Cultural e a vida dos adolescentes no Brasil; Pluralidade Cultural na formação do Brasil; O ser humano como agente social e produtor

de cultura; Direitos humanos, direitos de cidadania e pluralidade; Meio Ambiente; Saúde; Orientação Sexual; Trabalho e consumo.

HISTÓRIA

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96);

Estatuto da Criança e do Adolescente;

História do pensamento pedagógico brasileiro;

Organização do processo didático: planejamento, estratégias, metodologias e avaliação;

As abordagens do processo ensino/aprendizagem;

Psicologia da educação: conceitos básicos; as contribuições de Piaget e Vygotsky;

Educação de Jovens e Adultos;

PCN de História - Objetivos gerais de História para o ensino fundamental; História das relações sociais, da cultura e do trabalho; As relações sociais, a natureza e a terra; As relações de trabalho; História das representações e das relações de poder; Nações, povos, lutas, guerras e revoluções; Cidadania e cultura no mundo contemporâneo.

PCN Temas Transversais (Apresentação) - Os objetivos dos Temas Transversais; Pluralidade Cultural e a vida dos adolescentes no Brasil; Pluralidade Cultural na formação do Brasil; O ser humano como agente social e produtor de cultura; Direitos humanos, direitos de cidadania e pluralidade; Meio Ambiente; Saúde; Orientação Sexual; Trabalho e consumo.

INGLÊS

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96);

Estatuto da Criança e do Adolescente;

História do pensamento pedagógico brasileiro;

Organização do processo didático: planejamento, estratégias, metodologias e avaliação;

As abordagens do processo ensino/aprendizagem;

Psicologia da educação: conceitos básicos; as contribuições de Piaget e Vygotsky;

Educação de Jovens e Adultos;

PCN de Língua Estrangeira - Objetivos gerais de Língua Estrangeira para o ensino fundamental; Progressão geral dos conteúdos; Conhecimento de mundo; Tipos de texto; Conhecimento sistêmico.

PCN Temas Transversais (Apresentação) - Os objetivos dos Temas Transversais; Pluralidade Cultural e a vida dos adolescentes no Brasil; Pluralidade Cultural na formação do Brasil; O ser humano como agente social e produtor de cultura; Direitos humanos, direitos de cidadania e pluralidade; Meio Ambiente; Saúde; Orientação Sexual; Trabalho e consumo.

MATEMÁTICA

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96);

Estatuto da Criança e do Adolescente;

História do pensamento pedagógico brasileiro;

Organização do processo didático: planejamento, estratégias, metodologias e avaliação;

As abordagens do processo ensino/aprendizagem;

Psicologia da educação: conceitos básicos; as contribuições de Piaget e Vygotsky;

Educação de Jovens e Adultos;

PCN de Matemática - Objetivos gerais de Matemática para o ensino fundamental; Números e Operações; Espaço e forma; Grandezas e medidas.

PCN Temas Transversais (Apresentação) - Os objetivos dos Temas Transversais; Pluralidade Cultural e a vida dos adolescentes no Brasil; Pluralidade Cultural na formação do Brasil; O ser humano como agente social e produtor de cultura; Direitos humanos, direitos de cidadania e pluralidade; Meio Ambiente; Saúde; Orientação Sexual; Trabalho e consumo.

PORTUGUÊS

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96);

Estatuto da Criança e do Adolescente;

História do pensamento pedagógico brasileiro;

Organização do processo didático: planejamento, estratégias, metodologias e avaliação;

As abordagens do processo ensino/aprendizagem;

Psicologia da educação: conceitos básicos; as contribuições de Piaget e Vygotsky;

Educação de Jovens e Adultos;

PCN de Língua Portuguesa - Objetivos gerais de Língua Portuguesa para o ensino fundamental; Ensino e natureza da linguagem; Discurso e suas condições de produção, gênero e texto; o texto como unidade e a diversidade de gêneros; A seleção de textos; Textos orais; Textos escritos.

PCN Temas Transversais (Apresentação) - Os objetivos dos Temas Transversais; Pluralidade Cultural e a vida dos adolescentes no Brasil; Pluralidade Cultural na formação do Brasil; O ser humano como agente social e produtor de cultura; Direitos humanos, direitos de cidadania e pluralidade; Meio Ambiente; Saúde; Orientação Sexual; Trabalho e consumo.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm

Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm>

SAVIANI, Dermeval. **História das Idéias Pedagógicas no Brasil.** Campinas, SP: Autores Associados, 2007. (Coleção Memória da Educação).

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Magistério. 2º grau. Série Formação do Professor)

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo.** São Paulo: EPU, 1986. (Temas Básicos de Educação e Ensino).

Ferreiro, Emilia. Castorina, Jose Antonio. Lerner, Delia. Oliveira, Marta Kohl de. **Piaget e Vygotsky: novas contribuições para o debate.** Editora: ATICA. 6ª Edição – 2003.

SEBER, Maria da Glória. **Piaget: O diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio.** Coleção: Pensamento e Ação no Magistério. Editora Scipione. 1997.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico.** Coleção: Pensamento e Ação no Magistério. Editora Scipione. 2000.

RIBEIRO, Vera Masagão (org). **Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras.** Campina, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil – ALB: São Paulo: Ação Educativa 2001.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE 5ª a 8ª série, Volume 02 - Língua Portuguesa, Volume 03 – Matemática, Volume 04 - Ciências Naturais, Volume 05. - Geografia, Volume 06 - História, Volume 07 – Arte, Volume 08 - Educação Física, Volume 09. Língua Estrangeira, Volume 10.1 - Temas Transversais – Apresentação. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12657%3Aparametros-curriculares-nacionais-5o-a-8o-serie&catid=195%3Aseb-educacao-basica&Itemid=859

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS – PARA O CARGO DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96):

Estatuto da Criança e do Adolescente;

História do pensamento pedagógico brasileiro;

Organização do processo didático: planejamento, estratégias, metodologias e avaliação;

As abordagens do processo ensino/aprendizagem;

Psicologia da educação: conceitos básicos; as contribuições de Piaget e Vygotsky.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm

Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm>

SAVIANI, Dermeval. **História das Idéias Pedagógicas no Brasil.** Campinas, SP: Autores Associados, 2007. (Coleção Memória da Educação).

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Magistério. 2º grau. Série Formação do Professor)

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo.** São Paulo: EPU, 1986. (Temas Básicos de Educação e Ensino).

FERREIRO, Emilia. Castorina, Jose Antonio. Lerner, Delia. Oliveira, Marta Kohl de. **Piaget e Vygotsky: novas contribuições para o debate.** Editora: ATICA. 6ª Edição – 2003.

SEBER, Maria da Glória. **Piaget: O diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio.** Coleção: Pensamento e Ação no Magistério. Editora Scipione. 1997.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico.** Coleção: Pensamento e Ação no Magistério. Editora Scipione. 2000.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS – PARA O CARGO DE PROFESSOR POLIVALENTE

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96);
Estatuto da Criança e do Adolescente;
História do pensamento pedagógico brasileiro;
Organização do processo didático: planejamento, estratégias, metodologias e avaliação;
As abordagens do processo ensino/aprendizagem;
Psicologia da educação: conceitos básicos; as contribuições de Piaget e Vygotsky;
Educação de Jovens e Adultos.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm

Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm>

SAVIANI, Dermeval. **História das Idéias Pedagógicas no Brasil.** Campinas, SP: Autores Associados, 2007. (Coleção Memória da Educação).

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Magistério. 2º grau. Série Formação do Professor)

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo.** São Paulo: EPU, 1986. (Temas Básicos de Educação e Ensino).

FERREIRO, Emília. Castorina, Jose Antonio. Lerner, Delia. Oliveira, Marta Kohl de. **Piaget e Vygotsky: novas contribuições para o debate.** Editora: ATICA. 6ª Edição – 2003.

SEBER, Maria da Glória. **Piaget: O diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio.** Coleção: Pensamento e Ação no Magistério. Editora Scipione. 1997.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico.** Coleção: Pensamento e Ação no Magistério. Editora Scipione. 2000.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – ARQUITETO

1. Gestão democrática e planejamento participativo; 2. Relações do planejamento com o desenho e o projeto urbano; 3. A paisagem, o paisagismo e o meio ambiente; 4. Legislação ambiental e urbanística; 5. Princípios de sustentabilidade e técnicas para adequação das edificações e do espaço urbano às exigências bioclimáticas; 6. Princípios e normas relacionados à acessibilidade arquitetônica; 7. Influência das cores no equilíbrio dos ambientes; 8. Projeto de arquitetura e engenharia (arquitetônico, instalações hidrossanitárias, elétrica e prevenção contra incêndio); 8.1. Especificação de materiais e serviços, dimensionamento básico e compatibilização; 8.2. Métodos e técnicas de desenho e projeto auxiliado por computador, utilizando software CAD; 8.3. Definição de programa funcional da edificação; 8.4. Estudos de viabilidade técnica-financeira; 8.5. Controle ambiental das edificações (térmico, acústico e luminoso); 9. Projeto de Urbanismo. Métodos e técnicas de desenho e projeto urbano; 10. Programação, controle e fiscalização de obras. Orçamento e composição de custos, levantamento de quantitativos, planejamento e controle físico-financeiro; 11. Acompanhamento e aplicação de recursos (medições, emissão de faturas, controle de materiais); 12. Estudos de viabilidade financeira e orçamento de obras públicas.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

AUTOCAD 2007 – User's Guide. Autodesk.

BORGES, Alberto de Campos. PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança. **Prática das Pequenas Construções.** Vol. II. 5 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2007.

BORGES, Alberto de Campos; MONTEFUSCO, Elizabeth; LEITE, Jaime Lopes. **Prática das Pequenas Construções.** Vol. I. 8 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2008.

COSTA, Ennio Cruz da. **Arquitetura Ecológica: Condicionamento térmico natural.** 2º ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1982.

Ching, Francis D. K. **Arquitetura - Forma, Espaço e Ordem.** 1º ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1999.

CREDER, Hélio. **Instalações Hidráulicas e Sanitárias.** 6 ed. Rio de Janeiro: LTC., 2006.

LACY, Marie Louise. **O Poder das Cores no Equilíbrio dos Ambientes.** 9º ed. São Paulo. Editora Pensamento, 2002.

LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando Oscar Ruttkay **Eficiência Energética na Arquitetura - 1 ed.** São Paulo: PW Editores, 1997.

LEI COMPLEMENTAR Nº 055, DE 27 DE JANEIRO DE 2004 - Código de Obras e Edificações do Município de Natal.

LEI COMPLEMENTAR Nº 082, DE 21 DE JUNHO DE 2007 - Plano Diretor de Natal.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho Arquitetônico.** 4 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

MONTENEGRO, Gildo A. Ventilação e Cobertas. 1ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1991.

NORMA BRASILEIRA. ABNT NBR 9050 - Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – ARQUIVISTA

1 Aspectos teóricos: Conceituações; Finalidades; Funções; Tipos; Princípios. 2 Gestão Documental: Avaliação; Planejamento; Ciclo de Vida dos documentos; Plano de Classificação; Descrição; Arranjo; Destinação; Protocolo; Tabela de Temporalidade; Fundo Documental. 3 Gestão Eletrônica de Documentos e Microfilmagem. 4 Conservação e Preservação. 5 Terminologias Arquivísticas. 6 Legislação Arquivística Brasileira. 7 Normas Arquivísticas.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. (Publicação Técnica; n.51).

BELLOTTTO, H. L. Como fazer análise tipológica de documento de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. (Projeto Como Fazer, v.8). Disponível

http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saes/texto_pdf_17_Como%20fazer%20analise%20diplomatica%20e%20analise%20tipologica.pdf.

BELLOTTTO, H. L. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

BERNARDES, Ieda P. Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 1998. (Projeto Como Fazer, v.1). Disponível em:

http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saes/texto_pdf_10_Como_Avaliar_Documentos_de_Arquivo.pdf.

CASSARES, N. C. Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2000. (Projeto Como Fazer, v.5). Disponível em: <http://www.arqsp.org.br/CF05.pdf>.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). Classificação, temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividade-meio da administração pública. Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. Disponível em:

<http://www.portal.arquivonacional.gov.br/Media/Codigo%20de%20classificacao.pdf>.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). ISAD(G): norma geral internacional de descrição arquivística: segunda edição, adotada pelo Comitê de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de setembro de 1999, versão final aprovada pelo CIA. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. Disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). Legislação arquivística brasileira. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=49>.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). NOBRADÉ: norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

FONSECA, Maria O. K. Arquivologia e ciência da informação. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

GONÇALVES, J. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 1998. (Projeto Como Fazer, v.8). Disponível em: <http://www.arqsp.org.br/CF02.pdf>.

LOPEZ, A. P. A. Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. (Projeto Como Fazer, v. 6) Disponível em: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/saes/texto_pdf_15_Como%20descrever%20documentos%20de%20arquivo_elaboracao%20de%20instrumentos%20de%20pesquisa.pdf.

MANUAL do RLG para microfilmagem de arquivos. Rio de Janeiro: Projeto Conservação preventiva em bibliotecas e arquivos, Arquivo Nacional, 2001. (Conservação preventiva em bibliotecas e arquivos; 53)

PAES, M. L. Arquivo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1997.

RAMOS, Márcia Helena de Carvalho. ROCHA, Cláudia Lacombe. RONDINELLI, Rosely Cury. Gestão arquivística de documentos eletrônicos. Disponível em:

http://www.documentoseletronicos.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/gt_gestao_arquivistica__pagina_web_corrigido3.pdf.

RONDINELLI, R. C. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

SANTOS, V. B. dos (Org.). Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. Distrito Federal: SENAC, 2007.

SHELLENBERG, T. R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. Trad. Nilza Teixeira Soares. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – ASSISTENTE SOCIAL

Serviço Social: Fundamentos históricos, teórico-metodológico na contemporaneidade; Serviço Social e políticas sociais públicas; Serviço Social e questão social; Política social: planejamento e avaliação.; Instrumentalidade do serviço social; Ética profissional.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

- BAPTISTA, Myrian Veras. Planejamento: introdução a metodologia do planejamento social. Editora Moraes.
CFESS (Org.). O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no Judiciário Penitenciário e Previdência Social. Ed. Cortez.
CFESS (Org.). Serviço social na educação. Setembro/2001.
Código de Ética Profissional do Assistente Social.
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (Lei n.º 8.069/1990)
Estatuto do idoso (Lei n.º 10.741/2003)
IAMAMOTO, Marilda Vilela. As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no serviço social contemporâneo. In MOTA, Ana Elizabete da et al. Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional, p. 161-196.
IAMAMOTO, Marilda Vilela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.
Lei nº 8.662/93 – Regulamentação da Profissão de Assistente Social.
Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS – Lei n.º 8.742/1992)
Lei Orgânica da saúde (Lei nº 80.080 de 19/09/1990)
RICO, Elizabeth Melo (Org.) Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. Ed. Cortez.
SIMÕES, Carlos. Curso de direito do serviço social. Ed. Cortez.
Sistema Único de Assistência Social (SUAS). NOB/SUAS/2005
VASCONCELOS, Ana Maria, Serviço social e práticas democráticas na saúde. In MOTA, Ana Elizabete da et al. Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional, p.242-272.
YAZBEK, Maria Carmelita. As ambigüidades da assistência social brasileira após dez anos de LOAS. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, SP, Ano XXV, n. 77, p. 11-29, mar. 2004.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – AUDITOR FISCAL TRIBUTÁRIO

DIREITO TRIBUTÁRIO: OS TRIBUTOS EM ESPÉCIES

A determinação da natureza jurídica específica do tributo, os impostos- a criação dos impostos- os impostos e o princípio da capacidade contributiva.

tTaxas- taxas de polícia-taxas de serviço- a base cálculo das taxas-taxas e preços públicos – notas distintivas- competência tributária & legislação tributária-crédito tributário e lançamento-extinção do crédito tributário

NORMAS DE AUDITORIA DE ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS:

Objetivo-aplicabilidade-prestação de contas pelas responsabilidades assumidas-premissas básicas-responsabilidades dos auditores-aquisição de serviços de auditoria-Tipos de auditoria para Órgãos governamentais—Outras atividades de uma Organização de Auditoria-Normas Gerais; -objetivos -qualificações-independência-Diferença entre Auditor interno e externo-zelo profissional-controle de qualidade- Normas de trabalho de campo para auditoria financeira-objetivo-relação com as normas do AICPA-Planejamento-Irregularidades , atos ilegais e outros tipos de não cumprimento-Compreensão dos Auditores de Possíveis Irregularidades e das Leis e Regulamentações-Devidas Zelo em relação a possíveis irregularidades e atos ilegais, atos de não cumprimento que não são atos ilegais-Controles Internos-controles de ambiente-controle de salvaguardas-controle do cumprimento das leis e regulamentações, avaliações de risco de controle-documentação de trabalho- auditorias de assuntos financeiros-Padrões de relatórios para auditorias financeiras-comunicações com as comissões de auditorias ou outros indivíduos responsáveis.-relatório sobre observância das normas de auditoria geralmente aceitas para órgãos governamentais-apresentação do relatório sobre aderência às Leis e Regulamentações sobre Controles Internos.-Escopo do trabalho de cumprimento e controles internos-Irregularidades, atos ilegais e outros casos de não cumprimento-Notificação diretos de irregularidades e atos ilegais.Normas de trabalho de campo para auditoria de desempenho-objetivo-planejamento-acompanhamento da auditoria –consideração do trabalho realizado por terceiros-quadro de pessoal e outros recursos-plano por escrito de auditoria-supervisão-limitações de auditoria-abuso-controles gerenciais comprovação-resultados da auditoria.Normas de apresentação de relatório para auditores de desempenho-normas relativas à opinião do auditor-tipos de parecer-tipos de papel de trabalho-independência.

NBC T 12- AUDITORIA INTERNA- NBC T 13- DA PERICIA CONTÁBIL- NBC P 3- NORMAS PROFISSIONAIS DE AUDITOR INTERNO –NBC TSP-DO SETOR PÚBLICO.- NORMAS PROFISSIONAIS NBC PI DO AUDITOR INTERNO.

PERICIA JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL.-SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE AUDITORIA E PERÍCIA-PROVA PERICIAL-LAUDOS PERICIAS.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

Lei 4320/64- Comentada -Título I- Da Lei do Orçamento – Capitulo I- Disposições gerais (art. 2º a 8º), Capitulo II- Da receita (arts. 9º à 11), Da despesa (arts.12 a15)-Seção I- Das despesas correntes (arts 16 a19), Seção II das despesas correntes de capital (arts. 20 e 21)- (Portaria STN 180 de 23/08/02 e suas alterações).-AUTORES: J.TEIXEIRA MAACHADO Jr. HERALDO da COSTA REIS.

Livro de Princípios Fundamentais e Normas Brasileira de AUDITORIA e Perícia do Conselho Federal de Contabilidade.

Normas de Auditoria de Órgãos Governamentais.

Livro de Auditoria=Autor: RÔBISON GONÇALVES DE CASTRO E WANDERLEY DIÓGENES DE FARIA da VESTCON

Livro de PERÍCIA JUDICIAL e EXTRAJUDICIAL- Autores: ANTONIO CARLOS MORAIS- JOSÉ ANTONIO DE FRANÇA; Gráfica e Editora Qualidade Ltda.

Livro de DIREITO TRIBUTÁRIO na CONSTITUIÇÃO e no STF-autores: VICENTE PAULO & MARCELO ALEXANDRINO- Editora IMPETUS.

Livro de DIREITO TRIBUTÁRIO ESQUEMATIZADO -autor: RICARDO ALEXANDRE- Editora MÉTODO.

Legislação Específica do ISS do Município de Caicó.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – AUXILIAR DE CONTADORIA

Contabilidade Geral: Conceito, Objeto, Objetivos, Campo de atuação, usuários da informação contábil. Princípios Contábeis Fundamentais. Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. Patrimônio – componentes patrimoniais: ativo, passivo e patrimônio líquido. Conceitos, características, classificação das contas, principais grupamentos, forma de evidenciação, critérios de avaliação e apresentação. Equação fundamental do patrimônio. Equação dos estados patrimoniais. Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. Contas: conceito, débito, crédito e saldo. Teorias, função e estrutura das contas. Contas patrimoniais e de resultado. Apuração de resultados. Sistema de contas; plano de contas. Provisões em geral. Escrituração. Conceito e métodos. Lançamento contábil: rotina e fórmulas. Processo de escrituração. Livros de escrituração: obrigatoriedade, funções, formas de escrituração. Erros de escrituração e suas correções. Sistema de partidas dobradas. Balancete de verificação.

Contabilidade Pública: Despesa pública: conceito, classificação, estágios, restrições e limites. Suprimento de fundos: conceito, limites e restrições. Restos a pagar: conceito, limites e restrições. Despesa dos exercícios anteriores. Créditos adicionais: conceito e classificação.

Sistema Tributário Nacional: Tributos: conceito e espécies. Legislação tributária. Obrigação tributária. Crédito tributário. Administração tributária. Estrutura normativa, conceitos, categorias, regras e princípios do IPI, IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, ICMS, ISS, e SIMPLES NACIONAL.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil (1988)* e suas alterações.

_____. Decreto nº 1.800, de 30 de janeiro de 1996. Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins.

_____. Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999. Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99.

_____. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e suas alterações. Normas Gerais de Direito Financeiro.

_____. Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 e suas alterações. Código Tributário Nacional.

_____. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e suas alterações. Lei das Sociedades por Ações.

_____. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 e suas alterações. Lei de Responsabilidade Fiscal.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC.

Resoluções 563/83, 596/85, 597/85, 685/90, 750/93, 774/94, 820/97, 858/99, 900/01, 986/03, 1.111/07, 1.121/08 e 1.156/09.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE REGISTRO DO COMÉRCIO – DNRC Instruções Normativas nº 104 de 30.04.2007, nº 105 de 16.05.2008 e nº 107 de 23.05.2009

FIPECAFI. *Manual de contabilidade das sociedades por ações*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IUDICIBUS, Sérgio et al. *Contabilidade introdutória*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. *Contabilidade básica*. 13. ed. São Paulo: Frase Editora, 2006.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. *Curso prático de imposto de renda pessoa jurídica*. 14. ed. São Paulo: Frase Editora, 2009.

OLIVEIRA, Luis Martins et al. *Manual de contabilidade tributária*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio et al. *Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – CONTADOR

Normas aplicáveis ao registro de empresas mercantis: Registro Público de Empresas Mercantis: características, natureza, constituição, alteração, dissolução e extinção de empresas mercantis.

Contabilidade Geral: Conceito, Objeto, Objetivos, Campo de atuação, usuários da informação contábil. Princípios Contábeis Fundamentais. Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. Patrimônio – componentes patrimoniais: ativo, passivo e patrimônio líquido. Conceitos, características, classificação das contas, principais grupamentos, forma de evidenciação, critérios de avaliação e apresentação. Equação fundamental do patrimônio. Equação dos estados patrimoniais. Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. Contas: conceito, débito, crédito e saldo. Teorias, função e estrutura das contas. Contas patrimoniais e de resultado. Apuração de resultados. Controle e avaliação de estoque. Operações com mercadorias. Sistema de contas; plano de contas. Provisões em geral. Escrituração. Conceito e métodos. Lançamento contábil: rotina e fórmulas. Processo de escrituração. Livros de escrituração: obrigatoriedade, funções, formas de escrituração. Erros de escrituração e suas correções. Sistema de partidas dobradas. Balancete de verificação. Demonstrações contábeis estabelecidas pela Lei nº 6.404/76 e suas atualizações. Obrigatoriedade de apresentação, forma, conceito, conteúdo, evidenciação, obrigatoriedade de apresentação. Apuração da receita líquida. Apuração do lucro bruto e do lucro líquido.

Contabilidade de Custos: Custos: conceito e classificação. Custos diretos e indiretos, fixos e variáveis. Critérios de rateio. Sistemas de custeamento. Custeio por absorção. Custeio variável. Conceito de Margem de Contribuição. Determinação e análise do ponto de equilíbrio. Utilização de custos para análise e tomada de decisões.

Auditoria: Noções gerais sobre auditoria: conceituação e objetivos. Auditoria Interna versus Auditoria Externa ou Independente. Normas de auditoria independente das demonstrações contábeis. Normas aplicáveis à auditoria interna. Fraude e erro. Papéis de trabalho e documentação de auditoria. Planejamento da auditoria. Relevância. Risco de auditoria. Procedimentos de auditoria. Controle Interno. Técnicas de auditoria. Testes de Auditoria. Parecer de Auditoria.

Perícia Contábil: Perícia Contábil: Conceituação. Prova Pericial: Produção da Prova Pericial, Modalidades de Prova Pericial, Ônus da Prova Pericial. Quesitos: Formulação e Respostas aos Quesitos. Técnicas de Trabalhos Periciais: Procedimentos Preliminares, Organização e Planejamento da Perícia, Diligências. Laudo Pericial Contábil versus Parecer Pericial Contábil.

Sistema Tributário Nacional: Princípios gerais. Limitações do poder de tributar. Repartição das receitas tributárias. Tributos: conceito e espécies. Legislação tributária. Obrigação tributária. Crédito tributário. Administração tributária. Estrutura normativa, conceitos, categorias, regras e princípios do IPI, IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, ICMS, ISS, e SIMPLES NACIONAL.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Auditoria: um curso moderno e completo*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil (1988)* e suas alterações.

_____. Decreto nº 1.800, de 30 de janeiro de 1996. Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins.

_____. Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999. Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99.

_____. Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 e suas alterações. Código Tributário Nacional.

_____. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e suas alterações. Lei das Sociedades por Ações.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC.

Resoluções 563/83, 596/85, 597/85, 685/90, 750/93, 774/94, 820/97, 858/99, 900/01, 986/03, 1.111/07, 1.121/08 e 1.156/09.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE REGISTRO DO COMÉRCIO – DNRC Instruções Normativas nº 104 de 30.04.2007, nº 105 de 16.05.2008 e nº 107 de 23.05.2009

FIPECAFI. *Manual de contabilidade das sociedades por ações*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IUDICIBUS, Sérgio et al. *Contabilidade introdutória*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de custos*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. *Contabilidade básica*. 13. ed. São Paulo: Frase Editora, 2006.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. *Curso prático de imposto de renda pessoa jurídica*. 14. ed. São Paulo: Frase Editora, 2009.

OLIVEIRA, Luis Martins et al. *Manual de contabilidade tributária*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ORNELAS, Martinho M. G. *Perícia contábil*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SA, Antônio Lopes de. *Perícia contábil*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – EDUCADOR FÍSICO

1 - Lazer e Qualidade de vida; 2 - Qualidade de vida e motricidade ; 3 - Qualidade de vida e beleza estética; 4 - O direito ao lazer físico esportivo e as políticas públicas; 5 - Lazer meio ambiente e atividade física; 6 - O mito da atividade física e saúde; 7 - Educação física e saúde coletiva; 8 - Significados da atividade física em caminhantes; 9 - Terceira idade e corporeidade; 10 – Educação física e o mundo vivido

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

BURGOS, Miria Suzana e PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. Lazer e estilo de vida. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002.

CARVALHO, Yara Maria de. O “mito” da atividade física e saúde. São Paulo: Hucitec editora, 1998.

FRAGA, Alex Branco e WACHS, Felipe. Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: UFGS editora, 2007.,

KUNZ, Eleonor. Educação física: ensino e mudanças. Ijuí: Unijuí editora, 2001.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e esporte. Campinas: Autores associados, 2001.

MOREIRA, Wagner Wey. Qualidade de vida: complexidade e educação. Campinas: Papirus, 2001.

MENDES, Maria Isabel Brandão de Souza. Mens sana in corpore sano: saberes e práticas educativas sobre o corpo e saúde. Porto Alegre: editora Sulina, 2007.

MULLER, Ademir e DACOSTA, Lamartine Pereira. Lazer e trabalho: um único ou múltiplos olhares. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

NERI, Anita Liberalesso (org.). Qualidade de vida e idade madura. 4 ed. Campinas: Papirus, 1993.

SIMÕES, Regina. Corporeidade e terceira idade. Piracicaba: UNIMEP, 1994.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – ENFERMEIRO

Lei do exercício profissional. Administração do serviço de enfermagem. Anatomia, Fisiologia, Microbiologia, Embriologia, Farmacologia e Imunologia humana. Assistência à mulher: reprodução humana, diagnóstico de gravidez, modificações fisiológicas e psicológicas na gestação, gravidez de baixo e alto risco, pré- natal, trabalho de Parto e Puerpério (normal e patológico) e amamentação. Planejamento familiar, DST. Enfermagem em saúde pública: doenças preveníveis por imunização: vacinas, (rede de frio, via de administração, validade, rede de frio e esquema do M.S); Doenças transmissíveis: medidas preventivas, diagnóstico diferencial, fisiopatologia, tratamento, controle e epidemiologia. Assistência de enfermagem a portadores de problemas clínicos e cirúrgicos. Assistência ao idoso. Assistência de enfermagem em psiquiatria. Atenção ao adulto: hipertensão arterial, Diabetes, noções de oncologia, Noções sobre doenças ocupacionais. Assistência de enfermagem ao paciente em situação de emergência/urgência. Administração do serviço de enfermagem: características, objetivos, planejamento, organização, comando, controle, avaliação e treinamento em serviço. Limpeza, desinfecção e esterilização: Conceitos, procedimentos, cuidados, tipos de esterilização, indicações. Papel do enfermeiro no processo de educação em saúde: importância, métodos, atuação, resultados. Consulta em enfermagem: Anamnese, exame físico, diagnóstico e tratamento de enfermagem. Código de Ética, Lei do exercício profissional. Consulta de enfermagem, NANDA, Exame físico, Sinais vitais, Exames complementares

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

AMATO, Vicente. Doenças Transmissíveis 3a Ed. Sarvier R.J 1991.

ATKINSON, L. D. MURRAY, M. E. Fundamentos de Enfermagem. Introdução ao Processo De Enfermagem. Ed. Guanabara. RJ., 1989.

BARROS, A. L. B. L DE, et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BATES, B.; BICKLEY, L.S.; HOEKELMAN, R.A. Propedêutica Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

BESSIE, L. Marquis.; HUSTON, Carol J. Administração e liderança em Enfermagem: teoria e aplicação. 2ª ed. Porto Alegre : Artmed, 1999.

BORGES, E.L. Feridas: como tratar. Belo Horizonte: COOPMED, 2001. 130 p.

BRASIL. Decreto Lei 94406?87 que regulamenta a lei do exercício Profissional.

BRASIL. Ministério da Saúde. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. Brasília, 1994.

BORK, Anna Marguerita. Enfermagem de Exelência: da visão a ação. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2003.

CARPENITO, L.J. Diagnósticos de Enfermagem; Aplicação à Prática Clínica. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

CARPENITO, L.J. Manual de Diagnósticos de Enfermagem. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CINTRA, E.A.; NISHIDE, V.M.; NUNES, W.A. Assistência de Enfermagem ao Paciente Gravemente Enfermo. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2001. 671p.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Legislação e Normas. Gestão 1999/2002. Belo Horizonte, 2000.

COLOMBRINI, Maria Rosa Ceccato. Enfermagem em Infectologia. Ed. Atheneu. SP. 2000.

DOENGENS, Marilyn. ; MOORHOUSE, Mary . Diagnóstico e intervenção em enfermagem.5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DU GAS, B. W. Tratado de enfermagem Prática. Rio de Janeiro; Ed Guanabara, 4a. ed, 1988.

ELSEN, Sigrid.; MARCON, Sonia.; SANTOS, Mara. O viver em Família e sua interface com a saúde e a doença. Maringá : Eduem, 2002.

FERNADES, Antonio Tadeu e Colaboradores. Infecções Hospitalares e suas Interfaces na Área da Saúde. Ed. Atheneu. S.P. 2000.

GIOVANI, A. M.M. Enfermagem: cálculo e administração de medicamentos. São Paulo: legnar Informática,2001.

HELMAN, Cecil G. Cultura Saúde e Doença. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

JARVIS, C. Exame Físico e Avaliação de Saúde. Ed. Guanabara Koogan, 2002.

KAWAMOTO, E. E. et al. Fundamentos de enfermagem. São Paulo: EP, 1997.

KOCH, M.R. et al. Técnicas Básicas de Enfermagem. 18 ed. Curitiba: Editora Século XXI, 2201. 124 p.

KOCH, Rosi Maria e Colaboradores. Doenças Transmissíveis. Ed. Florence. Curitiba. 1997.

KURGANT, P. Administração em Enfermagem. São Paulo: EPU, 1991. 237 p.

LEFREVE-ALFARO, Rosalinda. Aplicação do Processo de Enfermagem: um guia passo a passo. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MUSSI, Nair Miyamoto. et.al. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. São Paulo : Atheneu, 2003.

MOTTA, F.C.P. Teoria Geral da Administração. 14 ed. São Paulo: Pioneira, 1987.

NANDA. Diagnósticos de Enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PHILLIPS, D.L. Manual de Terapia Intravenosa. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 551 p.

SOUZA, M. Assistência de Enfermagem em Infectologia. São Paulo: Atheneu, 2000. 351 p.

PORTO, C. C. Exame Clínico. 4a. ed Rio de Janeiro,. Guanabara Koogan, 2000.

POTTER, A.P.; PERRY A.G. Fundamentos de Enfermagem. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. v 1 e 2.

POTTER, P. A; Grande Tratado de Enfermagem Prática: clínica e prática. Tradução Hildegard Themann Buckup. São Paulo: Tempo, 1998.

SMELTZER, S.C.; B. G. Brunner & Sudarth Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002 V 1,2,3,4.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e a atenção a saúde da família.2ª ed. São Paulo : Hucitec, Sobral : Uva, 2001.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Solos:Conceito; Fatores de formação; Características morfológicas; Propriedades físicas e químicas; Sistema Brasileiro de Classificação do Solo; Elementos essenciais ao desenvolvimento das plantas; Acidez; Fertilizantes nitrogenados, fosforados e potássios; Adubos orgânicos; Princípios de conservação; Fertilidade e produtividade; coleta de amostra; Matéria Orgânica do solo.**Uso e Manejo dos Solos:**Causas da degradação do solo; Práticas conservacionistas e controle de erosão; Aptidão agrícola das terras do Seridó do RN.**Uso e Manejo da Água:** Gestão de Recursos Hídricos; Sistemas e manejo de Irrigação; Qualidade de água para irrigação; Impactos da irrigação (salinidade e sodicidade). **Pecuária:** Bovinocultura e caprinovinocultura: Manejo alimentar do rebanho; Reserva estratégica de alimentos; Capacidade de suporte forrageiro. Piscicultura em águas interiores.**Fitotecnia:**Conceito, importância, botânica, classificação, controle de crescimento, propagação de hortaliças e frutíferas; Produção de mudas frutíferas e espécies ornamentais; Práticas culturais; Pragas e doenças e seus tratamentos alternativos; Poda e utilização dos resíduos da poda; Colheita, pós-colheita e comercialização de frutas, hortaliças, plantas aromáticas e medicinais; arborização urbana; Culturas Regionais: feijão, milho, batata-doce, mandioca. Silvicultura, reflorestamento e espécies nativas de importância regional. **Construções e instalações agrícolas:** Barragens de terra; Cisterna de placas; Silos; Cercas; Instalações para bovinos de corte e leiteiro; suínos; frango de corte e postura; galinha caipira; caprinos; ovinos; Construções rurais. Orçamentos. **Gestão ambiental:** Política nacional do Meio Ambiente e conservação dos recursos renováveis. **Agroindústria e processamento de alimentos de origem vegetal e animal:** Processamento e polpa de frutas. Biodiesel, processamento e principais fontes e rendimento. Ordenha higiênica e testes de qualidade do leite Processamento e beneficiamento do leite. **Administração Rural:** Fatores e custo de produção; formação de preços; planejamento e avaliação de bens; financiamento; contabilidade; comercialização. Crédito rural; PRONAF e suas linhas de financiamentos. **Reforma agrária:** Política pública de inclusão social e desenvolvimento econômico; fortalecimento da agricultura familiar e Democratização do acesso a terra. **Agricultura Familiar:**

Características, Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural. PRONAF e suas linhas de financiamentos.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

AYERS, R.S. **Aqualidade da água na agricultura**. Campina Grande: UFPB, 1999. XXVIII, 153p.: il, 29,7 cm (Estudos FAO: Irrigação e Drenagem, 29 Revisado 1).

BARNE, H.R. **Produção de Mudas de Hortaliças**. Guaíba: Agropecuária, 1999. 189p.

BRASIL. Política Nacional de Assistência Técnica e extensão rural. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA-SAF. 2004. 26p.

EVERARDO, V.S.B.Sampaio; Frans Germain Corneel Pareyn; Joselma Maria de Figueirôa; Alcioli G. Santos Jr.. (Org.). **Espécies da Flora Nordestina de Importância Econômica Potencial**. Recife: Associação Plantas do Nordeste, 2005

FABICHAK, I. **Pequenas Construções Rurais** Nobel. Brasil, 1976.

FILGUEIRA, F.A.R. **Novo Manual de Olericultura - Agrotecnologia Moderna na Produção e Comercialização de Hortaliças**. Editora UFV, Viçosa-MG, 2003.

FILGUEIRA, F.A.R. **Novo Manual de Olericultura**. 2ed. revista e ampliada São Paulo: Ceres, 2003. 412p.

LENGEN, J. V. **Manual do Arquiteto Descalço**. TIBÁ – Instituto de Tecnologia Intuitiva e Bio- Arquitetura, Rio de Janeiro, 1996

LIMA, Alexandre de O. **Manejo Sustentável dos Recursos Hídricos: Construindo Barragens**. Natal: Visão Mundial, 2005.

LIZÁRRAGA, G.J.; MEDEIROS, S.D. de. **Construção de barramentos assoreadores em micro-bacias hidrográficas**. Natal, RN (Brasil). 2000. 22 p.

LORENZI, Hani; Matos, F. J. A. **Plantas Ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras**. 3. ed. São Paulo: São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2001.

NETO, F. J. **Manual de Horticultura Ecológica**. São Paulo: Nobel,1995. 141p.

PENTEADO, S. R. **Fruticultura Orgânica – Formação e condução**. 1ª. Edição. Editora Aprenda fácil. 2004.

PENTEADO, S. R. **Implantação do sistema orgânico**, Coleção Agricultura Saudável.

PEREIRA, M.F. **Construções rurais**. São Paulo: Nobel, 1986.

RAMOS, W.R. Bovinocultura. ICEA, 9ª Edição, 2001.

RESENDE, L.S.S. **Manual de Horticultura Orgânica**. 2ª. Edição, 2003.

RIBEIRO, S.D.A. Criação Racional de Caprinos. Nobel

SANTOS, S. C. L. **Tecnologias para contenção de solo e água subterrânea: Uma experiência de extensão rural na região do seridó-RN**. 62f.: il. Monografia (Especialização em Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido –UFERSA. Mossoró (RN), 2007.

SILVA, M.S.L. da; ANJOS, J.B. dos; LOPES, P.R.C.; SILVA, A. de S. **Sistema de captação e conservação de água em barragens subterrâneas**. Petrolina: Embrapa-CPATSA, 1995. 4p. (Embrapa-CPATSA. Comunicado técnico, 58).

SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S. **Manual de Irrigação**. Editora UFV – Viçosa, MG, 2006.

SOUZA, C.M. de; PIRES, F.R. **Práticas mecânicas de conservação de controle da erosão**. Brasília: SENAR, 2003. 87 p. il.

TUCCI, C.E.M. – **Hidrologia: Ciência e Aplicação**. Editora da Universidade de São Paulo – EDUSP, São Paulo, 1993.

5. J.B. Dias de Paiva e E.M.C. Dias de Paiva (Org.) _ **Hidrologia Aplicada à Gestão de Pequenas Bacias Hidrográficas**. ABRH – Porto Alegre, 2001, 625 p.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – ENGENHEIRO CIVIL

Planejamento, controle orçamento de obras. Execução de obras civis. Topografia e terraplanagem. Locação de obras. Canteiro de obras: proteção e segurança, depósito e armazenamento de materiais, equipamentos e ferramentas. Fundações. Estrutura de concreto: formas e armação. Instalações prediais. Alvenarias. Revestimentos. Esquadrias. Coberturas. Pisos. Impermeabilização. Isolamento térmico. Materiais de construção civil: Aglomerantes - gesso, cal e cimento Portland. Agregados; Argamassa; Concreto: dosagem e tecnologia do concreto. Aço, Madeira, Materiais Cerâmicos, Vidros, Tintas e Vernizes. Recebimento e armazenamento de materiais. Mecânica dos solos: Origem, formação e propriedades dos solos. Índices físicos. Pressões nos solos. Prospecção Geotécnica. Permeabilidade dos solos. Compactação dos solos. Adensamento nos solos: estimativa de recalques. Resistência ao cisalhamento dos solos. Empuxos de terra e estruturas de arrimo. Capacidade de carga de fundações superficiais e de fundações profundas. Resistência dos materiais: Deformações; Teoria da elasticidade; Análise de tensões; Flexão simples; Flexão composta; Torção; Cisalhamento e Flambagem. Análise estrutural: Estudo dos diagramas de esforço normal, esforço cortante, torção e momento fletor. Estudos das estruturas isostáticas (vigas simples, vigas Gerber, quadros, arcos e treliças); Estruturas hiperestáticas; métodos dos esforços; métodos dos deslocamentos; processo de Cross e linhas de influência em estruturas hiperestáticas.

Dimensionamento do concreto armado. Estados limites; aderência; ancoragem e emendas em barras de armação. Dimensionamento de seções retangulares sob flexão e cisalhamento. Dimensionamento de peças de concreto armado submetidas à torção. Dimensionamento de pilares. Detalhamento de armação em concreto armado. Norma NBR 6118 (2003): Projeto de estrutura de concreto - procedimentos. Instalações prediais. Instalações elétricas. Instalações de esgoto. Instalações de telefone e instalações especiais (proteção e vigilância, gás, ar comprimido, vácuo e água quente). Estradas e pavimentos urbanos. Saneamento básico: tratamento de água e esgoto. Noções de barragens e açudes. Hidráulica aplicada e hidrologia. Saúde e segurança ocupacional em canteiro de obras; norma NR 18: Condições e Meio Ambiente de trabalho na indústria da construção. Responsabilidade civil e criminal em obras de engenharia e conhecimentos legais sobre enquadramento dos responsáveis ante o Código Penal. Patologia das obras de engenharia civil. Engenharia de avaliação: legislação e normas, laudos de avaliação. Qualidade de obras e certificação de empresas; Aproveitamento de resíduos e sustentabilidade na construção; Inovação tecnológica e Racionalização da construção.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

- AZEREDO, Helio Alves. **Edifício até a sua Cobertura**. Editora: Edgard Blucher.
- AZEVEDO Netto, G.A. **Manual de Hidráulica**. Editora: Edgard Blucher.
- BAUER, L. A. Falcão., **Materiais de Construção**, Vol. 1 e 2. Editora: LTC.
- BEER, F.P., JOHNSTON, E.R. e DeWOLF, J.T. **Resistência dos Materiais**. Editora: McGraw-Hill.
- BORGES, A.C. **Exercícios de Topografia**. Editora: Edgard Blucher.
- DI BERNARDO, Luiz. **Métodos e Técnicas de Tratamento de Água**, Vol. 1 e Vol. 2. Editora: Rima.
- CAPUTO, Homero Pinto., **Mecânica dos Solos e suas Aplicações**, Vol. 1, 2 e 3. Editora: LTC.
- CIMINO, Remo. **Planejar Para Construir**. Editora: Pini.
- COLDMAN, Pedrinho. **Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil**. Editora: Pini.
- CREDER, Hélio. **Instalações Elétricas**. Editora: LTC.
- CREDER, Hélio. **Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. Editora: LTC.
- ISAIA, G.C. **Materiais de Construção Civil e Princípios da Ciência dos Materiais**. Vol. 1 e 2. Editora: Ibracon. Lei nº 8.666/93.
- LIMMER, C.V. **Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras**. Editora: LTC.
- MACINTYRE, A. J. **Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. Editora: LTC.
- MATTOS, A. D. **Como Preparar Orçamentos de Obras**. Editora: Pini.
- MEHTA, K. & MONTEIRO, P. J. **Concreto: Estrutura, Propriedades e Materiais**. Editora: Ibracon.
- Normas da ABNT (NBR's) correspondentes aos tópicos do programa.
- ROUSSELET, E.S. & FALCÃO, C. **A Segurança na Obra**. Editora: Interciência.
- SENÇO, W. **Manual de Técnica de Pavimentação**. Editora: Pini.
- SUSSEKIND, J.C. **Curso de Análise Estrutural**, Editora: Globo.
- SUSSEKIND, J.C. **Curso de Concreto Armado**. Editora: Globo.
- VARGAS, Milton. **Introdução à Mecânica dos Solos**. Editora: McGraw-Hill.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – FARMACÊUTICO

Farmacotécnica: Formas farmacêuticas: pós, comprimidos, drágeas e cápsulas. Emulsões, suspensões e aerossol. Soluções, extratos, tinturas e xaropes. Pomadas, cremes e pastas. Outras formas farmacêuticas: supositórios, colírios e injetáveis. Desenvolvimento farmacêutico: sistema de liberação de fármacos, estabilidade, preservação e aditivos utilizados em medicamentos. Boas Práticas de Fabricação e controle de qualidade na produção de medicamentos. **Farmácia Hospitalar:** Controle de infecção hospitalar; uso racional de antibióticos terapêuticos e profiláticos, padronização de medicamentos, técnicas de esterilização e desinfecção. Comissão de farmácia e terapêutica. Estrutura organizacional e funções da farmácia hospitalar: seleção, aquisição, armazenamento, manipulação, distribuição e informações sobre medicamentos. Estudo de utilização de medicamentos. Atenção farmacêutica. Assistência farmacêutica. Medicamentos genéricos, medicamentos similares. RENAME. Farmacoeconomia e Farmacovigilância. Material médico hospitalar. **Legislação Farmacêutica:** Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998, do Ministério da Saúde. Código de Ética Farmacêutica. **Química Farmacêutica** - Conhecimentos gerais e específicos sobre: gênese de medicamentos, relação estrutura atividade, nomenclatura dos medicamentos, receptores farmacológicos. **Química Analítica:** Introdução à química analítica. Química analítica qualitativa. Química analítica quantitativa. Equilíbrios químicos: ácido-base, precipitação, oxidação-redução, complexação. Titulometria: neutralização, precipitação, oxidação-redução, complexometria. Métodos instrumentais de análise – Noções de Absorção atômica, Espectroscopia UV/VIS, Análise térmica, Infravermelho (IV) e Cromatografia. **Farmacologia:** Farmacologia geral. Bases fisiológicas da farmacologia. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Farmacologia dos sistemas – Drogas que atuam em nível de sinapses periféricas e junções neuromusculares. Drogas que atuam em nível de sistema nervoso central. Autacóides e drogas relacionadas.

Drogas com ação cardiovascular. Drogas que afetam a função renal. Drogas que afetam a função respiratória. Drogas que afetam as funções neuro endócrinas. Antibióticos e quimioterápicos.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

ANSEL, H.C.; POPOVIC, N.G.; ALLEN JUNIOR, L.V. Farmacotécnica: formas farmacêuticas e sistemas de liberação e fármacos. 6. ed. São Paulo: Premier, 2000.

NOGUEIRA PRISTA, L.V.; CORREIA, A.A.; MORGADO, R. Tecnologia Farmacêutica. 5. ed. v.1,2 e 3. Lisboa: Fundação Calouste-Goubenkian, 2006.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITÁRIA. Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999. Diário Oficial da União, 11 fev. 1999.

BRASIL. Portaria nº 2616, de 12 de maio de 1998. Expede, na forma de anexos I, II, III, IV e V, diretrizes e normas para prevenção e controle das infecções hospitalares. Diário Oficial da União, 13 de maio de 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Relação nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). Brasília, 1998. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/rename.htm>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Gerência Técnica de Assistência Farmacêutica. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização. Brasília – DF, abril, 2002b. 113p.

BISSON, M.P. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 2 ed. São Paulo: Editora Manole, 2008.

NETO, J.F.M. Farmácia Hospitalar e suas interfaces com a saúde. São Paulo: RX, 2005.

PEREIRA, G.A. Material Médico-Hospitalar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância Sanitária. Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da União, 01 de fevereiro de 1999.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 417 de 29/09/2004. Aprova o Código de Ética da Profissão Farmacêutica. Diário Oficial da União, 17 de novembro de 2004.

HARRIS, D.C. Análise Química Quantitativa. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

MENDHAM, J.; DENNEY, R.C.; BARNES, J.D.; THOMAS, M.J.K. VOGEL, Análise Química Quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

OHLWEILER, O.A. Química Analítica Quantitativa. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, v. 1 – 3, 1985.

VOGEL, A.I. Química Analítica Qualitativa. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. GOODMAN & GILMAN (editores). As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

HARVEY, R.A.; CHAMPE, P.C.; MYCEK, M.J. Farmacologia Ilustrada. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. Farmacologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SILVA, P. Farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – FARMACÊUTICO/ BIOQUÍMICO

Legislação Farmacêutica Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada -RDC Nº. 67, de 8 de outubro de 2007, disponível em www.anvisa.gov.br Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 300/97, de 30 de janeiro de 1997, disponível em www.cff.org.br Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, Política Nacional de Assistência Farmacêutica; disponível em http://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_04.htm Ministério da Saúde. Portaria n.º 344, de 12 de maio de 1998. disponível em www.cff.org.br

Bioquímica Controle de qualidade: curva e fator de calibração. Fotometria: conceitos gerais, fotolorimetria e espectrofotometria. Dosagens bioquímicas no sangue: métodos enzimáticos. Proteínas, lipoproteínas e hemoglobina. Imunoelctroforese e cromatografia em análises clínicas: princípios gerais, técnicas de imunoelctroforese e interpretação. Controle de qualidade em bioquímica. **Parasitologia** Métodos Parasitológicos e Identificação Microscópica Ciclo biológico das principais parasitoses de interesse médico Identificação de Plasmódios e Filárias no sangue. Profilaxia das doenças parasitárias. **Imunologia** Noções básicas de imunologia: anticorpos, antígenos, complemento e resposta imune. Princípios de provas imunológicas. Realização e interpretação de testes sorológicos: reações de precipitação, floculação, aglutinação, testes imunoenzimáticos, imunoblot e imunofluorescência. **Uroanálise** Características gerais, exame químico através de fita reagente e sedimentoscopia. **Microbiologia** Meios de cultura: condições gerais de preparo, armazenamento, provas de controle de qualidade. Confecção e coloração de esfregaços bacteriológicos (Gram e BAAR). Características morfo-tintoriais dos principais grupos de bactérias. Coleta e procedimento: hemocultura, coprocultura, urina e materiais diversos; isolamento e repicagem bacteriana. Teste de sensibilidade aos antimicrobianos. Controle de qualidade em microbiologia. **Hematologia** Hemograma: realização e interpretação, índices hematimétricos e cálculos. Confecção e coloração do esfregaço sangüíneo. Reticulócitos: preparo e

coloração. Alterações da série eritróide. Principais anemias e hemoglobinopatias mais freqüentes. Aspectos hematológicos nas infecções bacteriana e viral. Hemostasia: TAP, TTPA, fibrinogênio e dosagem de fatores de coagulação. Controle de qualidade em Hematologia e Hemostasia.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

MOURA, Roberto de Almeida; WADA, Carlos S.; PURCHIO, Ademar; ALMEIDA, Therezinha Verrastro de. Técnicas de Laboratório. 3ª edição. Editora Atheneu. 2005.

OPLUSTIL, Carmen P.; ZOCCOLI Cássia M.; TOBOUTI, Nina R. & Al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. Editora Sarvier. 2004.

RAVEL, R. Laboratório Clínico – Aplicações Clínicas dos Dados Laboratoriais. 6ª edição. Editora Guanabara Koogan. 1997.

GOODMAN & GILMAN'S – As Bases Farmacológicas da Terapêutica - 11ª ed., McGraw Hill, 2006.

LENINGHER, Fundamentos da Bioquímica. WINTROBE'S Clinical Hematology 11th ed.

FAILACE, Renato. Manual de Interpretação de Hemograma. 3 ed. Editora Artes Médicas. LIMA, Oliveira A. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica.

VALLADA, E.P. Série Manuais Práticos de Exames de Laboratório (5 vols): Editora Atheneu.

CAMPBELL, J.M. & CAMPBELL, J.B. Matemática de Laboratório - Aplicações Médicas e Biológicas: 3ª ed. Roca, São Paulo.

VAZ, Adelaide J. e Col. Ciências Farmacêuticas Imunoensaios: Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

NEVES, David Pereira e Col. Parasitologia Humana. 10ª edição. Editora Atheneu.

ABBAS, Abul K. et al. Imunologia Celular e Molecular. 4ª edição. Editora Revinter, 2003.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – FISIOTERAPEUTA

Anatomia humana; Sistema esquelético, muscular, nervoso, circulatório e respiratório. Fisioterapia humana, neurofisiologia, fisiologia do exercício, fisiologia circulatória e respiratória. Biofísica: respostas fisiológicas do organismo aos seguintes agentes físicos: calor, água, luz, eletricidade, vibrações mecânicas. Cinesioterapia: princípios básicos de biomecânica, análise dos movimentos articulares. Fundamentos de traumatologia, ortopedia, reumatologia, neurologia, cardiologia, pneumologia. Avaliação funcional: teste da função articular e muscular e espiometria, eletrodiagnóstico, cinesioterapia, mecanoterapia, eletroterapia, termoterapia, hidroterapia. Fisioterapia traumatológica, ortopédica, reumatológica, neurológica, cardíaca, respiratória, obstetrícia, pediátrica, vascular no paciente queimado, pré e pós-operatório em cirurgia geral; Promoção a Saúde. A Educação em Saúde na Prática da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Sistema de Informação da Atenção Básica.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

DÂNGELO, J. G; FATTINI, C. A. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos**. São Paulo: Livraria Atheneu, 2002.

MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia Funcional**. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

GUYTON, A. C, HALL J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002.

AGNE, J. E. **Eletrotermoterapia: teoria e prática**. Santa Maria: Orium Editora, 2004.

WEISS, E. L, LEHMKUHL, L.D, SMITH, L.K. **Cinesioterapia Clínica de Brunstrom**. São Paulo: Editora Manole, 5ª edição.

KISNER, C. COLBY, L. A. **Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas**. Barueri: Manole, 2005.

O'SULLIVAN, S. B, SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. Barueri: Manole, 2004.

GUIRRO, E. C. O, GUIRRO, R. R. J. **Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias**. São Paulo: Manole, 2006.

SOUZA, E. L. B. L. **Fisioterapia aplicada à obstetrícia e aspectos de neonatologia: uma visão multidisciplinar**. Belo Horizonte: Health, 1999.

RATLIFEE, K. T. **Fisioterapia: clínica pediátrica**. São Paulo: Santos, 2000.

CORRIGAN, B, MAITLAND, G. D. **Prática clínica ortopedia e reumatologia: diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Premier, 2000.

MCARDLE, K. **Fundamentos de Fisiologia do Exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

COSTA, D. **Fisioterapia respiratória básica**. São Paulo: Atheneu, 2004.

REGENGA, M. M. **Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação**. São Paulo: Roca, 2000.

COSTA, E. M. A. **Saúde da Família - Uma Abordagem Multidisciplinar**. Niterói: Rubio, 2004.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – FONOAUDIÓLOGO

Anatomia e fisiologia da respiração, da voz, da motricidade oral e audição; Avaliação fonoaudiológica da voz; Disfonias e procedimentos terapêuticos em fonoaudiologia; A voz nos distúrbios neurológicos; Voz no câncer de cabeça e pescoço; Avaliação e diagnóstico fonoaudiológico em motricidade oral; Alterações oromiofuncionais em respiradores orais; Alteração da mastigação e deglutição; Disfagias mecânicas e neurogênicas; Fonoaudiologia e saúde pública; Avaliação audiológica na criança e no adulto; Fonologia : alterações na linguagem e intervenção; Língua escrita: avaliação, diagnóstico e aspectos terapêuticos; Triagem auditiva neonatal; Impacto ambiental e ocupacional nas perdas auditivas.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

FERREIRA, L.P.; BIFE-LOPES, D.M.; LIMONGI, S.C.O. Tratado de fonoaudiologia - São Paulo: Roca, 2004

ZEMLIN, W.R. Princípios de anatomia e fisiologia em fonoaudiologia – Porto Alegre: Artes Médeicas Sul, 2000

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – MÉDICO GENERALISTA

1. Angiologia: Doença arterial periférica; Insuficiência venosa crônica e varizes; Trombose venosa profunda.
2. Cardiologia: Arritmias cardíacas; Cardiopatia isquêmica; Cardiomiopatia; Crise hipertensiva; Doença isquêmica do miocárdio; Fatores de risco para doenças cardiovasculares; Febre reumática; Hipertensão arterial sistêmica; Hipertensão arterial pulmonar; Insuficiência cardíaca; Pericardiopatia; Semiologia cardíaca; Valvulopatias cardíacas.
3. Doenças dermatológicas: Dermatoviroses; Eczemas; Micoses superficiais; Neoplasia da pele; Piodermites; Zoodermatoses.
4. Doenças oculares: Conjuntivite; Doenças da pálpebra; Glaucoma; Olho vermelho.
5. Endocrinologia e metabolismo: Complicações agudas e crônicas do diabetes; Diabetes mellitus; Dislipidemias; Doenças da tireóide; Hiperprolactinemia e prolactinoma; Obesidade; Síndrome metabólica.
6. Gastroenterologia: Acalasia e espasmo esofageano difuso; Apendicite Aguda; Ascite; Câncer de esôfago; Câncer de pâncreas; Câncer gástrico; Cirrose Hepática; Constipação Crônica; Diarréias agudas e crônicas; Dispepsia não-ulcerosa, gastrites e gastropatias; Diverticulose intestinal e diverticulite; Doença calculosa biliar e coledocolitíase; Doença do refluxo gastroesofágico; Doença hepática alcoólica; Doença ulcerosa péptica; Doenças intestinais inflamatórias idiopáticas; Esteato-hepatite não-alcoólica; Hemorragia digestiva alta e baixa; Hepatites virais agudas e crônicas; Hérnia de hiato esofageano; Hérnias da parede abdominal; Hipertensão porta; Obstrução intestinal; Pancreatite aguda e crônica; Polipose e neoplasia intestinal; Síndrome disabsortiva; Síndrome do intestino irritável; Síndromes isquêmicas intestinais; Tumores do sistema hepatobiliar.
7. Hematologia: Anemias; Distúrbios plaquetários e da coagulação; Hemoglobinopatias; Leucemias agudas e crônicas; Linfomas Hodgkin e não-Hodgkin; Mieloma múltiplo; Síndromes mieloproliferativas.
8. Infectologia: Dengue; Doenças sexualmente transmissíveis; Infecção das vias aéreas superiores; Infecção pelo HIV em adultos; Influenza e resfriado comum; Leptospirose; Meningites; Mononucleose infecciosa; Parasitoses intestinais; Raiva; Tétano; Toxoplasmose; Tuberculose.
9. Medicina preventiva e social: Código de Ética Médica; Estudos epidemiológicos; Indicadores de saúde; Legislação Federal e Estadual do SUS; Mortalidade infantil; Prevenção de doenças e agravos à saúde; Processo epidêmico; Programa de Saúde da Família: conceito e características; Saúde do trabalhador; Sistema único de saúde; Vigilância epidemiológica;
10. Nefrologia: Distúrbios da volemia; Distúrbios do equilíbrio ácido-básico; Distúrbios do sódio, do potássio e do magnésio; Glomerulopatias; Infecção do trato urinário; Insuficiência renal aguda; Insuficiência renal crônica; Lesão renal causada por medicamentos e toxinas; Nefropatia diabética; Síndrome nefrítica; Síndrome nefrótica.
11. Neurologia: Cefaléias; Convulsões e epilepsia; Doenças cerebrovasculares; Doença de Parkinson e Mal de Alzheimer; Labirintopatias.
12. Pediatria: Aleitamento materno e alimentação na infância; Desnutrição energético-proteica; Distúrbios carenciais de vitaminas e minerais; Distúrbios do crescimento e desenvolvimento; Doenças respiratórias na infância; Doenças gastrointestinais da infância;- Imunizações; Obesidade.
13. Pneumologia: Asma brônquica; Câncer de pulmão; Derrame pleural; Doença pulmonar obstrutiva crônica; Pneumonia adquirida na comunidade; Rinossinusite; Tromboembolismo pulmonar.
14. Psiquiatria: Alcoolismo; Anorexia nervosa e bulimia; Depressão; Distúrbios afetivos; Distúrbios da ansiedade; Distúrbios do sono; Tabagismo; Transtornos dissociativos e somatoformes.
15. Reumatologia e outros distúrbios osteomusculares: Artrite Reumatóide; Doença osteomuscular relacionada ao trabalho (DORT); Esclerodermia; Espondiloartropatias soronegativas; Fibromialgia; Gota e outras artropatias por cristais; Lombalgias e cialgias; Lúpus eritematoso sistêmico; Osteoartrite; Síndrome do túnel do carpo; Tendinites e bursites.
16. Saúde da gestante e da mulher: Abortamento e ameaça de abortamento; Assistência pré-natal; Amenorréia e diagnóstico de gestação; Câncer do endométrio; Cervicites e uretrites; Ciclo menstrual e anticoncepção;

Climatério; Doenças do colo uterino; Doença inflamatória pélvica; Doenças benignas e malignas da mama; Infecção pelo HPV; Medicamentos na gestação e lactação; Modificações gerais do organismo materno na gestação; Osteoporose; Síndrome dos ovários policísticos; Vulvovaginites; Violência sexual.

17. Urologia: Doenças da próstata; Disfunção erétil; Litíase urinária.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

Bevilacqua F, Bensoussan E, Jansen JM, Spínola F, e cols. Fisiopatologia clínica. 5a.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 1998.

Blackbook clínica médica / Enio Roberto Pedroso, Reynaldo Gomes de Oliveira. Belo Horizonte: Black Book Editora, 2007.

Blackbook pediatria/Reynaldo Gomes de Oliveira. 3ª ed. Belo Horizonte:Black Book Editora, 2005.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Sistema Único de Saúde (SUS): descentralização / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. Reimpressão. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

Braunwald, Fauci, Kasper et al. Harrison's principles of internal medicine. 16th ed. McGraw-Hill Companies, 2005.

Clínica médica: consulta rápida / organizado por Stephen D. Stefani e Elvino Barros. 2a.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

7.Current medical diagnosis & treatment 2002 / editado por Lawrence Tierney, Jr, Stephen McPhee, Maxine Papadakis. 41a.ed. Edição Internacional: Lange/McGraw-Hill, 2002.

Duncan, Bruce B. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências/Bruce B. Duncan, Maria Inês Schmidt, Elsa R.J. Giugliani ...[et al.]. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Eugene Braunwald, Anthony Fauci, Dennins Kasper, et al. Harrison: Medicina Interna. 16ª. ed. McGraw-Hill, 2006.

Freitas, Fernando. Rotinas em obstetrícia / Fernando Freitas... [et al.]. 4ª. ed. - Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

Freitas & cols. Rotinas em ginecologia. 5ª. ed. - Porto Alegre: Artmed Editora, 2005.

French's diagnóstico diferencial em clínica médica / editado por Ian Bouchier, Harold Ellis, Peter Fleming / edição brasileira supervisionada por Antonio Carlos Lopes, Flávio Dantas. 13a.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.

Goldman, Cecil. Cecil Medicine. 23ª. ed. W.B. Saunders, 2008.

Lee Goldman; Dennis Ausiello. Cecil: tratado de medicina interna. 22ª. ed. Elsevier, 2005.

Lopes, Antonio Carlos. Tratado de clínica médica. 1ª. ed. Editora Roca, 2006.

Washington manual de terapêutica clínica / editado por Shubhada N. Ahya, Kellie Flood, Subramanian Paranjothi. 30a.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Lei nº 8.080/90

Lei nº 8142/90

Portaria Nº 399/GM/2006

Portaria Nº 699/GM/2006

Portaria Nº 91/GM/2007

Portaria GM Nº 154/2008

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – MÉDICO DO TRABALHO

Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho do Ministério do Trabalho (NRs) e legislação complementar; Acidente do trabalho, doenças ocupacionais e do trabalho; Legislação previdenciária (regulamento e planos de benefícios); Ergonomia; Resoluções do Conselho Federal de Medicina; Ergonomia; Código de Ética Médica; Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (avaliação médica de condutores de veículos).

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

Decreto 3048, de 06 de maio de 1999 (aprova o Regulamento da Previdência Social)

Doenças elacionadas ao Trabalho - Manual de Procedimentos para os Serviços de Saude - Ministério da Saude – 2001

Lei 8213, de 24 de julho de 1991 (dispões sobre os Planos de Benefícios da Previdência)

Manual de Segurança e Medicina do Trabalho; 24ª edição - 2004 - Editora Atlas

Patologia do Trabalho, René Mendes; Vol. I e II; 2ª edição – 2003

Site da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (www.anamt.org.br)

Site do Conselho Federal de Medicina (www.portalmedico.org.br)

Site do DENATRAN (www.denatran.gov.br)

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – MÉDICO NEUROLOGISTA

Alterações do estado da consciência; Cefaléias e dores crânio-faciais; Epilepsias; Distúrbios do movimento; Demências; Doenças cerebrovasculares; Doenças desmielinizantes; Infecções do sistema nervoso central; Desordens do neurônio motor superior e inferior; Doenças do sistema nervoso periférico; Doenças da transmissão neuromuscular; Doenças musculares; Neuroimagem; Neuroanatomia; Semiologia neurológica

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

BRADLEY, W.G.; DAROFF, R.B.; FENICHEL G.M.; JANKOVIC, J. **Neurology in Clinical Practice**. 5ª edição. Philadelphia (EUA): Elsevier, 2008.

CAMPBELL, W.W. **DeJong, o Exame Neurológico**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MACHADO, A. **Neuroanatomia Funcional**. 2ª edição. São Paulo: Atheneu, 2003.

SPECIALI, J.G.; SILVA, W.F. **Cefaléias**. São Paulo: Lemos, 2002.

OSBORN, A.G. **Diagnóstico Neurorradiológico**. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

COSTA, J.C.; PALMINI, A.; YACUBIAN, E. M. T.; CAVALHEIRO, E. A. **Fundamentos neurobiológicos das epilepsias: aspectos clínicos e cirúrgicos**. São Paulo: Lemos, 1998.

ADAMS, R.D.; VICTOR, M.; ROPPER, A.H. **Principles of Neurology**. 6ª edição. EUA: McGraw-Hill, 1997

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – MÉDICO PEDIATRA

Crescimento e desenvolvimento normal ; Baixa estatura; Distúrbios nutricionais: obesidade e desnutrição; Aleitamento materno; Alimentação na fase de lactente, pré-escolar, escolar e adolescência; Maus tratos na infância; Prevenção de acidentes na infância; Imunização na criança e no adolescente; Diarréia aguda e constipação na infância; Parasitoses intestinais; Anemias na infância; Principais doenças oncológicas com ênfase no diagnóstico e prevenção; Convulsões na infância; Doenças exantemáticas; Principais enfermidades do recém-nascido (respiratórias, metabólicas, infecciosas, hematológicas e icterícia neonatal); Enfermidades respiratórias (IVAS, asma, tuberculose e pneumonia); Dermatoses mais comuns na infância; Afecções do trato urinário (infecções, glomerulonefrites, síndrome nefrótica, litíase urinária); Artrites agudas; Principais enfermidades cirúrgicas na infância; Assistência ao recém-nascido na sala de parto; Doenças infecciosas (SIDA, dengue, sífilis, hepatites virais, meningites, mononucleose); Doenças endocrinológicas (diabetes mellitus, puberdade precoce e hipotireoidismo congênito)

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

Lopez F A, Júnior D C. Tratado de Pediatria – Sociedade Brasileira de Pediatria. 2ª Ed. São Paulo: Manole; 2009

Berhman R E, Kliegman R M, Jenson H B. Nelson Tratado de Pediatria. 18ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Lima E J F, Souza M F T, Brito R C C. Pediatria Ambulatorial (IMIP). Rio de Janeiro: Medbook; 2008.

Freire L M S. Diagnóstico Diferencial em Pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.

Toporovski J, Mello V R, Filho D M, Benini V, Andrade O V B. Nefrologia Pediátrica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.

Kopelman B I, Santos A M N, Goulart A L, Almeida M F B, Miyoshi M H, Guinsburg R. Diagnóstico e Tratamento em Neonatologia. São Paulo: Atheneu; 2004.

Filgueira F, Alves J G B, Maggi R S. Diagnóstico e Tratamento em Pediatria: Instituto Materno-Infantil Professor Fernando Figueira (IMIP). 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.

II Consenso Brasileiro de Tuberculose. Diretrizes Brasileiras para Tuberculose 2004

IV Diretrizes Brasileiras para o Manejo da Asma.

Diretrizes brasileiras em pneumonia adquirida na comunidade em pediatria – 2007

Diretrizes para o controle de sífilis congênita.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – NUTRICIONISTA

Conhecimentos gerais da profissão de Nutricionista. Nutrição Básica: fisiologia e metabolismo da nutrição, macro micro nutrientes (funções, composição, biodisponibilidade, necessidades e recomendações), metabolismo energético, NDPcal, IMC e classificação(nos diversos estágios da vida), guias alimentares, planejamento de cardápio, rotulagem de alimentos. Nutrição Clínica: Avaliação do estado nutricional, cuidado nutricional do trato digestório, nutrição no ciclo vital, Nutrição para o controle de peso, para o desempenho em exercícios e esportes, nos distúrbios alimentares, suportes nutricionais enteral e parenteral, terapia nutricional em cardiopatia, dislipidemia, diabetes melitus, hipertensão arterial, doenças renais, hepáticas, pulmonares, síndrome metabólica, anemias, alergias e intolerância alimentar. Alimentação coletiva: Alimentos (propriedades físico-químicas); Microbiologia de alimentos, saúde pública e Legislação, Manual de Boas Práticas, APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), DVAs (Doenças Veiculada por Alimentos), Segurança Alimentar e Nutricional; Administração de UANs. Saúde Pública: Políticas Públicas na Área de Alimentação e Nutrição; Alimentação e Nutrição para grupos da população((crianças, adolescentes, adultos e idosos), doenças carências de

magnitude no Brasil, saneamento básico, monitoramento e avaliação das práticas de promoção à saúde. Resolução ANVISA RDC nº 216, de 15/09/04 – primeiro regulamento nacional sobre Boas Práticas para serviços de alimentação. Portaria MS nº 1428, de 26/11/93 – Regulamento Técnico para Inspeção Sanitária de Alimentos; Diretrizes para o Estabelecimento de Boas Prática de Produção e de Prestação de Serviços na Área de Alimentos; e Regulamento Técnico para o Estabelecimento de Padrão de Identidade e Qualidade (PIQ's) para Serviços e Produtos na Área de Alimentos. Resolução RDC nº 63, de 06/07/00. Lei nº 8.080/90 (Lei Orgânica da Saúde). Alimentos funcionais.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

- KRAUSE, Alimentos, nutrição & dietoterapia/ L.Katheen Mahan, Sylvia Escott- Stump; - 11 ed. – São Paulo: Roca, 2005.
- DOUGLAS, Carlos Roberto – Fisiologia aplicada a nutrição. 2. Ed. – Rio de Janeiro:: Guanabara Koogan, 2006.
- DE ANGELIS, Rebeca Carlota. – Fisiologia da Nutrição Humana: Aspectos Básicos, Aplicados e Funcionais. 2. Ed. – São Paulo: Atheneu, 2007.
- DUARTE, Antônio Cláudio Goulart – Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais – São Paulo: Atheneu, 2007.
- SILVA, Sandra Maria Chein Seabra da; Mura, Joana D'arc Pereira – Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. – 1. Ed. – São Paulo: Roca, 2007.
- ORNELLAS, Lieselotte H. Técnica Dietética, Seleção e Preparo de Alimentos. 7.ed. – São Paulo : Atheneu, 2001.
- SILVA JR, E.A. Manual de Controle Higiênico Sanitário em Alimentos, 6.ed. –São Paulo: Livraria Varela, 2001.
- JAY, James M. Microbiologia de Alimentos. 6. Ed. – Porto Alegre : Artmed, 2005.
- COZZOLINO, S.M.F. Biodisponibilidade de nutrientes. Barueri , São Paulo: Manole, 2005.
- SOUZA, Therezinha Coelho de, Alimentos: propriedades físico-químicas. 2. Ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2001.
- PACHECO, Manuela. Tabela de equivalentes, medidas caseiras e composição química dos alimentos – Rio de Janeiro: Livraria e Editora Rubio, 2006.
- CARREIRO, Denise Madi. Entendendo a Importância do Processo Alimentar. 1.ed. – São Paulo, 2006.
- CUPARI, Lilian, Guia de Nutrição: nutrição clínica no adulto – 2. Ed. Ver. e ampl –Barueri, SP: Moanole, 2005 – (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar/ editor Nestor Schor.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS (ABERC). Manual ABERC de Práticas de Elaboração e Serviço de Refeições para Coletividade. 8. Ed. São Paulo, 2003.
- DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.E.; MARCHINI, J.S., Ciências Nutricionais: aprendendo a aprender – 2. Ed. São Paulo: SARVIER, 2008.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – ODONTÓLOGO

1. Processo Saúde-Doença. 2. Políticas de saúde no Brasil. 2.1 Modelos de assistência à saúde. 2.2. Política Nacional de Saúde Bucal. 2.3 Projeto SB Brasil 2003. 2.4 Pacto pela Saúde. 3. Cárie dentária (etiologia, fatores de risco, medidas preventivas e terapêuticas). 4. Doença periodontal (etiologia, fatores de risco, medidas preventivas e terapêuticas). 5. Câncer Oral (etiologia, fatores de risco, medidas preventivas e terapêuticas). 6. Injúrias traumáticas (etiologia, fatores de risco, medidas preventivas e terapêuticas). 7. Oclusopatias (etiologia, fatores de risco, medidas preventivas e terapêuticas). 8. Fluoretos (utilização na odontologia, mecanismos de ação, veículos, efeitos terapêuticos e preventivos, toxicidade). 9. Reabilitação Oral. 10. Dentística estética e restauradora (princípios do preparo cavitário, instrumental, técnicas restauradoras, materiais resturadores, facetas diretas, clareamento dentário, microabrasão). 11. Lesões não cariosas (etiologia, fatores de risco, medidas preventivas e terapêuticas). 12. Biossegurança. 13. Educação em saúde. 14. Cirurgia Oral Menor. 15. Diagnóstico Oral. 16. Medicamentos utilizados na prática odontológica (anestésicos, analgésicos, antiinflamatórios, antibióticos, miorrelaxantes, ansiolóticos). 17. Odontogeritaria. 18. Odontopediatria (manejo do paciente, cronologia da erupção dentária, pulpotomia, pulpectomia, injúria traumática dos tecidos moles e duros da face, exodontia de dentes deciduos). 19. Pacientes especiais. 20. Urgência e emergência em odontologia .

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

- Brasil. Conselho Nacional de secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde. Brasília: CONASS;2007. 291p.
- Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (org.). O SUS e a Vigilância em Saúde. Carmem Fontes Teixeira. Rio de Janeiro: Fiocruz/EPSJV/ PROFORMAR; 2004.
- Medeiros Júnior A, Roncalli AG. Políticas de Saúde no Brasil. In: Ferreira MAF, Roncalli AG, Lima KC. Saúde Bucal Coletiva: conhecer para atuar. Natal: EDUFRRN; 2004. p. 249 - 59.
- Mercadante, AO. Evolução das Políticas e do Sistema de Saúde no Brasil. In: Finkelman J. Caminhos da Saúde Pública no Brasil. 20 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2002. p. 01-326.
- Roncalli AG. O desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde. In: Pereira AC. Odontologia em Saúde Coletiva: Planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed; 2003. p. 28-47.

Roncalli AG, Araújo LUA. O Sistema único de Saúde e os modelos assistenciais: das propostas alternativas à saúde da Família. In: Ferreira MA, Roncalli AG, Lima KC (org.). Saúde Bucal Coletiva: Conhecer para atuar. Natal: EDUFRRN; 2004. p.261-275.

Souza ECF. O homem, as doenças e seus modelos explicativos: breve percurso na história. In: Ferreira MAF; Roncalli AG; Lima KC. Saúde Bucal Coletiva: Conhecer para atuar. Natal: EDUFRRN; 2004. p.17-32.

Nuto SAS; Nations MK; Albuquerque SHC; Costa ICC. O saber Popular em Odontologia e o Processo Saúde-Doença. In: Dias AA. Saúde Bucal Coletiva: Metodologia de Trabalho e Práticas. São Paulo: Santos; 2006. p. 2006.119- 137.

Teles GS; Martins ALC. Conceito de Saúde: Uma Abordagem Histórica. In: Dias AA. Saúde Bucal Coletiva: Metodologia de Trabalho e Práticas. São Paulo: Santos; 2006. p. 359-364.

Bastos JRM; Peres SHCS; Ramires I. Educação para a saúde. In: Pereira AC. Odontologia em saúde coletiva: Planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed; 2003. p. 117- 139.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Curso de formação de facilitadores de educação permanente em saúde: unidade de aprendizagem – análise do contexto da gestão e das práticas de saúde./ Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde/ FIOCRUZ, 2005.

Souza ECF; Oliveira AGRC. O Processo Saúde – Doença. In: Oliveira AGR; Albuquerque AJ; Rêgo DM; Silva EM; Souza ECF; Costa ICC; et al. Odontologia Preventiva e Social: textos selecionados. Natal: EDUFRRN; 1997. P.87-92.

Brasil. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de prevenção e controle de riscos em serviços odontológicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156 p. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicosauade/manuais/manual_odonto.pdf

Brasil. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 182 p. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicosauade/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf

BRASIL. Lei 8080, de 11 de setembro de 1990. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Poder Legislativo, Brasília, DF, 12 set. 1990 a, Seção 1, p.1.

BRASIL. Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Poder Legislativo, Brasília, DF, 31 dez. 1990 b, Seção 1, p.26.694.

Dias AA. Saúde Bucal Coletiva: Metodologia de Trabalho e Práticas. Santos: São Paulo, 2006.

Garone Netto N, Carvalho RCR, Russo EMA, Sobral MAP, Luz MAAC. Dentística Restauradora: Restaurações Diretas Técnicas-Indicações-Recursos. São Paulo: Santos, 2003.

Kruger L, coordenador. Promoção de Saúde Bucal: Paradigma, Ciência, Humanização. São Paulo: Artes Médicas, 2003.

Mondelli J, Franco EB, Valera RC, Ishikiriama A, Pereira JC, Francischone CE. Dentística: Procedimentos pré-clínicos. São Paulo: Santos, 2002

Pereira AC & colaboradores. Odontologia em saúde coletiva: Planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Peterson LJ, Elis III E, Hupp JR, Tucker MR. Cirurgia Oral e Maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Andrade ED, Ranali J, Neisser MP. Emergências Médicas em Odontologia: Medidas preventivas, protocolos de pronto atendimento, equipamento de emergência. São Paulo: Artes Médicas, 2004.

Melo LL. Traumatismo Alvéolo-dentário. São Paulo: Artes Médicas, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2003: condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003: resultados principais. Brasília: MS, 2004.

Ferreira MAF, Roncalli AG, Lima KC (org.). Saúde Bucal Coletiva: Conhecer para atuar. Natal: EDUFRRN, 2004.

Pegoraro LF, Valle AL, Araújo CR, Bonfante G, Conti PCR, Bonachela V. Prótese Fixa. São Paulo: Artes Médicas, 2004.

Souza RA. Endodontia Clínica. São Paulo: Santos, 2003.

Soares HA. Manual de Câncer Bucal. São Paulo: Conselho Regional de Odontologia do estado de São Paulo, 2005.

Guedes-Pinto AC, Issao M. Manual de Odontopediatria. São Paulo: Santos.

Garone Filho W, Silva VA. Lesões não cariosas: o novo desafio da Odontologia. São Paulo: Santos, 2008.

Vendola MCC, Roque Neto A. Bases Clínicas em Odontogeriatrics. São Paulo: Santos, 2009.

Fejerskov O, Kidd E. Cárie Dentária: A doença e seu Tratamento Clínico. São Paulo: Santos, 207.

Newman MG, Takel HH, Carranza FA. Periodontia Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

FREITAS, Aguinaldo de; ROSA, Edu José; SOUZA, Icléo Faria. **Radiologia Odontológica**. São Paulo: Editora Artes Médicas, 1984

GRAZIANI, Mário. **Cirurgia Buco-maxilo-facial**. 7. Ed. Guanabara Koogan, 1986

FELLEY, Christa; BOTTINO, Marco Antonio. **Atualização na Clínica Odontológica: A Prática da Clínica Geral**. 16º Congresso Paulista de Odontologia. São Paulo: Editora Artes Médicas, 1994.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – PEDAGOGO

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96); Estatuto da Criança e do Adolescente; História do pensamento pedagógico brasileiro; Teorias do currículo; Organização do processo didático: planejamento, estratégias, metodologias e avaliação; As abordagens do processo ensino/aprendizagem; Educação à distância; Gestão democrática da educação: o Projeto Político - Pedagógico; Diversidade Cultural e Educação Inclusiva; Psicologia da educação: as contribuições de Piaget e Vygotsky; Educação de Jovens e Adultos;

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm

Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm>

SAVIANI, Dermeval. **História das Idéias Pedagógicas no Brasil.** Campinas, SP: Autores Associados, 2007. (Coleção Memória da Educação).

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo.**

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Magistério. 2º grau. Série Formação do Professor)

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo.** São Paulo: EPU, 1986. (Temas Básicos de Educação e Ensino).

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância.** 5ª ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Educação Contemporânea).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro(org.). **Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível.** Campinas: Papirus, 1998.

DUK, Cynthia. **Educar na diversidade: material de formação docente.** 3. ed. – Brasília : [MEC, SEESP], 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12652%3Aeducar-na-diversidade-material-de-formacao-docente-2006&catid=192%3Aseesp-esducacao-especial&Itemid=860

Ferreiro, Emília. Castorina, Jose Antonio. Lerner, Delia. Oliveira, Marta Kohl de. **Piaget e Vygotsky: novas contribuições para o debate.** Editora: ATICA. 6ª Edição – 2003.

SEBER, Maria da Glória. **Piaget: O diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio.** Coleção: Pensamento e Ação no Magistério. Editora Scipione. 1997.

OLIVEIRA, Marta Khol de. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico.** Coleção: Pensamento e Ação no Magistério. Editora Scipione. 2000.

RIBEIRO, Vera Masagão (org). **Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras.** Campina, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil – ALB: São Paulo: Ação Educativa 2001.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – PSICÓLOGO

Processo saúde-doença; Psicossomática; Psicoterapia Breve; Teoria das Crises; Atenção Básica em Saúde; Avaliação Psicológica em Hospital Geral; Bioética; Humanização; Reações frente à Morte e o Morrer; Psico-oncologia; Políticas de Saúde Mental; Ética Profissional; Elaboração de Documentos Psicológicos; Psicopatologia; Psicodiagnóstico; Trabalho em Grupos Operativo e Terapêutico

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. A Política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral aos Usuários de Álcool e outras Drogas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Legislação em Saúde Mental: 1990-2004 / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Secretaria de Atenção a Saúde. 5ª Ed. Ampliada. Brasília Ministério da Saúde, 2004.

BRUSCATO, W.L. A Prática da Psicologia Hospitalar na Santa Casa de São Paulo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

CAMON, A.A. E A Psicologia Entrou no Hospital. São Paulo: Pioneira, 1998.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo, 2005.

CORDIOLI, A.V. Psicoterapias, Abordagens Atuais. Porto Alegre: Artmed, 1998.

CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico - V. Porto Alegre: Artes Médicas. 2000.

DIAS, H. Z. J. Psicologia e Bioética: Diálogos. Psic. Clin., Rio de Janeiro, vol.19,n.1, p.125-135,2007.

Distritos Sanitários: concepção e organização. O conceito de saúde e do processo saúde-doença. Disponível em: <http://bases.bireme.br/bvs/sp/P/pdf/saudcid/vol1-04.pdf> Acessado em: 08/06/2009.

HOLMES, D. S. Psicologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.

- JASPERS, K. Psicopatologia Geral: psicologia compreensiva, explicativa e fenomenologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu.1979.
- KNOBEL, E. Psicologia e Humanização: assistência aos pacientes graves. São Paulo: Atheneu, 2008.
- KUBLER-ROSS, E. Sobre a Morte e o Morrer. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- LEMGRUBER, V.R. Psicoterapia Breve, a técnica focal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.
- MELLO FILHO, J. Psicossomática Hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação dos transtornos mentais e de comportamento da CID-10. Porto Alegre: Artes Médicas. 1993
- RESOLUÇÕES DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA: 007/2003; 001/2009.
- SILVA, F. da. Psico-oncologia: lidando com a doença, o doente e a morte REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE PSICOLOGIA – ISSN 1806 -0625.Publicação científica da Faculdade de Ciências da Saúde de Garça/ FASU – Mantida pela Associação Cultural e Educacional de Garça. Ano III, número 5, Novembro de 2005. Periodicidade Semestral.
- SILVA, J.L.L. O processo saúde-doença e importância para a saúde. Informe-se em promoção da saúde,nº 2.p.03-05 .2006. Disponível em: <http://www.uff.br/promocaodasaude/o%20process.pdf>. Acessado em Saúde. Natal, RN:EDUFRN- Editora da UFRN.
- WALSH, F. Morte na Família: sobrevivendo às perdas. Porto Alegre: Artmed,1998.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – PSQUIATRA

Psicopatologia; Delirium, demência, transtornos amnésicos e outros transtornos cognitivos; Transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas; Esquizofrenia; Outros transtornos psicóticos: esquizoafetivo, esquizofreniforme, psicótico breve, delirante persistente, delirante induzido; Síndromes psiquiátricas do puerpério; Transtornos do humor; Transtorno obsessivo-compulsivo e transtornos de hábitos e impulsos; Transtornos de ansiedade; Transtornos somatoformes; Transtornos factícios; Transtornos dissociativos e conversivos; Transtornos de identidade de gênero; Transtornos alimentares; Transtornos do sono; Transtornos de adaptação e transtorno de estresse pós-traumático; Transtornos da identidade e da preferência sexual; Transtornos da personalidade; Retardo mental; Transtornos de déficit de atenção e hiperatividade; Psiquiatria infantil; Psicogeriatria; Interconsulta psiquiátrica; Transtornos mentais causados por uma condição médica geral; Emergências psiquiátricas; Psicoterapias; Psicofarmacologia; Eletroconvulsoterapia e outras terapias biológicas; Psiquiatria Forense; Saúde mental e políticas públicas; Epidemiologia dos transtornos psiquiátricos; Classificação em Psiquiatria: CID-10 e DSM-IV-TR; Neuroimagem em Psiquiatria.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

- Brasil, Marco Antônio, Botega, Neury José, Hetem, Luiz Alberto. **PEC – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSQUIATRIA**. Título de Especialista em Psiquiatria. Provas 2004-2005. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.
- Brasil, Marco Antônio, Botega, Neury José, Hetem, Luiz Alberto. **PEC – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSQUIATRIA**. Título de Especialista em Psiquiatria. Provas 2006-2007. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.
- Brasil, Marco Antônio, Botega, Neury José. **PEC – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSQUIATRIA**. Título de Especialista em Psiquiatria. Provas 2000-2003. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.
- CLASSIFICAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS E DE COMPORTAMENTO DA CID-10: DESCRIÇÕES CLÍNICAS E DIRETRIZES DIAGNÓSTICAS**. Coord. Organiz. Mundial da Saúde. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.
- Dalgalarondo, Paulo. **PSICOPATOLOGIA E SEMIOLOGIA PSQUIÁTRICA**. 2ª edição. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.
- DSM-IV-TR - MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS**. 4ª edição revisada. Porto Alegre, Artmed, 2002.
- Irismar, Reis de Oliveira, Sena, Eduardo Pondé. **MANUAL DE PSICOFARMACOLOGIA CLÍNICA**. 2ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.
- Kaplan, Harold I., Sadock, Benjamin J., Grebb, Jack A. **COMPÊNDIO DE PSQUIATRIA: CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO E PSQUIATRIA CLÍNICA**. 9ª edição. Porto Alegre, Artmed, 2007.
- Lambert, Kelly, Kinsley, Craig Howard. **NEUROCIÊNCIA CLÍNICA: AS BASES NEUROBIOLÓGICAS DA SAÚDE MENTAL**. Porto Alegre, Artmed, 2006.
- Legislações, Portarias, Leis e Resoluções em Saúde Mental.
- Moreno, Ricardo Alberto, Moreno, Doris Hupfeld. **DA PSICOSE MANÍACO-DEPRESSIVA AO ESPECTRO BIPOLAR**. 2ª edição. São Paulo, Segmento Farma, 2008.
- Paim, Isaías. **CURSO DE PSICOPATOLOGIA**. 11ª edição. São Paulo, EPU, 1993.

Quevedo, João, Schmitt, Ricardo, Kapczinski. **EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS**. 2ª edição. Porto Alegre, Artmed, 2008.

REVISTA BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA - todos os suplementos publicados desde janeiro de 1999.

Schatzberg AF, Nemeroff CB. **FUNDAMENTOS DE PSICOFARMACOLOGIA CLÍNICA**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.

Taborda, José G. V., Chalub, Miguel, Abdalla-Filho, Elias. **PSIQUIATRIA FORENSE**. Porto Alegre, Artes Médicas, 2004.

Teng, Chei Tung, Demetrio, Frederico Navas. **PSICOFARMACOLOGIA APLICADA: MANEJO PRÁTICO DOS TRANSTORNOS MENTAIS**. São Paulo, Editora Atheneu, 2006.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – TERAPEUTA OCUPACIONAL

Fundamentos teóricos da terapia ocupacional (conceituação, histórico, evolução e objetivos); Fundamentos práticos da terapia ocupacional (estruturas de referências e modelos); Ética e deontologia em terapia ocupacional (conceitos, princípios e código de ética); Cinesiologia aplicada (goneometria, graus de liberdade), biomecânica (alavanca, torque, tipos de contração), e cinesioterapia (tipos de amplitude de movimentos, tipos de alongamentos e tipos de contraturas); AVD's (atividades de vida diária) e AVP's (atividades da vida prática); Avaliações utilizadas nas diversas áreas de atuações terapêuticas; Prática baseada em evidência; Terapia ocupacional nas disfunções físicas (neurologia adulto e infantil, reumatologia, ortopedia e traumatologia, doenças neuromusculares); T.O. aplicada á deficiência mental; T.O. no atraso do desenvolvimento infantil; T.O. na inclusão escolar; T.O. na disfunção sensorial; T.O. na saúde do trabalhador; T.O. e reabilitação psicossocial; T.O. aplicada à geriatria e gerontologia; T.O. e tecnologia assistiva; T.O. na intervenção hospitalar; T.O. em oncologia; T.O. e a ecoterapia; T.O. neonatologia; T.O. na atenção básica de saúde; T.O. aplicada à saúde mental.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

FIGUEIREDO, L, NEGRINI, S. **Terapia Ocupacional: diferentes práticas em hospital geral**. Ribeirão Preto: Legis Summa, 2009.

MCLNTYRE, A, ATWAL, A. **Terapia Ocupacional e a Terceira Idade**. Santos, 2007.

CAVALCANTI, GALVÃO. **Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

DE CARLO, M. **Dor e Cuidados Poliativos – Terapia Ocupacional e interdisciplinaridade**. São Paulo: ROCA, 2007.

HAGEDORN, R. **Ferramentas para a Prática em Terapia Ocupacional: uma abordagem estruturada aos conhecimentos e processos centrais**. São Paulo: ROCA, 2007.

FREITAS P.P. **Reabilitação da mão**. São Paulo: Atheneu, 2005.

LANCMAN, S. **Saúde, Trabalho e Terapia Ocupacional**. São Paulo: ROCA, 2004.

PEDRETTI, Lorraine, EARLY, Mary Beth. **Terapia Ocupacional: Capacidades práticas para disfunção física**. 5 ed. São Paulo: ROCA, 2004.

HAGEDORN, R. **Fundamentos para prática em terapia ocupacional**. 3.ed. São Paulo: ROCA, 2003.

ET AL, **Dificuldades de aprendizagem...**

WILARD, SPACKMAN – **Terapia Ocupacional**, 9ª edição.

BRUNNSTROM. **Cinesiologia clinica de Brunnstrom**. 5 ed. São Paulo: Manole.

MAC DONALD. **Terapia Ocupacional em Reabilitação**. 4 ed. São Paulo: Santos.

TEIXEIRA, et al. **Terapia Ocupacional na Reabilitação Física**. São Paulo: ROCA, 2003.

GIANNI, M. **Terapia ocupacional na reabilitação física**. São Paulo: ROCA, 2003.

BOBATH. **Desenvolvimento Motor nos Diferentes Tipos de Paralisia Cerebral**. São Paulo: Manole.

DE CARLO, M. **Terapia Ocupacional: Reabilitação Física e Contextos Hospitalares**. São Paulo: ROCA.

FONSECA. **Paralisia Cerebral: Neurologia, Ortopedia e Reabilitação**. Guanabara.

SMITH, P. **Lister a Mão: Diagnóstico e Indicações**. 4ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

PAPALÉO NETO, M. **Gerontologia: A velhice e o envelhecimento em visão globalizada**. São Paulo: Atheneu, 2002.

FREITAS, et al. **Tratado de geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

PARDINE, Arlindo. **Traumatisms da mão**. 3ª edição, Editora MEDSI, 2000.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – VETERINÁRIO

Anatomia, fisiologia, patologia e clínica médico-veterinária dos animais domésticos; Inspeção de produtos de origem animal; Tecnologia de produtos de origem animal; Boas Práticas de Fabricação - BPF, Procedimento Padrão de Higiene Operacional - PPOH e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC; Doenças

bacterianas, viróticas, parasitárias, tóxicas e metabólicas; Bem-estar animal; Reprodução animal: Ciclos reprodutivos e principais distúrbios reprodutivos em bovino, ovino, caprino e suíno; Saúde Pública: Vigilância sanitária: métodos de armazenamento, manipulação, conservação e exposição de alimentos para consumo humano; Doenças transmitidas por alimentos; Defesa sanitária animal; Pecuária orgânica; Zoonoses

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- BOOTH, N. H. **Farmacologia e terapêutica veterinária**. 68 ed, editora Guanabara Koogan.
- CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- ETTINGER, S. J. **Tratado de medicina interna veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- FORTES, E. **Parasitologia veterinária**. 4 ed. São Paulo: Ícone, 2004.
- GETTY, R. SISSON/GROSSMAN. **Anatomia dos animais domésticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v. 1 e 2. Interamericana, 1986.
- HOBBS, B. C.; ROBERTS, D. **Toxinfecções e controle higiênico-sanitário de alimentos**. São Paulo: Varela, 1998. 376p.
- Manual Merck de veterinária, 9.ed. Roca, 2009.
- PARDI, M. C. **Ciência e tecnologia da carne**, Vol. I e 11, Goiânia: UFG, 1996.
- PENTEADO, S.R. Criação animal orgânica, Procedimentos para a conversão orgânica Campinas: Agrorganica, 2004. 130p.
- RIET-CORREA, F; SCHILD, A. L.; MÉNDEZ, M. D. C.; LEMOS, R. A. A. Doenças de ruminantes e eqüinos. 2. ed. São Paulo: Varela, v. 1 e 2, 2001.
- RISPOA - Regulamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Brasil.
- SILVA JÚNIOR, E. A. **Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos**. 2. ed. 1997.
- SMITH, P. B, **Tratado de medicina interna de grandes animais**. Editora Manole, 1993. 1738 p.
- THOMSON, R. G. Patologia geral dos animais domésticos, editora Guanabara Koogan, 1983.
- TONIOLO, G. H. Manual de Obstetrícia Veterinária, editora Varela, 1995.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – ZOOTECNISTA

Bioclimatologia Animal; Criação e Manejo de Ruminantes; Criação e Manejo de Monogástricos; Nutrição e Alimentação Animal; Melhoramento Genético Animal; Produção Animal ; Apicultura; Sanidade Animal; Planejamento e Elaboração de Projetos Agropecuários; Sociologia e Extensão Rural; Forragicultura; Código de Defesa do Consumidor – Lei 8078 de 11 de setembro de 1990;

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

- NEIVA, ROGÉRIO SANTORO. Produção de bovinos leiteiros – UFLA. Lavras, MG,2000.
- JARDIM, VALTER RAMOS, Curso de bovinocultura. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, Campinas, SP, 1973.
- CARVALHO, Margarida Mesquit; ALVIM, MAURÍLIO J.Pastagens para Gado de Leite em Regiões de Influência de Mata Atlântica, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Juiz de Fora, MG, 2000.
- GOMES, RAIMUNDO PIMENTEL, Forragens fartas na seca. 2 ed. Revista e ampliada, São Paulo, SP,1973.
- MILLEN, EDUARDO, Zootecnia e Veterinária: teoria e práticas gerais, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1975, revisado em 1988, Campinas, SP.
- JARDIM, VALTER RAMOS, Criação de caprinos. Nobel, São Paulo, SP, 1984.
- MONTARDO, OTALIZ DE VARGAS, Alimentos & alimentação do rebanho leiteiro – Agropecuária, Guaíba, RS, 1998.
- MAIA, MARCIANE DA SILVA, Produção de caprinos e ovinos: Recomendações de Manejo. SEBRAE/RN, EMPARN, Natal,RN, 1997.
- INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA. Curso de avicultura. 4 ed. Campinas, SP, 1973
- ENGLERT, SÉRGIO INÁCIO, Avicultura: tudo sobre raças, manejo, alimentação e sanidade – 6 ed, Guaíba, RS, 1991.
- CAVALCANTI, SERGITO DE SOUZA, Produção de suínos, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, Campinas, SP, 1984.
- GODINHO, JOSÉ FERRAZ, Suinocultura: tecnologia moderada, formação e manejo de pastagens. 2 ed. Rev. E atual. Nobel, São Paulo, SP, 1995.
- TORRES,ALCIDES DE PARAVICINI, Alimentos e nutrição das aves domésticas. 2 ed. São Paulo, SP, 1989.
- PEIXOTO, RENATO RODRIGUES, Nutrição e alimentação animal. UFPEL, Pelotas, RS, 1988.
- LANA, ROGÉRIO DE PAULA, Sistema Viçosa de Formulação de rações. 3 ed.UFV, Viçosa, MG, 2005.
- TORRES, ALCIDES DI PARAVACINI, Melhoramento dos rebanhos: noções fundamentais. Nobel, São Paulo, SP, 1981.
- BOWMAN, JOHN CHRISTOPHER. Introdução ao melhoramento genético animal. EPU, São Paulo, SP, 1981.

- VIEIRA, MÁRCO INFANTE, Pecuária Lucrativa. Prata, São Paulo, SP, 2000.
- ANTUNES, LUCIANO MEDICI. Manual de administração rural: custos de produção. 3 ed. Rev. Ampl. Guaíba: Agropecuárias, Guaíba, RS, 1999.
- MARTINHO, MAURO ROBERTO. A criação de abelhas. 2 ed, Globo, São paulo SP, 1998.
- PINHO FILHO, RUBENS. Criação de abelhas. 2 ed. SEBRAE/MT. 85 p. Coleção Agroindústria, V. 10 – Cuiabá , MT, 1998.
- LEITE, J. E. M. Apicultura: opção de renda para o produtor rural. EMEPA. João Pessoa, PB, 2005.
- FRANDSON, R.D., Anatomia e fisiologia dos animais domésticos, Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, RJ. 1979.
- PY, CARLOS FLORENCIO RODRIGUES, Pecuária de corte: Projetos de desenvolvimento. Guaíba, RS, 1995.
- GRAZIANO DA SILVA, José. A Nova Dinâmica da Agricultura Brasileira. Campinas, IE/UNICAMP.
- GRAZIANO DA SILVA, José.. O Novo Rural Brasileiro. Campinas, IE/UNICAMP. 1999 (2 edição).
- ILHA NETO, S. F. Da sociologia do rural à sociologia do território. In: Ciência e Ambiente julho/dezembro de 1997. n.15
- ILHA NETO, S; F. Os problemas sociais da agricultura brasileira – um modelo classificatório preliminar. UFSM, CCR, 2001.
- REZENDE LOPES, M. Agricultura política – História dos grupos de interesse na agricultura. Brasília, EMBRAPA, 1996.
- SZMRECSÁNYI, T. Pequena História da Agricultura no Brasil. São Paulo, Ed. Contexto, 1990.
- PRIMAVESI, ANA. Manejo ecológico de pastagens: em regiões tropicais e sub-tropicais. Nobel, São Paulo, SP, 1986.
- http://www.agrofloresta.net/artigos/importancia_safs_gotsch.htm
- MACHADO, LUIS ARMANDO ZAGO. Manejo de pastagem nativa. Guaíba: Agropecuária. Guaíba, RS, 1999.
- GRINOVER, Ada Pellegrini et al. Código Brasileiro de Defesa do Consumidor: Comentado pelos autores do anteprojeto. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.
- MARQUES, Cláudia Lima; BENJAMIN, Antônio Herman V.; MIRAGEM, Bruno. Comentários ao Código de Defesa do Consumidor. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.
- MÜLLER, P. B. Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos. 3ª ed., Porto Alegre, Livraria Editora Sulina, 1989. 158 p.
- NÄÄS, I. A. Princípios de conforto térmico na produção animal. São Paulo: Ed. Ícone, 1989.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR DE CIÊNCIAS

A Água: Estados físicos da matéria, Mudanças de estados físicos, Propriedades da água, Ciclo da água, Poluição da água: Qualidade da água, Fontes de poluição da água, Doenças transmitidas pela água. **O Ar:** Gás carbônico, Oxigênio, Nitrogênio, Gases nobres, Propriedades do ar, Pressão atmosférica, Poluição do ar: Fontes de poluição do ar, Efeito estufa, Inversão térmica, Chuva ácida. **Rochas minerais e solo:** Rochas ígneas ou magmáticas, Rochas sedimentares, Rochas metamórficas, Ciclo das rochas, Formação dos solos, Tipos de solos, Poluição do solo: Erosão do solo, Destino do lixo, Agrotóxicos. **Ecologia:** Biodiversidade, Populações, Comunidades, Ecossistemas, Habitat e nicho ecológico, Cadeias e teias alimentares, Relações ecológicas. **Evolução biológica:** Fósseis, Lamarckismo, Darwinismo, Teoria Sintética da evolução. **Os seres vivos:** Vírus: Características gerais , Principais viroses humanas; Reino monera: Características gerais, Principais bacterioses humanas; Reino protista: Características gerais, Principais protozooses humanas; Reino Fungi: Características gerais; Reino Vegetal: Características gerais, Classificação; Reino animal: Características gerais, Classificação. **Ser humano e saúde:** Sistema digestório: Órgãos envolvidos, Fisiologia; Sistema respiratório: Órgãos envolvidos, Fisiologia, Tabagismo; Sistema circulatório: Órgãos envolvidos, Fisiologia, Enfarte do miocárdio, A.V.C.; Sistema excretor: Órgãos envolvidos, Fisiologia; Sistema reprodutor: Órgãos envolvidos, Fisiologia, Métodos anticoncepcionais, Doenças sexualmente transmissíveis; Sistema endócrino: Órgãos envolvidos, Fisiologia, Doenças; Sistema nervoso: Órgãos envolvidos, Fisiologia; Imunidade: Vacinas, Soros; Esquistossomose; Teníase; Cisticercose; Ascaridíase; Ancilostomose.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

- CANTO, E. L. Ciências Naturais, Aprendendo com o Cotidiano – 6º a 9º ano, 2ª Ed. – Editora Moderna, São Paulo.
- CÉSAR, SEZAR & BEDAQUE, Ciências, Entendendo a Natureza – 6º a 9º ano, 20ª Ed. – Editora Saraiva – São Paulo – 2005.
- GARCIA, E.; VALLE, M. G.; RETONDO, C. G.; REIS, C. Q. M. Ciência em Cena. 1ª edição, 9º ANO. Escala Educacional, São Paulo.
- LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia, Vol. Único – Editora Saraiva – 1ª Ed. São Paulo, 2005.
- TRIVELLATO, J.; TRIVELLATO, S.; MOTOKANE, M.; LISBOA, J. F.; KANTOR, C. Ciências: Natureza & Cotidiano. 9º ANO, FTD, São Paulo, 2008.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Elementos Básicos da Motricidade; Exercício Físico e Lesão; Resistência Aeróbia Cardiovascular; Flexibilidade das Articulações; Força Muscular; Desenvolvimento Motor; O Educador e o Processo de Ensino; Benefícios do Alongamento; Lei das Diretrizes e Bases da Educação; Os benefícios da prática desportiva; Atletismo; Handebol; Basquetebol; Futsal; Voleibol; Código de Ética dos Profissionais de Educação Física.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

A HISTÓRIA DO ATLETISMO - wikipédia

ALTER, M. J., **Alongamento para os esportes**. 2ª edição, Editora Manole

ATLETISMO- Regras Oficiais de Competição 2010-2011

BASKETBALL- Regras Oficiais – 2004

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL – Livro das Regras 2009

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE HANDEBOL- Regras Oficiais 2006/2009

FERREIRA NETO, C. A., **Motricidade e jogo na infância**. 2ª edição. Sprint, 1999. Rio de Janeiro.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J. C., **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**. 3 ed. São Paulo: Phort Editora, 2005.

LEI DAS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, 1996.

MARINHO, V., CONSENSO E CONFLITO. Educação Física Brasileira, 2ª edição. Editora Shape, 2005.

ROSA NETO, F., Manual de Avaliação Motora. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TOJAL, J. B., COSTA, L. P., BERESFORD, H., **Ética Profissional na Educação Física**. Editora Shape, 2004.

VOLEIBOL - Regras Oficiais – 2008

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Fundamentos da Educação Infantil; A Educação como direito da criança e Etapa Inicial da Educação Básica – princípios legais/oficiais (Constituição Brasileira de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira de 1996, Estatuto da Criança e do Adolescente, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Plano Nacional de Educação e Política Nacional de Educação Infantil, 2006); A prática pedagógica na Educação Infantil; Pedagogia da Educação Infantil; Educar, Cuidar, Brincar, Aprender em situações orientadas; Crianças com necessidades educacionais especiais; A brincadeira, a linguagem e o movimento como dimensões do desenvolvimento infantil; Processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança; – perspectivas interacionistas: papel do meio sócio-cultural (do adulto) no desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor da criança; A criança e a Linguagem: desenvolvimento da linguagem oral, desenvolvimento da linguagem escrita; O processo de adaptação da criança à instituição de Educação Infantil – creche/pré-escola; Organização do espaço, do tempo e dos materiais para a educação da criança; Objetivos, conteúdos e atividades – o “currículo” da instituição de Educação Infantil; Concepções de criança e infância como noções historicamente construídas; Função atual da Educação Infantil em suas dimensões: educar-cuidar – formação pessoal e social da criança na creche e na pré-escola; Aspectos que constituem uma Educação Infantil de qualidade;

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, Volume 1 e 2, disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12579%3Aeducacao-infantil&Itemid=859.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, volume 1, 2 e 3, disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12579%3Aeducacao-infantil&Itemid=859

SABERES E PRÁTICA DA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL, disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/introducao.pdf>

DAVIS, Cláudia. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 1994. – 2. Ed. rev. – (Coleção Magistério. 2º grau. Série Formação do professor)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO

O Ensino religioso nos parâmetros curriculares nacionais; Ensino religioso e o projeto político pedagógico; Fundamentos epistemológicos do ensino religioso; Ensino Religioso na formação do cidadão; Cultura e tradições religiosas; Sociologia da religião; Ritos na tradição religiosa; Ecumenismo e o ensino religioso; Ética nas tradições religiosas; Os livros sagrados das tradições religiosas.

SUGESTÃO BOBLOGRÁFICA

- FORUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO. **Parâmetros curriculares nacionais ensino religioso**. São Paulo: Mundo mirim, 2009.
- LEAL, A. de L. **Educação e cidadania**. Uma inovadora proposta de formação religiosa. São Paulo: Paulinas, 2005. (Coleção Pedagogia e educação).
- PASSOS, J. D. **Ensino religioso**. Construção de uma proposta. São Paulo: Paulinas, 2007. (Temas do ensino religioso).
- SANCHEZ, W. L. **Pluralismo religioso**. As religiões no mundo atual. São Paulo: Paulinas, 2005. (Temas do ensino religioso).
- SENA, L. (Org.) **Ensino religioso e formação docente**. Ciências da religião e ensino religioso em diálogo. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2007.
- SILVA, V. da. **Ensino religioso**. Educação centrada na vida. Subsídio para formação de professores. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2008.
- VILHENA, M. A. **Ritos: expressões e propriedades**. São Paulo: Paulinas, 2005. (Temas do ensino religioso).
- WILGES, I. **Cultura religiosa**. As religiões do mundo. 18. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Os conceitos básicos da geografia (espaço, lugar, região, território, paisagem, escala geográfica); A didática da geografia no Ensino Fundamental e suas aplicações; Sistemas de localização e Representação Cartográfica: noções básicas e aplicações; Geopolítica e economia no mundo contemporâneo; Aspectos da população brasileira e mundial; A dinâmica Urbana e Rural no Brasil e no Mundo; A organização regional brasileira; A dinâmica da natureza e Problemas ambientais; Dinâmica socioespacial do território norterio-grandense.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental; geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 5.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org). **A cidade**. 8 ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- CASTRO, Iná Elias et al. **Geografia**: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos et al (orgs.). **Geografia em sala de aula**: práticas e reflexões. 3 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.
- CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (org.). **Ensino de Geografia**: práticas e textualizações no cotidiano. 6. ed. Porto Alegre: Medição, 2008.
- FELIPE, Jose Lacerda. A. ; CARVALHO, Edilson. A. ; GALVÃO, Maria Luiza de Medeiros . **Geografia**: Rio Grande do Norte, 4. ed. João Pessoa: Grafset, 2008.
- FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edilson A. **Atlas escolar do Rio Grande do Norte**. 2 ed. João Pessoa: GRAFSET, 2007.
- FELIPE, Jose Lacerda A.; CARVALHO, Edilson. A; ROCHA, A. P. B. **Economia do Rio Grande do Norte**. 2. ed. João Pessoa: Grafset, 2007.
- GALVÃO, Maria Luiza de Medeiros . **Geografia**: Rio Grande do Norte. 2. ed. revista e aumentada. 2. ed. Natal: Edição da autora, 2005. 126 p.
- GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da (org). **Geomorfologia e meio ambiente**. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- KAERCHER, Nestor André. **Desafios e utopias no ensino de geografia**. 3. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.
- MENDONÇA, Francisco; OLIVEIRA, Inês Moresco Danni. **Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
- MORAIS, Ione Rodrigues Diniz. **Seridó norte-rio-grandense**: uma geografia da resistência. Caicó/RN: Ed. do autor, 2004.
- PONTUSCHKA, Níbia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007 (Coleção Docência em formação. Série Ensino Fundamental).
- ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.) **Geografia do Brasil**. 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2005.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2000.
- SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia**. vol. 1. São Paulo: Scipione, 2005.
- SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia**. vol. 2. São Paulo: Scipione, 2005.
- SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia**. vol. 3. São Paulo: Scipione, 2005.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR DE HISTÓRIA

Teoria, metodologia e ensino de História: historicidade do conhecimento histórico; metodologias e conceitos da ciência histórica; periodização e tempo; o historiador e seu trabalho; conhecimento e verdade em história; conteúdos e procedimentos metodológicos no ensino de História. **Pré-história:** primórdios da humanidade no continente americano (Brasil), na África, na Ásia e Europa. **Idade Antiga:** Antiguidade Oriental: organização social, política, econômica e cultural (Egito, Mesopotâmia, Palestina, Fenícia e Pérsia). **Antiguidade Clássica:** organização social, política, econômica e cultural da civilização greco-romana. **Idade Média:** a sociedade europeia (do séc. V ao XV); o império bizantino; o islamismo; os reinos africanos (do século V ao XV). **Idade Moderna:** o renascimento comercial, a estruturação da escravidão negra, a diáspora dos povos africanos e o declínio do feudalismo; formação e consolidação dos Estados nacionais e o Antigo Regime; a revolução cultural do Renascimento; a Reforma e a Contra Reforma; as Grandes Navegações; o Iluminismo; Revolução Industrial; independência dos Estados Unidos. **Idade Contemporânea:** Revolução Francesa; Doutrinas políticas e sociais do século XIX: liberalismo, socialismo, anarquismo e o catolicismo social; as independências na América espanhola; Imperialismo europeu e norte-americano no século. XIX; Primeira Guerra Mundial; Revolução Russa de 1917; o período entre guerras: a crise de 1929 e a ascensão do nazi-fascismo; a Segunda Guerra Mundial; a Guerra Fria; a nova ordem mundial; América Latina e as lutas sociais; o socialismo em Cuba e na China; integração e conflito em um mundo globalizado. **História do Brasil:** organização social, política, econômica e cultural no Brasil colonial; escravidão e resistência negra e indígena; cultura e religiosidade africana e indígena; a crise do sistema colonial, o processo de independência: a família real no Brasil e suas implicações; a emancipação política. **Primeiro Império:** a formação do Estado Nacional; a Confederação do Equador; a abdicação de D. Pedro I. **Período Regencial:** a instabilidade política e as revoltas provinciais: Cabanagem, Balaiada, Farroupilha, Sabinada. **Segundo Império:** o avanço da economia cafeeira; a crise do império e a proclamação da República. **República:** da República Velha à Revolução de 1930; o Estado Novo; a redemocratização; o regime militar (1964 a 1985); a Nova República e a globalização. **História do Rio Grande do Norte:** o processo de ocupação territorial e formação dos primeiros núcleos habitacionais; formação e expansão da economia primário-exportadora: pecuária, açúcar, algodão e a produção salineira; a transição do trabalho escravo para o trabalho livre; modernidade e progresso X subdesenvolvimento e retrocesso: o Rio Grande do Norte e os paradoxos da Primeira República; o Trampolim da Vitória: a capital estadual no contexto da Segunda Guerra Mundial; política, economia e sociedade na contemporaneidade.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

- ANDERSON, Perry. **Passagens da Antiguidade ao feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série ensino fundamental)
- _____. (Org.). **O saber histórico na sala de aula**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2002. (Repensando o Ensino).
- BUENO, Almir de Carvalho. **Visões de República: idéias e práticas políticas no Rio Grande do Norte. (1880-1895)**. Natal: EDUFRRN, 2002.
- BURKE, Peter (Org.). **A escrita da História: novas perspectivas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.
- CAMPOS, Flávio de. **Oficina de História: história geral**. São Paulo: Moderna, 2000.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CASCUDO, Luís da Câmara. **História da cidade do Natal**. Natal: RN Econômico, 1999.
- FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados**. Campinas: Papirus, 2003. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).
- FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
- HOBBSAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX. 1914-1991**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
- HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. 21. ed. São Paulo: LTC, 1986.
- KOSHIBA, Luiz. **História: origens, estruturas e processos**. São Paulo: Atual, 2000.
- MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo (Orgs.). **História Moderna através de textos**. São Paulo: Contexto, 2003. (Textos e Documentos; 3)
- _____. **História do tempo presente**. São Paulo: Contexto, 2007. (Textos e Documentos; 7)
- MONTEIRO, Denise Mattos. **Introdução à história do Rio Grande do Norte**. 2. ed. Natal: EDUFRRN, 2002.
- MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia. Ramos. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2001.
- PINSKY, Jaime. **100 textos de História Antiga**. São Paulo: Contexto, 2000.

(Textos e Documentos).

PRADO JR., Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

SANTIAGO, Theo (Org.). **Do feudalismo ao capitalismo**: uma discussão histórica. São Paulo: Contexto, 2003. (Coleção Textos e Documentos: 2).

TRINDADE, Sérgio Luiz Bezerra. **Introdução à história do Rio Grande do Norte**. Natal: Sebo Vermelho, 2007.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História para o ensino médio**: história geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR DE INGLÊS

Text Comprehension; English Phonetics; English Spelling; Translation; Style; Reading Skills; English for Science and Technology Lexis; Integrating New Technologies into Language Teaching; Theory and practice applied to the teaching and learning of languages. Grammar Topics: Nouns; Pronouns; Verb Tenses and Forms; Prepositions and conjunctions; Prepositional Phrases; Articles; Adjectives and adverbs; Comparatives and Superlatives; Parallel Structure; Word Order; Word Forms; Word Choice and Redundancy; Affixes; Conditional Sentences; Active and Passive Voice; Direct and Indirect Speech.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

ALEXANDER, L. G. *Practice and progress*. London, Longman group limited, 1973. 232 p.

CRYSTAL, David. *The Cambridge Encyclopedia of Language*. Cambridge, Cambridge University press, 1987. 472 p.

DOFF, Adrian and JONES, Christopher. *Language in use*. Cambridge, Cambridge University press, 1991. 144 p.

ENGLISH LANGUAGE SERVICE, INC. *A practical English grammar*. Collier Macmillan English program. New York, Macmillan, 1978. 244 p.

HEWINGS, Martin. *Advanced grammar in use*. Cambridge, Cambridge University press, 1999. 340 p.

LEECH, G. and SVARTVIK, J. *A communicative grammar of English*. 10th ed. Singapore, Longman, 1985. 324 p.

QUIRK, R. and GREENBAUM, S. *A university grammar of English*. London, Longman, 1973. 484 p.

THOMSON, A. J. and MARTINET, A. V. *A practical English grammar*. 2nd ed. Oxford, Oxford University press, 1977. 275 p.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Conjuntos numéricos e conjuntos; Equações: equações e inequações de 1º e 2º graus; equações exponenciais, equações biquadradas; Funções: domínio, contradomínio e conjunto imagem, gráficos, função inversa, composição de funções; Função afim, função quadrática, função exponencial, logaritmo e função logarítmica; Trigonometria: trigonometria no triângulo retângulo e funções seno, cosseno e tangente; Progressões: seqüências, progressões aritméticas e progressões geométricas; Matrizes, determinantes, sistemas lineares; Análise combinatória e probabilidade; Noções de estatística: medidas de tendência central, gráficos e tabelas; Noções de matemática Financeira: proporção, porcentagem, juros simples e compostos, desconto simples (racional e bancário); Números complexos; Geometria analítica: estudo do ponto, da reta e da circunferência; Geometria métrica espacial: estudo dos prismas, pirâmides, cilindros, cones e esfera; Geometria plana: áreas das figuras, ângulos e semelhança de triângulos e relações métricas no triângulo retângulo; Limites: noção de limite, propriedades dos limites, limite da soma, do produto e do quociente; Metodologia do Ensino da Matemática.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

BRASIL, **PCNEM – Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**, Brasília: MEC/SEF, 2000.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática** (Ensino médio). Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.

IEZZI, Gelson e DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos da Matemática Elementar**. Volumes 1 ao 10. São Paulo: Atual, 2004/2005.

SMOLE, Kátia Stocco e DINIZ, Maria Ignez. **Matemática – Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2009.

PAIVA, Manoel. **Matemática** (Ensino médio). Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.

RUBIO, Angel Panadés e FREITAS, Luciana Maria Tenuta. **Matemática e suas tecnologias**. São Paulo: IBEP, 2009.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR DE PORTUGUÊS

Texto (literário e não-literário); gêneros textuais. Intenção comunicativa. Tipos de discurso (direto, indireto, modalização em discurso segundo, ilha textual). Variação lingüística. Níveis de linguagem. Figuras de linguagem. Sequências textuais (narrativa, argumentativa, descritiva, explicativa, dialógica). Tipos de narrador (1ª pessoa, 3ª pessoa, onisciente). Versificação (rima, ritmo, metro). Coesão e coerência Textuais. Progressão textual. Informações implícitas. Funções da linguagem. Paráfrase.

Ortografia. Acentuação. Crase. Pontuação. Fonética e fonologia (divisão silábica, encontros vocálicos e consonantais). Morfologia (estrutura, formação de palavras, classes de palavras). Sintaxe (frase, oração, período:

termos da oração, vocativo e aposto, coordenação, subordinação). Semântica (Sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos, hiperônimos e hipônimos.). Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Colocação pronominal,

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

BAGNO, M. **Preconceito lingüístico**: O que é, como se faz. 5.ed. São Paulo: Loyola, 2000.

_____. **Pesquisa na escola**: o que é, como se faz. 5.ed. São Paulo: Loyola, 2000.

_____. **Dramática da língua portuguesa**. São Paulo: Loyola, 2000.

BAKTIN, M. Os gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

BRONCKART, J. **Atividades de linguagem, textos e discursos..** Por um interacionismo sócio-discursivo. Trad. Anna Raquel Machado, Pércile3s Cunha. São Paulo: Educ, 2003.

CUNHA, C. ; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. (ORGS.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FARACO, C. A.; TEZZA, , C. **oficina de texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

FIORIN, J. L. Teorias do texto e ensino: a coerência. In: Valente, A. (org.). **Língua , Linguística e literatura**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998.

GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação**. O que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. São Paulo: Martins fontes, 2004.

KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1990.

KOCH, I. G. V. **Introdução à lingüística textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

NEVES, M. H. de M. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Ed. Da UNESP, 2000.

POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas, SP: Mercado das letras, 1996.

PLATÃO, F. S. @ FIORIN, J. L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR POLIVALENTE

As categorias da didática segundo os PCNs; Objetivos Gerais do Ensino Fundamental; Avaliação; Os conteúdos escolares. Seleção e organização dos conteúdos de ensino: critérios; Objetivos gerais do ensino de Língua Portuguesa para o ensino fundamental; Língua Portuguesa – linguagem, alfabetização, oralidade, leitura e escrita, produção textual, gêneros discursivos; Objetivos gerais do ensino de Matemática para o ensino fundamental; Matemática – números e operações numéricas, espaço, forma, grandezas e medidas; Objetivos gerais do ensino de Ciências Naturais para o ensino fundamental; Ciências Naturais – ambiente e seres vivos, corpo humano e saúde, recursos naturais e tecnológicos; Objetivos gerais do ensino de História e Geografia para o ensino fundamental; História e Geografia – organização social e política, tempo, espaço, território, lugar, paisagem urbana e rural; Objetivos gerais do ensino de Arte para o ensino fundamental; Artes Visuais; Dança; Música e Teatro; Objetivos gerais do ensino de Educação Física para o ensino fundamental; Conhecimentos sobre o corpo; Esportes, jogos, lutas e ginásticas; Atividades rítmicas e expressivas; Os temas transversais. Objetivos. Orientação Didática. Métodos: enfoque teórico e metodológico; Ética; Pluralidade Cultural; Meio Ambiente; Saúde; Orientação Sexual; A diversidade na sala de aula;

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE 1ª a 4ª série, Volume 01 – Introdução aos PCNs, Volume 02 - Língua Portuguesa, Volume 03 – Matemática, Volume 04 - Ciências Naturais, Volume 05.1 - História e Geografia, Volume 05.2 - História e Geografia, Volume 06 – Arte, Volume 07 - Educação Física, Volume 08.1 - Temas Transversais – Apresentação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12624%3Aensino-fundamental&Itemid=859

DUK, Cynthia. **Educar na diversidade: material de formação docente**. 3. ed. – Brasília : [MEC, SEESP], 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12652%3Aeducar-na-diversidade-material-de-formacao-docente-2006&catid=192%3Aseesp-esducacao-especial&Itemid=860

ANEXO IV
FORMULÁRIO DE RECURSO

Ao: PRESIDENTE DA COMISSÃO DO **CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA CAICÓ - RN**

(*) Nº DE PROTOCOLO: _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____

CARGO: _____

Assinale abaixo com um (X), o tipo de Recurso.

() CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

() *CONTRA O RESULTADO*

Ref. Prova objetiva

Nº da questão: _____

Gabarito oficial: _____

Resposta Candidato: _____

Justificativa do candidato – Razões do Recurso

.....

Obs. (*) 1. Recurso não identificado com nome do candidato, mas por nº de protocolo – Este nº deve ser apostado pelo responsável pelo recebimento do recurso - registrar um nº seqüencial e informar ao candidato para acompanhamento.

2. Caberá ao candidato reproduzir, tais formulários, em quantidade necessária. Preencher em letra de forma ou digitar e entregar este formulário em 02 (duas) vias, uma via será devolvida como protocolo.

(*) Nº DE PROTOCOLO: _____

Caicó - RN, ____/____/2009.

Assinatura do candidato

Assinatura do Responsável p/ recebimento

ANEXO V

REQUERIMENTO DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Ao: PRESIDENTE DA COMISSÃO DO CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA CAICÓ - RN

Nome do candidato: _____

Nº da inscrição: _____ Cargo: _____

Vem **REQUERER** vaga especial como **PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS**, apresentou LAUDO MÉDICO com CID (colocar os dados abaixo, com base no laudo): Tipo de deficiência de que é portador: _____

Código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID _____

Nome do Médico Responsável pelo laudo: _____

(OBS: Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres) **Dados especiais para aplicação das PROVAS:** (marcar com X no local caso necessite de Prova Especial ou não, em caso positivo, discriminar o tipo de prova necessário)

() **NÃO NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL e/ou TRATAMENTO ESPECIAL

() **NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL (Discriminar abaixo qual o tipo de prova necessário)

É obrigatória a apresentação de LAUDO MÉDICO com CID, junto a esse requerimento.

Caicó – RN, ____ de _____ de 2009.

Assinatura do candidato

Assinatura do Responsável p/ recebimento

ANEXO VI

REQUERIMENTO ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO PARA CANDIDATO DOADOR DE SANGUE

Ao: PRESIDENTE DA COMISSÃO DO CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA CAICÓ - RN

Nome do candidato: _____

Nº da inscrição: _____ Cargo: _____

Vem **REQUERER** a isenção da taxa de inscrição do **Concurso Público para servidores da Prefeitura Municipal de Caicó – RN**, por ser **Doador de Sangue**, conforme comprovação em anexo.

É obrigatório anexar a esse requerimento o documento expedido por Órgãos ou Entes Públicos Coletores de sangue que atuem no Estado, contendo o número de cadastro, nome e CPF do doador, além, do boleto que comprove a inscrição do candidato obtido através da internet.

Obs.: O candidato deverá ficar atento à publicação do resultado da isenção, pois para os candidatos com requerimentos indeferidos será facultado e aberto prazo para o pagamento da Taxa de Inscrição, conforme DECRETO Nº 19.844 DE 06 DE JUNHO DE 2007, Art. 3º, § 3º.

Caicó – RN, _____ de _____ de 2009.

Assinatura do candidato

Assinatura do Responsável p/ recebimento